

# Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2022



[bancobv.com.br/ri](http://bancobv.com.br/ri)





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

## ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	18
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	23

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	31
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	35
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	38
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	39

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	40
2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	40
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	41
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	46
5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	53
6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	55
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	56
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	56
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	58
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD	61
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	69
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	70
13. OUTROS ATIVOS	77
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	78
15. INVESTIMENTOS	78
16. IMOBILIZADO DE USO	80
17. INTANGÍVEL	80
18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	82
19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	83
20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	84
21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	84
22. OUTROS PASSIVOS	85
23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	86
24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	89
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89
26. TRIBUTOS	91
27. PARTES RELACIONADAS	94
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	97
29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	98
30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	101
31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	111
32. OUTRAS INFORMAÇÕES	112
33. EVENTOS SUBSEQUENTES	114

# / Relatório da Administração

*31 de Dezembro de 2022*

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

## / Destaques 2022

Resiliência no core business, avanços na estratégia de diversificação e experiência do cliente, e eficiência e modernização da plataforma tecnológica marcaram o ano de 2022

Lucro Líquido  
Recorrente

**R\$ 1,5 BI**

-6,6% vs 2021

ROE  
Recorrente

**12,2%**

vs 14,0% em 2021

Índice de  
Eficiência<sup>1</sup>

**34,3%**

+2,3 p.p. vs 2021

Inadimplência  
90 dias

**4,9%**

vs 3,7% em 2021

Índice de  
Cobertura

**166%**

vs 239% em 2021

Índice de  
Basiléia

**14,3%**

vs 15,8% em 2021

### Carteira de Crédito

**R\$ 82,9 BI** EM 2022

+8,6% vs 2021

Financiamento  
de Placas Solares

**84,7%** vs 2021  
R\$ 4,6 bi em 2022

Cartão de  
Crédito

**27,1%** vs 2021  
R\$ 5,8 bi em 2022

Empréstimo com  
Veículo em Garantia

**83,2%** vs 2021  
R\$ 2,1 bi em 2022

Pequenas e Médias  
Empresas<sup>3</sup>

**102,4%** vs 2021  
R\$ 2,4 bi em 2022



1 – Índice de Eficiência Normalizado (excluindo investimentos no banco digital); 2 – Inclui: cartões de crédito, painéis solares, empréstimos com veículo em garantia, consignado privado e outros;  
3 – Carteira PMEs é colateralizada; 4 – Instituições financeiras

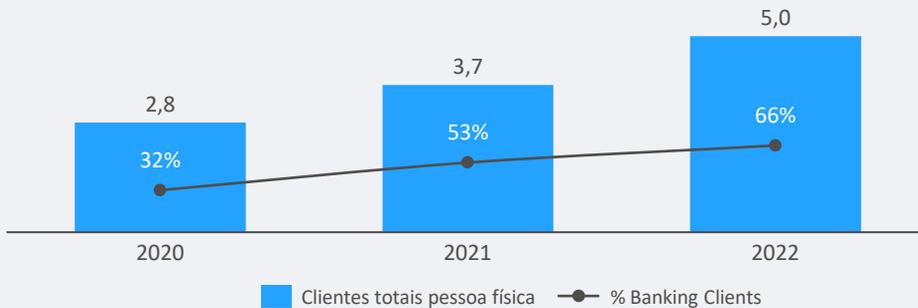
## / Estratégia

### Estratégia Digital

#### » Continuamos escalando nosso Banco Digital

Atingimos 5,0 milhões de clientes pessoas físicas no final de 2022, com 66% dos clientes já convertidos para o banco digital. Seguimos na busca pelo engajamento do cliente com ampliação da oferta de produtos e serviços no *app*, em conjunto com o aperfeiçoamento contínuo da experiência do cliente.

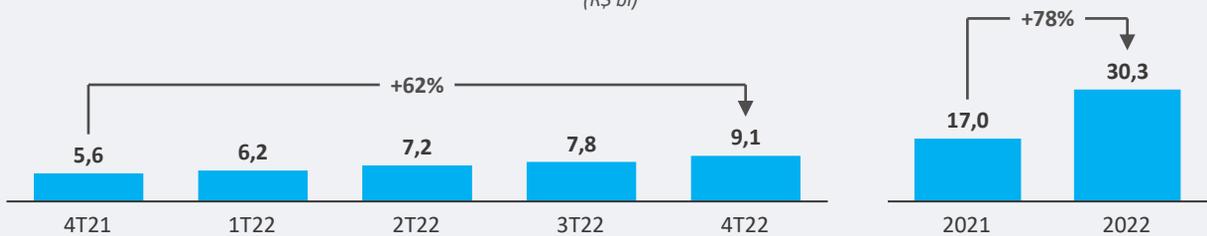
Clientes totais pessoas físicas e conversão *banking clients*<sup>1</sup>  
(em milhões e %)



**5,0 milhões**  
Clientes  
pessoas físicas  
**66%**  
*Banking clients*<sup>1</sup>

O engajamento da base, representado pelo volume transacionado, atingiu R\$ 9,1 bilhões no 4T22, expansão de 62% sobre o mesmo período de 2021. No acumulado do ano, atingimos R\$ 30,3 bilhões de TPV<sup>2</sup>, crescimento de 78% sobre 2021.

Volume transacionado (TPV)  
(R\$ bi)



#### » Nova aliança estratégica com a Méliuz e Bankly<sup>3</sup>



Anunciamos no final de 2022 uma aliança estratégica com a Méliuz, empresa de tecnologia que empodera e alavanca as vendas das lojas parceiras por meio da oferta de cashback e cupons de desconto. A aliança fortalece teses importantes que estão nos planos do BV, vinculadas principalmente à atração e engajamento dos clientes.

Com essa parceria, vamos focar ainda mais na experiência do cliente, oferecendo produtos e serviços financeiros integrados à plataforma da Méliuz. Além de parceiro nas ofertas, o banco BV vai prover infraestrutura, *funding* e produtos financeiros para os clientes Méliuz. A Bankly contribuirá para o fortalecimento da plataforma *BaaS* (*Banking as a Service*).

1 - Possuem a conta digital e/ou cartão; 2 - Inclui gastos com débito, crédito, TED, DOC e PIX; 3 - A aquisição da participação de Méliuz e Bankly depende de condições precedentes conforme Comunicado divulgado em 30/12/2022

## / Estratégia

### Estratégia Digital

#### » Nova parceria com a Dr. Cash

Fortalecendo ainda mais nossas soluções, anunciamos durante o 4T22 a nova parceria com a Dr. Cash, fintech de crédito especializada em tratamentos médicos, odontológicos e estéticos, que possui mais de 4 mil clínicas credenciadas. Com a parceria, o BV irá prover o funding para os clientes da fintech, o que também contribuirá para expansão e diversificação do portfólio do banco.



#### » Nova parceria com a Klavi

A Klavi, plataforma de SaaS (Software as a Service) que oferece soluções de Open Finance, também se tornou nossa parceira estratégica. A Klavi é pioneira em geração de insights a partir de dados obtidos do Open Finance no Brasil, oferecendo soluções para qualquer tamanho de negócio. O objetivo da parceria é fortalecer a expansão de soluções de Open Finance para toda a população adulta brasileira, fazendo com que, cada vez mais, nossos clientes possam ter produtos financeiros adequados ao seu perfil.

#### » Nova Parceria com a Darwin Seguros

A Darwin Seguros é uma insurtech que busca inovar no segmento de seguros, onde irá utilizar dados gerados pelo seu celular enquanto você dirige, para determinar qual o preço mais justo do seu seguro. A jornada será 100% digital, desde a cotação até o pagamento da indenização. A parceria com a Darwin alia a expertise do banco BV no setor de veículos com o mercado de seguros, que conta com um grande potencial de crescimento.

#### » Nova parceria com a Parcelex

O investimento na Parcelex marcou nosso ingresso no mercado de “buy now pay later”. A Parcelex é uma plataforma que permite pagamentos online por meio de parcelamento através de boletos bancários. Nela, o cliente pode realizar compras online sem cartão de crédito, parcelando qualquer produto através de boletos bancários em até 24 vezes, como um carnê. A fintech está presente em vários dos principais varejistas em atuação no Brasil. Antes de finalizar o pedido, o cliente pode simular em tempo real os valores que vai pagar nos boletos, a depender da quantidade de parcelas escolhidas, e os valores são fixos.

#### » Completamos 1 ano de parceria com o Google Cloud

O primeiro ano da nossa parceria com a Google Cloud foi marcado pelo investimento na construção das bases necessárias (equipes, processos, etc.), tecnologia e dados em nuvem. Focamos na condução de três pilares:

##### Cultura de inovação



Adotamos o *Workspace* para auxiliar no processo de trabalho conjunto, reunindo colaboradores de ambas as empresas, localizados no Brasil e outras regiões do mundo, além de metodologias para construção de produtos digitais seguindo as práticas de inovação do Google. Consumimos mais de 2.500 horas de treinamento em dados e tecnologia possibilitadas pelas plataformas de aprendizado do parceiro

##### Tecnologia e dados



Desenvolvemos a plataforma de dados para uma visão unificada do cliente com aproximadamente 500 variáveis, conectada ao Google AI para recomendar mais de 180 ações para os clientes (NBA – Next Best Action). Implementamos a arquitetura em Google Cloud Platform (plataforma provedora de recursos de computação em nuvem com diversas funcionalidades e ferramentas) para coleta de consentimento para aplicações Open Finance e para a operação da nossa solução PIX, proporcionando ótimos resultados em termos de performance e escalabilidade.

##### Experimentação



Avaliamos 8 hipóteses diferentes com clientes usando métodos de ideação com o apoio de especialistas do Google Cloud e, em 2023, pretendemos escalar essas iniciativas trazendo impacto direto para uma experiência hiper personalizada durante a jornada do cliente final



## / Estratégia

### BV<sup>x</sup> – Unidade de Negócios de Inovação

#### » BV Lab – Laboratório de Inovação

Ao longo do ano de 2022 vivenciamos a inovação na prática em nosso dia a dia junto do ecossistema de inovação. Expandindo o nosso relacionamento com o mercado e estabelecendo novas parcerias que aceleraram ainda mais a inovação no BV. Alcançando grandes resultados como:

- Realizações de 47 iniciativas propostas por colaboradores BV sobre inovação interna;
- Mais de 70 participações em eventos de inovação;
- Realização de mais de 60 iniciativas de inovação aberta com *startups*, das quais sete foram contratadas.

Em busca da geração de valor para os nossos *stakeholders*, por meio da inovação com o ecossistema, sabemos que é fundamental garantir que os processos de inovação funcionem bem. Envolvendo desde os processos de compra e contratação, aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a um trabalho de transformação da cultura interna. O resultado foi uma maior eficiência interna, que corresponde a uma redução total de 85% do tempo para experimentação com *startups*.

Além de alavancar e potencializar os negócios já existentes, sabemos que o mercado financeiro está em constante transformação e existem frentes de trabalho internas que buscam soluções disruptivas e escaláveis. Para isso, iniciamos a nossa entrada no universo de *blockchain* por meio da emissão de recebíveis *tokenizados* com parceria com a Liqi (empresa tokenizadora de ativos). Iniciativas como essa apresentam possibilidades na redução das ineficiências internas e demonstram o enorme potencial que a inovação tecnológica pode agregar valor a longo prazo, em todas as esferas.

Por todos esses motivos, o BV se consagrou em 3 rankings de inovação no final de 2022:

- **Startup Awards** (conduzido pela Associação Brasileira de Startups)
- **Ranking das Melhores Empresas para o Ecossistema Brasileiro de Startups** (conduzido pela The Bakery Brasil)
- **TOP Bancos – 100 Open Corp** (conduzido pela 100 Open Startups).



Esses reconhecimentos mostram que as nossas decisões focadas em oferecer experiências inovadoras para os clientes e parceiros já estão trazendo resultados positivos.

O ano de 2022 também trouxe grande maturidade acerca do *Open Finance* no Brasil, com a simplificação da experiência de compartilhamento de dados e o lançamento das primeiras propostas de valor para o cliente. No BV não foi diferente e desenvolvemos novas soluções, com destaque para nossa inteligência de crédito, que com dados de *Open Finance*, resultou no aumento de limite para os clientes que trouxeram seus dados para o BV.

Por fim, o BV foi reconhecido no prêmio “*Banking Transformation*” da Cantarino Brasileiro, premiação de uma das mais respeitadas empresas de comunicação e marketing de relacionamento para o setor financeiro no Brasil. O reconhecimento no prêmio foi na categoria Open Banking, com o case “*Analytics para Open Finance*”, uma importante validação do mercado de nossa estratégia de Open Finance.

## / Estratégia

### *Clientes no centro da nossa estratégia*

Buscamos desenvolver uma cultura empreendedora que enfatize o compromisso de cuidar de nossos clientes e atendê-los com suporte de alta qualidade e que resulte em fortalecer o nosso propósito como instituição: tornar mais leve a vida financeira de pessoas e empresas.

Sabemos que essa abordagem nos diferencia no mercado e nos permite construir um relacionamento leal com nossos clientes. O uso da tecnologia direcionada a melhorias nos canais, treinamento das equipes de atendimentos, ofertas de produtos e serviços contextualizados e personalizados vêm contribuindo para o aumento na satisfação dos nossos clientes.

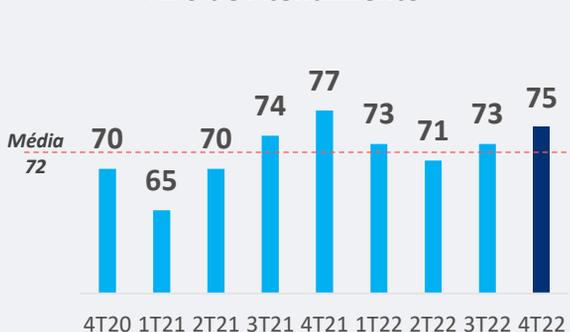
Esse posicionamento do BV tem nos proporcionado continuamente um dos menores números de reclamações procedentes por milhão de clientes entre os grandes bancos do país no Ranking de Reclamações do Banco Central do Brasil. Também garantiu uma das melhores avaliações junto aos principais portais de avaliação dos consumidores, como Reclame Aqui, onde a nota do BV no encerramento de 2022 era de 7,2/10, destaque entre os principais players do setor financeiro brasileiro, e Consumidor.gov.br, onde também encerramos o ano com uma das melhores avaliações na indústria financeira.

Durante o ano de 2022, ganhamos o Prêmio Ouvidorias Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec), que tem o propósito de reconhecer e premiar organizações que trabalham para fortalecer e expandir o instituto da Ouvidoria no Brasil e no mundo.

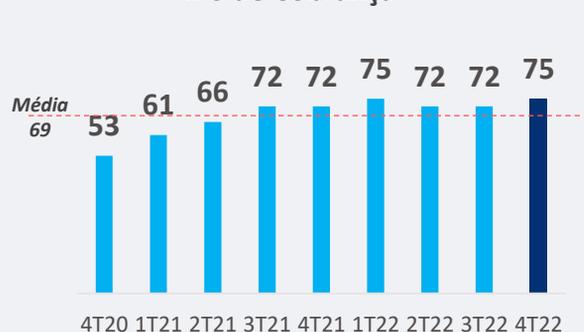
O BV também foi o vencedor do Prêmio ABT 2022 na categoria Gestão de Qualidade. Realizada anualmente, a premiação é a maior em relacionamento com o cliente do Brasil, reconhecendo e divulgando as melhores práticas do mercado na área. Com o case “Governança de Reclamações - Um olhar estratégico para reduzir reclamações: como o trabalho de melhoria contínua e a sinergia de equipes multidisciplinares podem trazer resultados estruturais na experiência do cliente”, o BV explicou sobre a maturidade que atingiu ao longo de 2021 para trabalhar as dores dos clientes em diversas áreas do banco.

Nossas constantes evoluções de NPS também são fatores de peso, que fortalecem ainda mais o nosso propósito. O NPS (Net Promoter Score), é uma metodologia de pesquisa amplamente utilizada para medir a satisfação do cliente. Nossos avanços nesse indicador são reflexos dos esforços contínuos para entregar uma melhor experiência. No canal de atendimento ao cliente, nosso NPS transaccional médio de atendimento no 4T22 foi de 75 contra 77 no 4T21 e 70 no 4T20, 4,2 p.p. acima da média dos períodos entre 4T20 e 4T22. Já no setor de cobrança, o NPS evoluiu de 53 no 4T20, para 72 no 4T21, encerrando o 4T22 em 75, 8,4 p.p. acima da média dos dois últimos anos.

#### NPS de Atendimento



#### NPS de Cobrança



## / Estratégia

### ESG – Ambiental, Social e Governança

Nossa aspiração de sustentabilidade é “Fomentar o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável com nosso ecossistema”. Para fortalecer o nosso comprometimento aspiracional e sustentável, em maio de 2021 lançamos nossos “Compromissos 2030 para um futuro mais leve”. Nele assumimos cinco metas públicas com o objetivo de nos aproximarmos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e que estão em linha com o Pacto Global, do qual somos signatários. O compromissos 2030 estão alinhados com nossas aspirações e pautados em três pilares de atuação (i) neutralizar nosso impacto ambiental; (ii) acelerar a inclusão social e; (iii) mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis. As metas e os resultados atingidos em 2022 foram:

#### NEUTRALIZAR NOSSO IMPACTO AMBIENTAL

1. Efetuar **100% DA COMPENSAÇÃO DE CO2 DO NOSSO PRINCIPAL NEGÓCIO**, o financiamento de veículos usados **DESDE O INÍCIO DO PROGRAMA, 100% DA FROTA VEICULAR FINANCIADA PELO BV TEM SUAS EMISSÕES DE CO2 COMPENSADAS (EQUIVALENTES A MAIS DE 2,0 MILHÕES DE TONELADAS DE CO2)**
2. Compensar 100% das EMISSÕES DE GEE<sup>1</sup> DIRETAS DO BV

#### ACELERAR A INCLUSÃO SOCIAL

3. ATINGIR **50% DE CARGOS DE LIDERANÇA** ocupados por pessoas que se identifiquem com o GÊNERO FEMININO **JÁ SOMOS 38% DE MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA E 44% DE MULHERES NO QUADRO GERAL**
4. Garantir participação de **35% DE NEGROS** no quadro de colaboradores do BV **SOMOS 23% PESSOAS NEGRAS NO NOSSO QUADRO GERAL E CONTRATAMOS 303 PESSOAS EM 2022**

#### MOBILIZAR RECURSOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

5. Financiar e distribuir em mercado de capitais **R\$ 80 BILHÕES PARA NEGÓCIOS ESG** **R\$ 15,1 BILHÕES FINANCIADOS E DISTRIBUÍDOS PARA NEGÓCIOS ESG DESDE 2021**

Em 2022, destacamos as seguintes iniciativas e realizações dentro de nossa agenda ESG:

#### > Lançamento do cartão BV Único feito de plástico 100% reciclável

O processo de fabricação do produto permite a redução de até 50% de consumo de energia e até 75% na utilização de água. Para cada cartão produzido existe uma redução direta de 7g CO2 que se deixa emitir na natureza durante o processo industrial. Além disso, todo o material em papel do *welcome kit* do BV Único é reciclado e produzido a partir de madeira reflorestada e certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC). Junto com o cartão, é enviado também um sachê com sementes, um convite para que os clientes plantem uma árvore com a gente.

#### > Carteira de projetos incentivados

Em dezembro de 2022 destinamos R\$ 7,4 milhões para 30 projetos culturais, esportivos e de apoio à infância e adolescência e a idosos, por meio de leis de Incentivo Fiscal. Os projetos terão início em 2023. Entre os projetos apoiados estão OSESP; Instituto Baccarelli; MASP; CCBB; Mozarteum; entre outros.

#### > Edital Cultural de Mulher Negra

Em setembro lançamos a segunda edição do Edital Cultural para projetos que fomentem produções culturais criadas por mulheres negras em todo Brasil. A iniciativa selecionou 9 projetos que juntos receberam R\$ 1,3 milhão distribuídos em três categorias: formação e protagonismo de mulheres negras; criação e realização por mulheres negras e memória e fortalecimento.

#### > Pacto pelo Esporte

Somos signatários do Pacto pelo Esporte, que é um pacto em que grandes empresas do país se juntam para contribuir para uma gestão profissional e aumentar o investimento privado no esporte brasileiro.

## / Estratégia

### ESG – Ambiental, Social e Governança

#### > Financiamento de motos elétricas para entregadores do iFood

Passamos a oferecer uma linha de financiamento com condições diferenciadas para viabilizar a aquisição de motos elétricas por entregadores do aplicativo iFood no Brasil. Além disso, foi dado um subsídio de R\$ 2 mil para as 300 primeiras motos financiadas.

#### > CDBs Green

Fomos a primeira instituição financeira no Brasil a levantar essa operação. Todas elas com lastro na operação de financiamento de placas solares. Ao todo, foram levantados R\$ 527 milhões em cinco operações, com empresas como Votorantim Cimentos, Mercedes-Bens e Rumo.

#### > Global Bond Transparency

Iniciamos a divulgação das nossas operações de *Green Bonds* na *Global Bond Transparency*. Plataforma criada pelo BID com o objetivo de incrementar transparência de dados das operações Verdes da América Latina. Para saber mais acesse: <https://www.greenbondtransparency.com/>.

#### > Captação Verde junto à IFC

Captamos US\$ 150 milhões (cerca de R\$ 784 milhões) junto à *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, que serão utilizados para ampliar nosso acesso ao financiamento de veículos elétricos, híbridos e multcombustíveis, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país.

#### > Assinatura da UNEP FI

Nos tornamos signatários oficiais dos Princípios para Responsabilidade Bancária da ONU. Os Princípios são a principal estrutura para garantir que a estratégia e a prática dos bancos estejam alinhadas com a visão que a sociedade estabeleceu para o seu futuro nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e no Acordo Climático de Paris. Os bancos signatários se comprometem a ser ambiciosos em suas estratégias de sustentabilidade, trabalhando para integrar e incorporar a sustentabilidade no centro de seus negócios, permitindo que permaneçam na vanguarda das finanças sustentáveis.

#### > Podcast ESG BV

Em parceria com a CBN, Valor Econômico S/A e Época Negócios lançamos uma edição do Podcast Espaço BV com o tema ESG. Nessa conversa, contamos como os princípios ESG impactam nas empresas e na sociedade e quais estratégias tem sido adotadas pelo banco. Disponível em: <https://lnkd.in/egvK37qw>.

#### > BV e Magalu juntos no financiamento de caminhões

Firmamos parceria com a Magalu para financiamento de caminhões e compensação de CO2 da emissão dos veículos. A iniciativa buscava atingir cerca de 500 micro e pequenas transportadoras que prestam serviço para a Magalu.

#### > Prêmio Notáveis CNN 2022 – Categoria “Meio Ambiente”

Vencemos a edição 2021 do Prêmio Notáveis pela doação de placas solares para quatro institutos sociais que já são apoiados pelo BV. O objetivo do projeto foi oferecer uma economia de até 95% na conta de luz de cada entidade para que o valor possa ser reinvestido em novos projetos dentro dos respectivos propósitos, garantindo o melhor funcionamento dos locais com uma energia renovável e sustentável.

#### > BV recebeu o Prêmio Caio, que reconhece as melhores empresas e profissionais de eventos do país

Em dezembro recebemos a premiação em duas categorias do Prêmio Caio. A websérie #CompensaSerSolar conquistou o segundo lugar na categoria Sustentabilidade. O nosso Stand BV no STU 2021 também ganhou em segundo lugar, na categoria Evento de Relacionamento. Os prêmios reforçam nossos compromissos com iniciativas sustentáveis e com o esporte, evidenciando como eles podem fazer diferença na vida das pessoas.

## / Estratégia

### ESG – Ambiental, Social e Governança

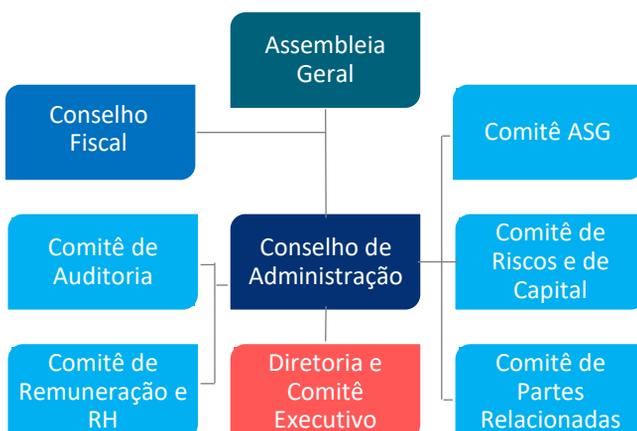
#### Governança Corporativa

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

Contamos com uma base sólida de acionistas, formada pela Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim S.A., e pelo Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do Brasil, com mais de 200 anos de experiência.



O organograma a seguir apresenta os órgãos de Governança Corporativa do BV:



A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças S.A. e Banco do Brasil S.A., com participação paritária no Conselho de Administração (CA). O CA é composto por 7 membros, sendo 3 membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 1 membro independente<sup>1</sup>. As decisões tomadas nas reuniões do CA são por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Em abril de 2021, na Assembleia Geral, houve eleição do órgão para o novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Desde 2020 instituímos o Comitê de Sustentabilidade. A partir de 2022, esse comitê passou a assessorar diretamente o Conselho de Administração para os temas relacionados à ESG, e foi renomeado para Comitê ASG. Esse comitê conta com 3 membros, um indicado pelo acionista Votorantim Finanças, um indicado pelo acionista Banco do Brasil e uma diretora do banco.

#### Great Place to Work 2022 – GPTW

O banco BV foi classificado como a 2ª melhor instituição financeira para se trabalhar, segundo certificação do *Great Place to Work 2022* (GPTW). Os principais resultados foram:

**Somos um banco cada vez mais diverso e inclusivo...**

97% de favorabilidade na competência “Aspectos de inclusão e diversidade”



**...que acolhe e recebe as pessoas com empatia**

96% de favorabilidade na competência “Colaboração e sentimento de pertencimento logo na entrada do BV”

**Atuando com ética e transparência...**

95% de favorabilidade na competência “A liderança é honesta e ética na conclusão dos negócios”

**...e enchendo seus colaboradores de orgulho**

96% de favorabilidade na competência “Os colaboradores possuem muito orgulho de trabalhar no banco BV”

1 - O conselheiro independente é escolhido em comum acordo pelos acionistas.

## / Negócios

### Portfólio Diversificado de Negócios

Portfólio multi-nicho de negócios com ampla oferta de produtos no Varejo e Atacado, suportados pela nossa unidade de inovação BVx, que nos garante diversificação das fontes de receitas e importantes sinergias entre as diversas atividades que desempenhamos.

#### VAREJO

##### Financiamento de Veículos

- ✓ **Liderança** no financiamento de veículos leve usados no Brasil
- ✓ **Capilaridade:** +23 mil revendas; parceiros digitais
- ✓ **Inovação e transformação digital**
- ✓ Esteira de contratação **100% digital**
- ✓ **96%** das análises automáticas

Décimo ano consecutivo como líderes em financiamento de leves usados

R\$ 41,0 bi  
↓ 2,2%  
vs 4T21

49,5%  
da carteira

#### ATACADO

##### Corporate & Investment Banking

- ✓ **Corporate Banking**  
Corporate (> R\$ 300 milhões)  
Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)  
PME (antecipação de recebíveis)
- ✓ **Plataforma Banking as a Service**  
Liquidação e custódia para *startups* e *fintechs*

Expansão no segmento Corporate +12% vs 4T21 (50% da carteira classificada) e PMEs +102,4% vs 4T21

R\$ 27,6 bi  
↑ 10,5%  
vs 4T21

33,3%  
da carteira

**Carteira de Crédito<sup>1</sup>**  
**R\$82,9 bi**  
+8,6%  
vs 4T21

##### Outros Negócios

Crescimento e diversificação, com elevado potencial de *cross-sell*

- ✓ **Cartão de crédito:**  
Carteira cresceu 27,1% vs 4T21
- ✓ **Financiamento de placas solares:**  
Liderança no segmento. Crescimento na carteira de 84,7% vs 4T21
- ✓ **Empréstimo com veículo em garantia:**  
Liderança no segmento. Carteira com crescimento de 83,2% vs 4T21
- ✓ **Demais empréstimos:** empréstimo pessoal, consignado privado, estudantil, procedimentos médicos e odontológicos, crédito FGTS

R\$ 14,2 bi  
↑ 52,2%  
vs 4T21

17,2%  
da carteira

##### Wealth Management

Destaque na gestão de fundos estruturados. 53% do AuM lastreados na economia real

R\$ 48 bi  
Ativos sob gestão

- ✓ **BV Asset**  
9ª maior gestora de fundos imobiliários ranking Anbima<sup>2</sup>
- ✓ **BV Private**  
9º maior gestor ranking Anbima<sup>2</sup>

Em agosto/22, conforme comunicado ao mercado, firmamos parceria estratégica com Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.

BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups e fintechs, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas

## / Resultados

### Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas a provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de “(Provisão) / reversão para passivos contingentes” e “Despesas de Pessoal” para “Outras Receitas (Despesas)”
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de “Outras receitas/(Despesas)” para “Receitas de Prestação de Serviços”
- “Descontos concedidos” realocados da “Margem Financeira Bruta” para “Custo de Crédito”
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de “Despesas Administrativas” para “Outras Receitas/(Despesas)”
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e COFINS) e “Imposto de Renda e Contribuição Social” foram realocados para “Margem Financeira Bruta”. A partir de 2022, esse efeito deixou de existir com a mudança na legislação que eliminou a distorção gerada sobre a tributação de investimentos no exterior.

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes Gerenciais. Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 4T22, disponível em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

DRE (R\$ M)	2022 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	2022 Gerencial
<b>Receitas totais (i + ii)</b>	<b>9.074</b>	<b>0</b>	<b>789</b>	<b>9.863</b>
Margem Financeira Bruta (i)	6.799	0	1.114	7.913
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	2.275	0	(325)	1.950
<b>Custo de crédito</b>	<b>(1.824)</b>	<b>0</b>	<b>(1.202)</b>	<b>(3.026)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(5.311)</b>	<b>4</b>	<b>412</b>	<b>(4.895)</b>
Despesas de pessoal e administrativas	(3.904)	0	731	(3.172)
Despesas tributárias	(581)	0	6	(576)
Outras receitas (Despesas)	(826)	4	(325)	(1.147)
<b>Resultado antes da tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.938</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1.942</b>
Imposto de renda e contribuição social	(204)	0	0	(204)
Participação de não controladores	(273)	0	0	(273)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.461</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1.465</b>

## / Resultados

### Principais Indicadores

<b>Resultados</b> (R\$ mm)	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Δ%</b>
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços e tarifas)	9.507	9.863	3,7%
Margem financeira bruta	7.412	7.913	6,8%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	2.095	1.950	-6,9%
Custo de crédito	(2.525)	(3.026)	19,8%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(2.563)	(3.172)	23,8%
Lucro Líquido Recorrente	1.569	1.465	-6,6%
Lucro Líquido Contábil	1.564	1.461	-6,5%

<b>Balanco Patrimonial</b> (R\$ mm)	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Δ%</b>
Total de ativos	120.166	123.818	3,0%
Carteira de crédito ampliada	76.304	82.874	8,6%
Segmento Atacado	24.984	27.602	10,5%
Segmento Varejo	51.320	55.273	7,7%
Recursos captados	80.590	84.956	5,4%
Patrimônio líquido	11.929	14.790	24,0%
Índice de Basileia (%)	15,8%	14,3%	-1,5 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	14,8%	13,1%	-1,7 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,6%	12,5%	-0,2 p.p.

<b>Indicadores de Desempenho</b> (%)	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Δ%</b>
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>1</sup> (ROAE)	14,0%	12,2%	-1,8 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>2</sup> (ROAA)	1,3%	1,2%	-0,1 p.p.
Net Interest Margin <sup>3</sup> (NIM) - Clientes	10,1%	10,1%	0,0 p.p.
Net Interest Margin <sup>4</sup> (NIM) - Clientes + Mercado	7,2%	7,2%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses <sup>5</sup>	34,0%	38,9%	4,9 p.p.
Índice de Eficiência Normalizado <sup>6</sup> (IE) – acumulado 12 meses <sup>5</sup>	32,0%	34,3%	2,3 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	3,7%	4,9%	1,3 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	239%	166%	-73,8 p.p.

<b>Outras Informações</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Δ%</b>
Colaboradores <sup>6</sup> (quantidade)	4.376	4.463	2,0%
Ativos sob gestão <sup>7</sup> (Wealth)	52.341	47.822	-8,6%

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

## / Resultados

### Resultados 2022

#### Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente

Lucro líquido recorrente atingiu R\$ 1.465 milhões em 2022, queda de 6,6% em relação a 2021, equivalente a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE recorrente) de 12,2% a.a., comparável a R\$ 1.569 milhões e ROE de 14,0% a.a. no ano anterior. A queda na rentabilidade ante 2021 reflete, principalmente: (i) o recuo das receitas de serviços e corretagem, devido à retração na originação de veículos e maior conservadorismo na concessão de crédito em 2022; (ii) aumento no custo de crédito, refletindo o mais elevado nível de comprometimento de renda das famílias na série histórica, com impacto na inadimplência do Varejo, e por provisão de caso pontual no Atacado, além do efeito do mix de produtos com avanços na agenda de diversificação; (iii) aumento nas despesas de pessoal e administrativas, como reflexo dos maiores investimentos para fazer frente à estratégia de crescimento do banco digital (com investimentos que cresceram 5x de 2020 a 2022), estratégia de diversificação (carteira *growth* já representa 20% da carteira de crédito total e rentabilidade em ponto de inflexão), além dos efeitos da pressão inflacionária no período e, por fim (iv) o aumento no patrimônio líquido do banco, que contribuiu para a redução do ROE.

#### Receitas Totais

O total de receitas (que equivale à soma da margem financeira bruta mais as receitas com serviços e seguros) atingiu R\$ 9,9 bilhões em 2022, 3,7% superior a 2021, quando somou R\$ 9,5 bilhões. A margem financeira bruta cresceu 6,8% frente ao ano anterior, enquanto as receitas de serviços e corretagem de seguros recuaram 6,9%, impactadas pela retração no mercado de financiamento de veículos no Brasil durante o ano de 2022.

#### Margem Financeira Bruta

A margem financeira bruta cresceu 6,8% em relação a 2021, para R\$ 7,9 bilhões. A margem financeira com clientes alcançou R\$ 7.2 bilhões, 7,7% acima da margem registrada em 2021. O crescimento da margem de clientes reflete a expansão da carteira de crédito. O NIM clientes<sup>1</sup> foi de 10,1%, em linha com 2021. A margem financeira com o mercado recuou 1,6% contra 2021, de R\$ 718 milhões para R\$ 707 milhões. Apesar da elevação das taxas de juros que passaram de 4,5% no final de 2021 para 12,5% em 2022, nossa política de hedges estruturais e preservação das margens mostrou-se bastante efetiva, garantindo baixa sensibilidade da nossa margem financeira com o mercado à curva de juros.

#### Custo de Crédito

O custo de crédito cresceu 19,8% em relação a 2021, para R\$ 3,0 bilhões. O custo de crédito sobre carteira de crédito ampliada cresceu de 3,4% em 2021 para 3,9% em 2022. A alta observada em 2022 reflete principalmente a expansão da carteira de crédito, com destaque para o crescimento em carteiras de crédito voltado para o consumo de pessoas físicas, segmento que tem sido impactado pelo elevado comprometimento de renda das famílias, maior índice da série histórica. O cenário mais desafiador provocou a elevação dos níveis de inadimplência no Varejo. Além disso, o custo de crédito no 4T22 foi impactado por um evento subsequente vinculado a um cliente do Atacado, que entrou em recuperação judicial.

#### Despesas Administrativas e de Pessoal

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, cresceram 23,1% na comparação anual, para R\$ 2,9 bilhões. No período, houve alta de 25,6% nas despesas com pessoal explicado por: i) efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários e benefícios a partir de setembro e, ii) aumento no quadro de pessoal para fazer frente à agenda de diversificação, tecnologia e expansão do banco digital. As despesas administrativas (excluindo depreciação e amortização), por sua vez, cresceram 19,9% em 2022. O aumento é decorrente, principalmente, de: (i) o crescimento nas despesas com processamento de dados, devido aos maiores investimentos em tecnologia, em linha com a estratégia de fortalecimento do banco digital e diversificação dos negócios, (ii) o aumento nas despesas de marketing vinculado ao fortalecimento de marca e, (iii) as maiores despesas relacionadas à consultorias técnicas especializadas.

## / Resultados

### Resultados 2022

#### Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência (“IE”) encerrou 2022 em 38,9%, 4,9 p.p. acima do IE de 2021. O aumento observado contra 2021 está em linha com o plano estratégico do BV, com maiores investimentos em iniciativas que trazem diversificação para o banco sendo alocados, principalmente, nas áreas de tecnologia e pessoas. Os investimentos em tecnologia, além de fomentarem as agendas de diversificação e centralidade do cliente, viabilizaram importantes ganhos de eficiência, evidenciado pelo saudável nível do IE de 34,3% quando excluímos os investimentos no banco digital.

#### Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada encerrou o ano de 2022 em R\$ 82,9 bilhões, crescimento de 8,6% quando comparada a 2021, com expansão de 7,7% no Varejo e 10,5% no Atacado.

##### Varejo

A carteira do Varejo cresceu 7,7% em relação a 2021, para R\$ 55,3 bilhões, com avanços importantes na agenda de diversificação, com os produtos que compõem essa agenda registrando elevadas taxas de crescimento, com destaque para financiamento de painéis solares, empréstimos com veículo em garantia e cartões de crédito. Esse portfólio encerrou o ano em R\$ 14,2 bilhões, crescimento de 52,2% na comparação com 2021. Já o nosso principal negócio, financiamento de veículos, demonstrou resiliência em 2022, ano que o mercado todo encolheu devido às condições macroeconômicas. A carteira de veículos encerrou o ano em R\$ 41,0 bilhões, queda de 2,2% vs 2021.

##### Atacado

No Atacado, também tivemos avanços importantes na estratégia de maior diversificação e pulverização do risco da carteira e incremento de rentabilidade do portfólio. A carteira classificada cresceu 3,7% vs 2021, para R\$ 15,0 bilhões, com destaque para a expansão de 11,9% no Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), segmento que representa 50,2% da carteira classificada do Atacado. Outro destaque no ano foi a expansão de 102,4% no segmento PME’s, no qual atuamos portfólio colateralizado com foco em antecipação de recebíveis, atingiu R\$ 2,4 bilhões. A carteira ampliada alcançou R\$ 27,6 bilhões no encerramento de 2022, expansão de 10,5% sobre 2021.

#### Inadimplência 90-dias

A inadimplência acima de 90 dias passou de 3,7% em 2021 para 4,9% em 2022. A alta de 1,2 p.p. no período reflete o aumento da inadimplência no Varejo, segmento que tem sido impactado pelo elevado comprometimento de renda das famílias, que chegou a 28,2% em novembro/2022 (dados do Banco Central), maior índice da série histórica, iniciada em 2005. A inadimplência sobre a carteira do atacado segue em suas mínimas históricas, encerrando o ano em 0,2%.

#### Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 84,9 bilhões ao final de 2022, com instrumentos estáveis de captação representando 57,7% do funding total. O banco BV tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, encerrou o ano em 178%, comparado a 214% no encerramento de 2021. Vale destacar que o mínimo regulatório requerido pelo Banco Central é de 100% para este indicador.

#### Capital

Os índices de capital seguem sólidos e em patamares conservadores. O Índice de Basileia encerrou 2022 em 14,3%, comparado a 15,8% no fim do exercício de 2021. O Capital Nível I totalizou 13,1% com 12,5% de Capital Principal e 0,7% de Capital Complementar. No encerramento do 2022, os mínimos regulatórios verificados eram de 10,5% para o Índice de Basileia total, 8,5% para Capital Nível I e 7,0% para o Capital Principal.

## / Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

### Conselho de Administração

Membro	Cargo
Fausto Ribeiro	Presidente
João Schmidt	Vice-Presidente
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro
José Forni	Conselheiro
Mauro Ribeiro Neto	Conselheiro
Renato Naegele	Conselheiro
Andrea Chamma	Cons. independente

### Diretoria

Membro	Cargo
Gabriel Ferreira	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Alexandre Ibrahim	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Flávio Suchek	Diretor Executivo
José Salvini	Diretor Executivo
Ricardo Sanfelice	Diretor Executivo
Roberto Jábali	Diretor Executivo
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Albano Correa	Diretor
Alexandre Zimath	Diretor
Celso Rocha	Diretor
Claudia Furini	Diretora
Marcella Coimbra	Diretora
Marcelo Kenji	Diretor
Walter Batlouni Jr.	Diretor
Marcos Barros <sup>1</sup>	Diretor
Daniel Monteiro <sup>1</sup>	Diretor
Luiz Sedrani <sup>1</sup>	Diretor

### Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Rudinei dos Santos	Coordenador
José Danubio Roza	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

### Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Lupércio Izabel	Presidente
Célio Faria Júnior	Conselheiro
Marcelo Sampaio	Conselheiro

### Contador

Alexei De Bona	CRC PR-036459/O-3
----------------	-------------------

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.

## I. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao segundo semestre de 2022 e contempla os eventos considerados relevantes aos propósitos do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A. ("Banco") ocorridos até a presente data.

O Comitê de Auditoria ("Comitê" ou "COAUD") é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") 4.910/2021, Resolução BCB 130/21, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

No segundo semestre de 2022, o Comitê atuou com três membros, sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Rodrigo Santos Nogueira), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (José Danúbio Rozo) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Rudinei dos Santos).

Em 09/08/2022, o Conselho de Administração aprovou a eleição de Rodrigo Santos Nogueira, indicado pelos acionistas Banco do Brasil S.A., em substituição a Walter Eustáquio Ribeiro, que permaneceu investido no cargo até a posse de Rodrigo Santos Nogueira, efetivada em 29/08/2022.

O Banco optou, conforme faculta o artigo 9, parágrafo 4º, I da Resolução CMN 4.910/2021, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco e sociedades controladas, em conjunto denominados "Conglomerado". Portanto, as atividades aqui relatadas, as recomendações feitas e as opiniões emitidas pelo Comitê abrangem o escopo do Conglomerado.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



2º Semestre de 2022

Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente a sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

## ATIVIDADES EXERCIDAS NO PERÍODO

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 13/12/2021, o Comitê de Auditoria realizou 41 reuniões, com diversos órgãos e áreas, incluindo o Banco Central, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Riscos e de Capital, Diretor Presidente, representantes da alta direção, auditorias interna e independente e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, segurança da informação, operações, conciliação contábil, cultura de riscos, fraudes, planejamento estratégico, ouvidoria, varejo, atacado, pontos de auditoria em aberto e recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras referentes ao segundo semestre de 2022.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as demonstrações financeiras semestrais consolidadas em IFRS, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, os Estudos Técnicos de consumo de Crédito Tributário referentes ao segundo semestre de 2022.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

## CONCLUSÕES

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
- d) As Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2022, referentes ao Consolidado Societário do Banco, bem como a individual, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



2º Semestre de 2022

São Paulo-SP, 07 de fevereiro de 2023.



*Rudinei Dos Santos*

4532

**Rudinei dos Santos**

Coordenador



*José Danúbio Rozo*

10471

**José Danúbio Rozo**

Membro



*Rodrigo Santos Nogueira*

13958

**Rodrigo Santos Nogueira**

Membro



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Votorantim S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Banco Votorantim S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

---

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

### Porque é um PAA

#### Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 4 (h), 5 (a) e 12 (e) e (f))

A mensuração do valor da provisão para perdas associadas ao risco de crédito requer a determinação de premissas e julgamento da administração, que considera o atraso, situação da conjuntura econômica, experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantias, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, alinhadas às regras do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN.

Considerando a relevância das operações de crédito, o elevado grau de julgamento relacionados à mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, mantivemos esta como área de foco em nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do ambiente de controles internos e avaliamos os controles relevantes relacionados a mensuração e apuração das provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Realizamos testes, em base amostral, sobre as premissas e parâmetros adotados na classificação por níveis de risco, bem como a posição em atraso utilizadas como base para a mensuração da provisão. Realizamos a totalização das bases para recálculo da provisão, de acordo com os critérios estabelecidos pelos normativos da CMN e BACEN.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

**Porque é um PAA**

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 4 (f) e (g), 5 (b) e (d), 9 (a), 10 (a) e 30 (b))**

A mensuração do valor justo de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração na sua mensuração.

Em momentos de alta volatilidade, quando não há preços observáveis ou parâmetros de mercado disponíveis, o gerenciamento de risco de mercado é mais complexo.

Essa é uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Atualizamos o entendimento do desenho dos controles internos relacionados aos modelos internos para mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo. Realizamos testes sobre a efetividade dos controles relevantes na mensuração destes ativos, assim como a aprovação pela administração dos modelos adotados e divulgação requeridas.

Com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, analisamos as principais metodologias de valorização desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros, bem como as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

**Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 4 (q), 5 (c) e 26 (a.2))**

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações de acordo com as normas do CMN e BACEN.

Comparamos as premissas consideradas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros

---

### **Porque é um PAA**

premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança, conforme requerido pelos normativos do CMN e BACEN.

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, mantivemos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados do estudo com os orçamentos aprovados e o atendimento às regras do CMN e BACEN.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

---

### **Provisões e passivos contingentes (Notas 4 (r), 5 (e) e 29)**

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos; em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos, em base amostral, procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais de natureza tributária analisados de maneira individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.

Consideramos que nossos procedimentos de

---

Banco Votorantim S.A.

---

### **Porque é um PAA**

consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, consideramos esta como área de foco de auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente em relação aos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição e divulgação da provisão de passivos contingentes.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação (Nota 30 (d))**

O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume de transações. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.

Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como informações suplementares para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco e Banco e suas

Banco Votorantim S.A.

controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto

Banco Votorantim S.A.

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Banco Votorantim S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2023

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
Maria José De Mula Cury  
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY:10357176898  
CPF: 10357176898  
Signing Time: 08 de fevereiro de 2023 | 21:47 BRT  
 Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4



## BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7</b>	<b>631.403</b>	<b>2.892.037</b>	<b>681.091</b>	<b>2.935.119</b>
Disponibilidades		242.163	235.301	291.851	278.383
Aplicações interfinanceiras de liquidez		389.240	2.656.736	389.240	2.656.736
<b>Ativos financeiros</b>		<b>110.553.665</b>	<b>102.550.902</b>	<b>112.686.453</b>	<b>107.162.395</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>8a</b>	<b>3.619.800</b>	<b>5.050.887</b>	<b>1.349.913</b>	<b>3.423.243</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>9b</b>	<b>41.945.367</b>	<b>33.628.761</b>	<b>40.539.347</b>	<b>35.897.868</b>
Carteira de títulos e valores mobiliários		42.899.828	34.616.765	41.495.561	36.885.872
(Provisões para redução ao valor recuperável)		(954.461)	(988.004)	(956.214)	(988.004)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>10a</b>	<b>1.307.169</b>	<b>4.386.747</b>	<b>1.307.169</b>	<b>3.713.757</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>11a</b>	<b>1.924.717</b>	<b>1.490.076</b>	<b>1.961.377</b>	<b>1.492.118</b>
<b>Carteira de crédito</b>	<b>12a</b>	<b>59.498.647</b>	<b>56.073.621</b>	<b>64.720.795</b>	<b>60.288.771</b>
Operações de crédito		59.352.481	55.569.267	62.008.362	57.332.216
Outros créditos com características de concessão de crédito		4.769.158	5.437.360	8.272.176	8.452.836
Operações de arrendamento mercantil		-	-	37.263	48.739
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.622.992)	(4.933.006)	(5.597.006)	(5.545.020)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>13a</b>	<b>2.257.965</b>	<b>1.920.810</b>	<b>2.807.852</b>	<b>2.346.638</b>
<b>Ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<b>14</b>	<b>127.190</b>	<b>108.769</b>	<b>207.569</b>	<b>200.640</b>
<b>Ativos fiscais</b>		<b>6.591.272</b>	<b>6.996.647</b>	<b>8.012.419</b>	<b>8.125.519</b>
Ativos tributários correntes	26a.1	493.837	447.097	559.544	499.250
Ativos fiscais diferidos	26a.2	6.097.435	6.549.550	7.452.875	7.626.269
<b>Investimentos</b>		<b>2.475.546</b>	<b>3.911.807</b>	<b>188.824</b>	<b>110.447</b>
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	2.475.546	3.911.523	188.824	110.163
Outros investimentos	15f	-	284	-	284
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>16</b>	<b>86.847</b>	<b>81.092</b>	<b>86.931</b>	<b>81.408</b>
Outras imobilizações de uso		423.510	390.080	432.579	399.581
(Depreciação acumulada)		(336.663)	(308.988)	(345.648)	(318.173)
<b>Intangível</b>		<b>982.606</b>	<b>594.519</b>	<b>1.074.484</b>	<b>674.658</b>
Ativos intangíveis	17a	1.883.075	1.280.807	2.025.228	1.391.171
(Amortização acumulada)	17a	(732.142)	(517.961)	(772.588)	(538.357)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	17a	(168.327)	(168.327)	(178.156)	(178.156)
<b>Outros ativos</b>	<b>13a</b>	<b>1.230.836</b>	<b>939.310</b>	<b>881.864</b>	<b>875.317</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>122.679.365</b>	<b>118.075.083</b>	<b>123.819.635</b>	<b>120.165.503</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Passivos financeiros</b>		<b>107.210.667</b>	<b>102.517.581</b>	<b>105.997.032</b>	<b>104.109.826</b>
Depósitos	18a	24.253.851	25.002.756	23.425.325	24.046.720
Captações no mercado aberto	18c	18.876.810	18.010.986	18.277.811	16.820.593
Recursos de aceites e emissão de títulos	20	39.957.617	38.273.281	39.957.617	38.273.281
Relações interfinanceiras	11a	40.217	16.946	3.472.198	2.840.131
Obrigações por empréstimos e repasses	19a	6.641.007	5.102.555	6.641.007	5.102.555
Instrumentos financeiros derivativos	10a	1.805.600	2.439.455	1.805.600	2.365.339
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	21a	2.667.634	3.588.447	2.667.634	3.588.447
Outros passivos financeiros	22a	12.967.931	10.083.155	9.749.840	11.072.760
<b>Passivos fiscais</b>		<b>271.903</b>	<b>893.272</b>	<b>392.784</b>	<b>1.122.621</b>
Passivos tributários correntes	26b.1	156.793	230.910	277.075	459.590
Obrigações fiscais diferidas	26b.2	115.110	662.362	115.709	663.031
<b>Provisões para contingências</b>	<b>29e</b>	<b>559.089</b>	<b>679.559</b>	<b>595.192</b>	<b>732.091</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>22a</b>	<b>1.779.900</b>	<b>2.061.981</b>	<b>2.044.880</b>	<b>2.272.414</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>12.857.806</b>	<b>11.922.690</b>	<b>14.789.747</b>	<b>11.928.551</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>12.857.806</b>	<b>11.922.690</b>	<b>12.887.772</b>	<b>11.928.551</b>
Capital social	25a	8.480.372	8.130.372	8.480.372	8.130.372
Reservas de capital	25b	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		3.948.867	2.955.632	3.908.308	2.946.841
Outros resultados abrangentes	25g	56.447	464.566	126.972	479.218
<b>Participações de não controladores <sup>(1)</sup></b>	<b>25h</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.901.975</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>122.679.365</b>	<b>118.075.083</b>	<b>123.819.635</b>	<b>120.165.503</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
e semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>8.388.295</b>	<b>7.927.741</b>	<b>15.442.747</b>	<b>12.192.042</b>
Operações de crédito	12b	5.038.229	4.267.770	9.597.570	7.929.054
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	2.082.369	1.437.940	4.249.038	2.187.974
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	382.668	1.339.444	188.574	709.428
Resultado de operações de câmbio	13c	104.259	153.671	(15.041)	204.763
Resultado das aplicações compulsórias	11d	104.393	32.630	180.953	44.015
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	676.377	696.286	1.241.653	1.116.808
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(5.804.270)</b>	<b>(4.808.002)</b>	<b>(9.837.817)</b>	<b>(5.984.927)</b>
Operações de captação no mercado	18d	(4.932.302)	(3.891.110)	(8.673.114)	(5.049.026)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(146.797)	(502.730)	534	(348.064)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	(725.171)	(414.162)	(1.165.237)	(587.837)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.584.025</b>	<b>3.119.739</b>	<b>5.604.930</b>	<b>6.207.115</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS</b>		<b>(496.028)</b>	<b>(917.107)</b>	<b>(986.771)</b>	<b>(1.667.186)</b>
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(525.243)	(854.295)	(1.053.802)	(1.566.305)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	24.716	15.051	33.488	22.079
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	4.499	(77.863)	33.543	(122.960)
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.445.389)</b>	<b>(1.399.616)</b>	<b>(2.785.363)</b>	<b>(2.385.848)</b>
Receitas de prestação de serviços	23a	174.639	153.319	337.640	351.043
Rendas de tarifas bancárias	23b	316.677	314.545	562.137	655.915
Despesas de pessoal	23c	(765.080)	(649.595)	(1.387.915)	(1.106.922)
Outras despesas administrativas	23d	(803.782)	(770.927)	(1.488.849)	(1.359.686)
Despesas tributárias	26c	(225.167)	(169.987)	(403.246)	(349.909)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	70.818	176.519	163.354	310.386
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	108.909	55.873	120.470	88.174
Outras receitas operacionais	23e	142.165	14.100	186.820	36.665
Outras despesas operacionais	23f	(464.568)	(523.463)	(875.774)	(1.011.514)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>642.608</b>	<b>803.016</b>	<b>1.832.796</b>	<b>2.154.081</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>24</b>	<b>89.084</b>	<b>(6.912)</b>	<b>98.713</b>	<b>7.089</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>731.692</b>	<b>796.104</b>	<b>1.931.509</b>	<b>2.161.170</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>26d.1</b>	<b>14.143</b>	<b>33.346</b>	<b>(253.791)</b>	<b>(424.890)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(85.273)</b>	<b>(82.748)</b>	<b>(184.483)</b>	<b>(174.972)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>660.562</b>	<b>746.702</b>	<b>1.493.235</b>	<b>1.561.308</b>
<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>	<b>25e</b>				
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		195,94	221,49	442,92	463,11
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		3.371.325	3.371.325	3.371.325	3.371.325

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
e semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>9.174.233</b>	<b>8.418.177</b>	<b>16.847.896</b>	<b>13.020.863</b>
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	12b	6.055.229	4.883.934	11.378.057	8.873.298
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	1.847.903	1.403.175	3.736.540	2.123.355
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	10h	382.668	1.248.481	322.330	658.624
Resultado de operações de câmbio	13c	104.259	153.671	(15.041)	204.763
Resultado das aplicações compulsórias	11d	107.797	32.630	184.357	44.015
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	676.377	696.286	1.241.653	1.116.808
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(5.917.898)</b>	<b>(4.800.521)</b>	<b>(9.991.602)</b>	<b>(5.956.803)</b>
Operações de captação no mercado	18d	(4.849.251)	(3.822.707)	(8.477.354)	(4.959.980)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(146.797)	(502.730)	534	(348.064)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h	(921.850)	(475.084)	(1.514.782)	(648.759)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.256.335</b>	<b>3.617.656</b>	<b>6.856.294</b>	<b>7.064.060</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS</b>		<b>(999.475)</b>	<b>(1.275.598)</b>	<b>(1.824.043)</b>	<b>(2.225.239)</b>
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(1.028.690)	(1.212.786)	(1.891.074)	(2.124.358)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	24.716	15.051	33.488	22.079
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	4.499	(77.863)	33.543	(122.960)
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.506.285)</b>	<b>(1.471.128)</b>	<b>(2.975.958)</b>	<b>(2.406.858)</b>
Receitas de prestação de serviços	23a	866.044	794.244	1.597.668	1.587.350
Rendas de tarifas bancárias	23b	378.673	380.110	689.172	786.587
Despesas de pessoal	23c	(911.675)	(772.398)	(1.690.532)	(1.330.610)
Outras despesas administrativas	23d	(1.041.655)	(982.880)	(1.962.090)	(1.712.924)
Despesas tributárias	26c	(320.744)	(250.285)	(581.443)	(499.216)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	15a	(14.350)	(1.136)	(20.194)	(1.667)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	113.587	48.334	136.833	86.607
Outras receitas operacionais	23e	100.152	27.253	169.279	72.847
Outras despesas operacionais	23f	(676.317)	(714.370)	(1.314.651)	(1.395.832)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>750.575</b>	<b>870.930</b>	<b>2.056.293</b>	<b>2.431.963</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>24</b>	<b>101.576</b>	<b>(2.539)</b>	<b>114.067</b>	<b>(57.094)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>852.151</b>	<b>868.391</b>	<b>2.170.360</b>	<b>2.374.869</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>26d.1</b>	<b>57.083</b>	<b>(19.663)</b>	<b>(203.598)</b>	<b>(594.041)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(103.413)</b>	<b>(100.729)</b>	<b>(231.942)</b>	<b>(216.990)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES <sup>(1)</sup></b>	<b>25h</b>	<b>(143.867)</b>	<b>-</b>	<b>(273.353)</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>661.954</b>	<b>747.999</b>	<b>1.461.467</b>	<b>1.563.838</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS</b>		<b>805.821</b>	<b>747.999</b>	<b>1.734.820</b>	<b>1.563.838</b>
Controladores		661.954	747.999	1.461.467	1.563.838
Não controladores <sup>(1)</sup>	25h	143.867	-	273.353	-

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, a remuneração de cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser destacadas como resultado das participações de não controladores (Nota 3c).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
e semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco			
		2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>660.562</b>	<b>746.702</b>	<b>1.493.235</b>	<b>1.561.308</b>
<b>Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>					
<b>Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>25g</b>	<b>(82.856)</b>	<b>(10.448)</b>	<b>(136.888)</b>	<b>(144.570)</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(152.326)	(75.709)	(175.940)	(278.169)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		1.526	56.368	(73.195)	15.529
Efeito fiscal		67.944	8.893	112.247	118.070
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>25g</b>	<b>(61.425)</b>	<b>222.009</b>	<b>(271.231)</b>	<b>459.783</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(124.096)	406.806	(507.166)	843.451
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		12.413	(3.151)	14.018	(7.482)
Efeito fiscal		50.258	(181.646)	221.917	(376.186)
<b>Total de outros resultados abrangentes no período</b>		<b>(144.281)</b>	<b>211.561</b>	<b>(408.119)</b>	<b>315.213</b>
<b>Resultado abrangente</b>		<b>516.281</b>	<b>958.263</b>	<b>1.085.116</b>	<b>1.876.521</b>

	Nota	Consolidado			
		2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>661.954</b>	<b>747.999</b>	<b>1.461.467</b>	<b>1.563.838</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores <sup>(1)</sup>		143.867	-	273.353	-
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores</b>		<b>805.821</b>	<b>747.999</b>	<b>1.734.820</b>	<b>1.563.838</b>
<b>Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>					
<b>Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>25g</b>	<b>(85.177)</b>	<b>(12.611)</b>	<b>(81.015)</b>	<b>(148.788)</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(154.647)	(77.872)	(180.467)	(282.387)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado <sup>(2)</sup>		1.526	56.368	(12.795)	15.529
Efeito fiscal		67.944	8.893	112.247	118.070
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>25g</b>	<b>(61.425)</b>	<b>222.009</b>	<b>(271.231)</b>	<b>459.783</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(124.096)	406.806	(507.166)	843.451
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		12.413	(3.151)	14.018	(7.482)
Efeito fiscal		50.258	(181.646)	221.917	(376.186)
<b>Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores no período</b>		<b>(146.602)</b>	<b>209.398</b>	<b>(352.246)</b>	<b>310.995</b>
<b>Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas não controladores no período</b>		<b>(5.400)</b>	<b>-</b>	<b>(4.593)</b>	<b>-</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes no período</b>		<b>(152.002)</b>	<b>209.398</b>	<b>(356.839)</b>	<b>310.995</b>
<b>Resultado abrangente</b>		<b>653.819</b>	<b>957.397</b>	<b>1.377.981</b>	<b>1.874.833</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		515.352	957.397	1.109.221	1.874.833
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores <sup>(1)</sup>		138.467	-	268.760	-

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, são destacados no resultado abrangente do período o resultado das participações de não controladores (Nota 3c).

<sup>(2)</sup> No Consolidado, contempla o resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
e semestre findo em 31 dezembro de 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social		Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Aumento de capital		Reserva legal	Outras reservas			
<b>Saldos em 31.12.2020</b>		<b>8.130.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>257.043</b>	<b>1.837.281</b>	<b>149.353</b>	-	<b>10.746.169</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	-	315.213	-	315.213
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.561.308	1.561.308
Destinações:									
Reserva legal	25d	-	-	-	78.065	-	-	(78.065)	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	-	783.243	-	(783.243)	-
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>8.130.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>335.108</b>	<b>2.620.524</b>	<b>464.566</b>	-	<b>11.922.690</b>
<b>Mutações do período</b>		-	-	-	<b>78.065</b>	<b>783.243</b>	<b>315.213</b>	-	<b>1.176.521</b>
<b>Saldos em 30.06.2022</b>		<b>8.130.372</b>	<b>350.000</b>	<b>372.120</b>	<b>376.742</b>	<b>2.620.524</b>	<b>200.728</b>	<b>621.547</b>	<b>12.672.033</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	-	(144.281)	-	(144.281)
Aumento de capital	25a	350.000	(350.000)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	660.562	660.562
Destinações:									
Reserva legal	25d	-	-	-	33.028	-	-	(33.028)	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	-	(330.508)	(330.508)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	-	918.573	-	(918.573)	-
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>8.480.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>409.770</b>	<b>3.539.097</b>	<b>56.447</b>	-	<b>12.857.806</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>350.000</b>	<b>(350.000)</b>	-	<b>33.028</b>	<b>918.573</b>	<b>(144.281)</b>	<b>(621.547)</b>	<b>185.773</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>8.130.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>335.108</b>	<b>2.620.524</b>	<b>464.566</b>	-	<b>11.922.690</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	-	(408.119)	-	(408.119)
Aumento de capital	25a	350.000	-	-	-	-	-	-	350.000
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.493.235	1.493.235
Destinações:									
Reserva legal	25d	-	-	-	74.662	-	-	(74.662)	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(500.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	-	918.573	-	(918.573)	-
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>8.480.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>409.770</b>	<b>3.539.097</b>	<b>56.447</b>	-	<b>12.857.806</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>350.000</b>	-	-	<b>74.662</b>	<b>918.573</b>	<b>(408.119)</b>	-	<b>935.116</b>



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
e semestre findo em 31 de dezembro de 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado Eventos	Nota	Capital social		Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participações de não controladores	Total
		Capital realizado	Aumento de capital		Reserva legal	Outras reservas				
<b>Saldos em 31.12.2020</b>		<b>8.130.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>257.043</b>	<b>1.825.960</b>	<b>168.223</b>	-	-	<b>10.753.718</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	-	310.995	-	-	310.995
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.563.838	-	1.563.838
Destinações:										
Reserva legal	25d	-	-	-	78.065	-	-	(78.065)	-	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	-	(700.000)	-	(700.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	-	785.773	-	(785.773)	-	-
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>8.130.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>335.108</b>	<b>2.611.733</b>	<b>479.218</b>	-	-	<b>11.928.551</b>
<b>Mutações do período</b>		-	-	-	<b>78.065</b>	<b>785.773</b>	<b>310.995</b>	-	-	<b>1.174.833</b>
<b>Saldos em 30.06.2022</b>		<b>8.130.372</b>	<b>350.000</b>	<b>372.120</b>	<b>376.742</b>	<b>2.611.733</b>	<b>273.574</b>	<b>588.387</b>	<b>2.071.331</b>	<b>14.774.259</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	-	(146.602)	-	(5.400)	(152.002)
Aumento de capital	25a	350.000	(350.000)	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	-	(307.823)	(307.823)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	661.954	143.867	805.821
Destinações:										
Reserva legal	25d	-	-	-	33.028	-	-	(33.028)	-	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	-	(330.508)	-	(330.508)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	-	886.805	-	(886.805)	-	-
<b>Saldos em 31.12.2022 <sup>(1)</sup></b>		<b>8.480.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>409.770</b>	<b>3.498.538</b>	<b>126.972</b>	-	<b>1.901.975</b>	<b>14.789.747</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>350.000</b>	<b>(350.000)</b>	-	<b>33.028</b>	<b>886.805</b>	<b>(146.602)</b>	<b>(588.387)</b>	<b>(169.356)</b>	<b>15.488</b>
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>8.130.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>335.108</b>	<b>2.611.733</b>	<b>479.218</b>	-	-	<b>11.928.551</b>
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	-	(352.246)	-	(4.593)	(356.839)
Aumento de capital	25a	350.000	-	-	-	-	-	-	-	350.000
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	-	1.633.215	1.633.215
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	1.461.467	273.353	1.734.820
Destinações:										
Reserva legal	25d	-	-	-	74.662	-	-	(74.662)	-	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	-	(500.000)	-	(500.000)
Reserva estatutária para expansão		-	-	-	-	886.805	-	(886.805)	-	-
<b>Saldos em 31.12.2022 <sup>(1)</sup></b>		<b>8.480.372</b>	-	<b>372.120</b>	<b>409.770</b>	<b>3.498.538</b>	<b>126.972</b>	-	<b>1.901.975</b>	<b>14.789.747</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>350.000</b>	-	-	<b>74.662</b>	<b>886.805</b>	<b>(352.246)</b>	-	<b>1.901.975</b>	<b>2.861.196</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).  
O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.  
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		Exercício/ 2022	Exercício/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>1.931.509</b>	<b>2.161.170</b>	<b>2.170.360</b>	<b>2.374.869</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>		<b>734.427</b>	<b>1.502.916</b>	<b>1.821.607</b>	<b>2.504.561</b>
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	1.702.385	2.246.289	2.593.542	2.840.330
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		(33.543)	50.376	(33.543)	50.376
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f.1	(33.488)	(22.079)	(33.488)	(22.079)
Depreciações e amortizações	23d	200.148	162.993	260.849	200.405
Provisão / (reversão de provisão) para perdas de investimentos por incentivos fiscais	24	(5.230)	(1.483)	(8.853)	(3.616)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(163.354)	(310.386)	20.194	1.667
Variação cambial de investimentos no exterior	10h	114.514	(119.454)	114.514	(119.454)
Variação cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	(100.230)	115.140	(100.230)	115.140
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	24	7.589	(32.341)	7.357	(32.501)
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	24	-	13.491	-	13.491
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	24	(18.841)	8.246	(23.912)	8.344
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	29e.3	(120.470)	(88.174)	(136.833)	(86.607)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		28.061	(31.697)	28.061	(31.697)
Juros apropriados de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	423.989	291.787	423.989	291.787
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.238.768)	(776.823)	(1.238.768)	(776.823)
Despesas / (reversão de despesas) com ágio e imparidade de controladas	24	-	-	(6.293)	66.608
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	23e/23f	(28.585)	(2.013)	(31.933)	(3.282)
Outras (receitas) e despesas		244	(948)	(13.052)	(7.520)
Outros ajustes		6	(8)	6	(8)
<b>Variações patrimoniais</b>		<b>476.189</b>	<b>(4.104.651)</b>	<b>(1.287.434)</b>	<b>(3.998.812)</b>
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.431.087	(61.928)	2.073.330	1.567.781
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(446.040)	(377.910)	376.553	(614.148)
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		(411.370)	(494.912)	162.808	444.227
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(5.566.467)	(6.472.556)	(7.025.627)	(8.655.733)
(Aumento) / redução em outros ativos		186.348	953.226	(397.742)	940.675
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(77.076)	(64.799)	(76.949)	(66.690)
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(7.169)	52.710	9.626	128.963
(Redução) / aumento em depósitos		(748.905)	(1.341.455)	(621.395)	(1.463.671)
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		865.824	2.371.832	1.457.218	1.791.764
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		1.684.336	(1.881.240)	1.684.336	(1.881.240)
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		1.538.452	1.357.153	1.538.452	1.357.153
(Redução) / aumento em outros passivos		2.347.714	1.342.820	(149.918)	2.053.586
(Redução) / aumento em passivos fiscais		(320.545)	512.408	(318.126)	398.521
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>		<b>(72.164)</b>	<b>(390.848)</b>	<b>(425.261)</b>	<b>(627.848)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>		<b>3.069.961</b>	<b>(831.413)</b>	<b>2.279.272</b>	<b>252.770</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(7.721.788)	(4.508.758)	(6.180.747)	(4.879.019)
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(3.888.867)	(4.135.067)	(3.888.867)	(4.135.067)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(34.067)	(17.535)	(34.067)	(17.535)
(Aquisição / reconhecimento) de intangíveis		(600.591)	(372.721)	(632.265)	(396.882)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		-	(198.150)	(107.400)	(98.028)
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		4.876.532	7.065.828	5.645.024	7.102.097
Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.839.308	789.102	1.839.308	789.102
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto <sup>(1) (2)</sup>		891.978	176.218	146.647	61.833
Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos <sup>(3)</sup>		627.833	19.321	-	-
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento</b>		<b>(4.009.662)</b>	<b>(1.181.762)</b>	<b>(3.212.367)</b>	<b>(1.573.499)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital social <sup>(4)</sup>		350.000	-	350.000	-
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos <sup>(3)</sup>	32d	(398.300)	(72.709)	(398.300)	(72.709)
Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	(1.966.617)	(1.040.434)	(1.966.617)	(1.040.434)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	700.200	503.564	700.200	503.564
Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	21.845	25.264	21.845	25.264
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento</b>		<b>(1.292.872)</b>	<b>(584.315)</b>	<b>(1.292.872)</b>	<b>(584.315)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.232.573)</b>	<b>(2.597.490)</b>	<b>(2.225.967)</b>	<b>(1.905.044)</b>
Início do período		2.892.037	5.457.830	2.935.119	4.808.466
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(28.061)	31.697	(28.061)	31.697
Fim do período	7	631.403	2.892.037	681.091	2.935.119
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(2.232.573)</b>	<b>(2.597.490)</b>	<b>(2.225.967)</b>	<b>(1.905.044)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui principalmente a redução de capital social da BV Corretora de Seguros no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842, aprovados em 29 de abril de 2022.

<sup>(2)</sup> Contempla impactos relacionados à alienação da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2d).

<sup>(3)</sup> Valores líquidos de impostos.

<sup>(4)</sup> Em abril de 2022, foi aprovado o aumento de capital social através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022 (Nota 25a).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Nota	Banco				Consolidado			
		Exercício/2022		Exercício/2021		Exercício/2022		Exercício/2021	
<b>Receitas / Despesas</b>		<b>15.514.979</b>		<b>11.419.984</b>		<b>17.405.612</b>		<b>12.974.088</b>	
Receitas de intermediação financeira		15.442.747		12.192.042		16.847.896		13.020.863	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23a / 23b	899.777		1.006.958		2.286.840		2.373.937	
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f.1	(986.771)		(1.667.186)		(1.824.043)		(2.225.239)	
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29e.3	120.470		88.174		136.833		86.607	
Outras receitas / (despesas)		38.756		(200.004)		(41.914)		(282.080)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(9.837.817)</b>		<b>(5.984.927)</b>		<b>(9.991.602)</b>		<b>(5.956.803)</b>	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(1.889.926)</b>		<b>(1.914.466)</b>		<b>(2.653.151)</b>		<b>(2.543.337)</b>	
Materiais, água, energia e gás	23d	(7.150)		(4.972)		(8.494)		(6.661)	
Serviços de terceiros	23d	(11.867)		(12.419)		(14.529)		(14.127)	
Comunicações	23d	(22.807)		(25.690)		(29.903)		(42.706)	
Processamento de dados	23d	(278.424)		(239.932)		(460.060)		(375.488)	
Transportes	23d	(6.052)		(4.129)		(6.399)		(4.438)	
Serviços de vigilância e segurança	23d	(973)		(994)		(1.285)		(1.359)	
Serviços técnicos especializados	23d	(506.738)		(513.669)		(636.991)		(596.670)	
Serviços do sistema financeiro	23d	(70.431)		(68.324)		(78.069)		(74.575)	
Propaganda e publicidade	23d	(125.492)		(102.387)		(176.861)		(128.422)	
Emolumentos judiciais e cartorários	23d	(77.583)		(63.209)		(78.670)		(65.362)	
Custos associados à produção – Parceiros comerciais	23f	(628.997)		(767.756)		(989.391)		(1.097.999)	
Custos associados à produção – Outras despesas	23f	-		-		(42.453)		(4.019)	
Outras	23d	(153.412)		(110.985)		(130.046)		(131.511)	
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>3.787.236</b>		<b>3.520.591</b>		<b>4.760.859</b>		<b>4.473.948</b>	
<b>Despesas de amortização / depreciação</b>	23d	<b>(200.148)</b>		<b>(162.993)</b>		<b>(260.849)</b>		<b>(200.405)</b>	
Despesas de amortização / depreciação		(193.684)		(158.607)		(254.385)		(196.019)	
Despesas de amortização - Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(1)</sup>		(6.464)		(4.386)		(6.464)		(4.386)	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>3.587.088</b>		<b>3.357.598</b>		<b>4.500.010</b>		<b>4.273.543</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>163.354</b>		<b>310.386</b>		<b>(20.194)</b>		<b>(1.667)</b>	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	163.354		310.386		(20.194)		(1.667)	
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>3.750.442</b>		<b>3.667.984</b>		<b>4.479.816</b>		<b>4.271.876</b>	
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>3.750.442</b>		<b>3.667.984</b>		<b>4.479.816</b>		<b>4.271.876</b>	
<b>Contribuições filantrópicas <sup>(1)</sup></b>	23d	<b>3.277</b>		<b>3.155</b>		<b>8.791</b>		<b>12.393</b>	
		0,09%		0,09%		0,20%		0,29%	
<b>Pessoal</b>		<b>1.407.253</b>		<b>1.142.901</b>		<b>1.714.866</b>		<b>1.375.656</b>	
Salários, honorários e demandas trabalhistas		991.809		772.353		1.192.533		924.340	
Participação nos lucros e resultados		184.483		174.972		231.942		216.990	
Benefícios, treinamentos e outros	23c	167.419		146.382		211.645		173.515	
FGTS		63.368		49.137		78.572		60.754	
Outros encargos		174		57		174		57	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>822.182</b>		<b>913.792</b>		<b>992.649</b>		<b>1.265.201</b>	
Federais		774.689		862.739		914.392		1.182.109	
Estaduais		57		1.331		57		1.343	
Municipais		47.436		49.722		78.200		81.749	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>24.495</b>		<b>46.828</b>		<b>28.690</b>		<b>54.788</b>	
Aluguéis	23d	24.495		46.828		28.690		54.788	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>1.493.235</b>		<b>1.561.308</b>		<b>1.734.820</b>		<b>1.563.838</b>	
Juros sobre capital próprio		500.000		700.000		500.000		700.000	
Participação de controladores nos lucros retidos		993.235		861.308		961.467		863.838	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		-		273.353		-	

<sup>(1)</sup> Contempla despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 31. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

#### 1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio, conectado com o ecossistema de *fintechs* e *startups* junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., nosso banco digital.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, de corretagem de seguros, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado estão descritas na nota explicativa 3.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

#### 2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

##### a) Aquisição de participação na Trademaster

Em julho de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o banco BV a adquirir participação societária na Trademaster Serviços e Participações S.A. (Trademaster). Os montantes envolvidos foram desembolsados mediante condições contratuais estabelecidas.

##### b) Aquisição de participação no Portal Solar

Em dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o BV a aumentar o percentual de participação societária na Portal Solar S.A. com um investimento de R\$ 45 milhões. A operação foi liquidada em janeiro de 2022, por meio da aquisição da participação pelo Banco BV S.A. (controlada do Banco Votorantim S.A.). Adicionalmente, em fevereiro de 2022, a participação societária que já era detida por entidade integrante do Conglomerado Prudencial foi adquirida pelo Banco BV S.A., consolidando neste a participação na Portal Solar S.A.

##### c) Parceria estratégica para a formação de gestora de investimentos independente

Em agosto de 2022, o banco BV, controlador da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BV DTVM), firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente, que terá autonomia na gestão dos recursos e marca própria a ser definida. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, irá adquirir 51% do capital da BV DTVM. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias.

##### d) Alienação da Promotiva S.A.

Em dezembro de 2022, o banco BV, ora controlador da Promotiva S.A., realizou a alienação da totalidade das ações da respectiva controlada para a Wiz Soluções de Corretagem de Seguros S.A. Os montantes a prazo serão recebidos mediante condições contratuais estabelecidas e a respectiva operação foi aprovada pelos órgãos competentes. A partir de dezembro de 2022, a Promotiva deixou de ser consolidada, portanto, as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até novembro de 2022.

##### e) Abertura de agência em Luxemburgo

Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, e realizou o aporte de capital no montante de R\$ 5.294 (US\$ 1.000) em novembro de 2022. O início das atividades está sujeito a autorização da autoridade do sistema financeiro de Luxemburgo (*Commission de Surveillance du Secteur Financier - CSSF*).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### a) Base de preparação

As Demonstrações Contábeis consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As Demonstrações Contábeis individuais do Banco incluem as agências no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

#### b) Uso de julgamento

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

#### c) Apresentação das Demonstrações Contábeis consolidadas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco.

As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas passaram a ser apresentadas, a partir de 2022, no patrimônio líquido dada a entrada em vigor da Instrução Normativa BCB nº 206/2021, em cumprimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.950/2021. Esse ajuste foi realizado de modo prospectivo sendo que as referidas participações de não controladores eram reconhecidas até 2021 como passivos financeiros. Posteriormente, a Instrução Normativa BCB nº 206/2021 foi revogada e substituída pela Instrução Normativa BCB nº 272/2022, sem produzir efeitos.

As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

#### d) Conversão de transações em moeda estrangeira

Os saldos contábeis das agências do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

A partir do exercício de 2022, a Resolução CMN nº 4.924/2021 em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021 estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, de utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Bacen (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Conglomerado não adotou tal opção tanto para o exercício de 2021 quanto para o de 2022.

#### e) Convergência do padrão contábil do Banco Central às normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

**e.1) Resoluções do CMN que incorporaram totalmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Assunto	Resolução CMN	CPC
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/2009	CPC 25
Pagamento baseado em ações	3.989/2011	CPC 10 (R1)
Benefícios a empregados	4.877/2020	CPC 33 (R1)
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas; Demonstração dos fluxos de caixa; Divulgação sobre partes relacionadas; Eventos subsequentes; Resultado por ação.	4.818/2020	CPC 03 (R2) CPC 05 (R1) CPC 24 CPC 41
Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis	4.924/2021	CPC 00 (R2) CPC 01 (R1) CPC 23 CPC 46 CPC 47

O Conglomerado aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (DVA).

**e.2) Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Assunto	Resolução CMN	CPC
Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/2016	CPC 02 (R2)
Ativo intangível	4.534/2016	CPC 04 (R1)
Ativo imobilizado	4.535/2016	CPC 27
Ativo não circulante mantido para venda	4.747/2019	CPC 31
Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	4.817/2019	CPC 18 (R2)
Combinação de Negócios	4.817/2019	CPC 15 (R1)
Demonstrações consolidadas <sup>(1)</sup>	4.818/2020	CPC 36 (R3)
Instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	4.966/2021	CPC 48

<sup>(1)</sup> A Resolução CMN nº 4.818/2020 requer que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

<sup>(2)</sup> A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do Bacen, permitindo que sejam apresentadas em conformidade com o COSIF até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor dos novos critérios contábeis aplicáveis. O banco BV optou por adotar essa prerrogativa, continuando a divulgar Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com o padrão COSIF.

**e.3) Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A norma foi alterada pela Resolução CMN nº 5.019/2022, ampliando de 30 de junho de 2022 para 31 de dezembro de 2022, o prazo limite para as instituições financeiras elaborarem um plano de implementação da regulamentação prevista na norma, bem como, substituindo a exigência do envio do referido plano ao Banco Central pela manutenção de sua disponibilidade ao referido regulador, caso requisitado;
- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja tanto na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.

**e.4) Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN e/ou para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis na sua aplicação:**

**CPC 48 - Instrumentos financeiros:**

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais diferenças existentes entre a regulamentação do Banco Central e as normas internacionais de contabilidade referentes à instrumentos financeiros foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 traz alterações substanciais para as instituições financeiras e o Conglomerado dará continuidade aos trabalhos para adequação à nova regra ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, viabilizando sua aplicação a partir de 01 de janeiro de 2025.

### Plano para implementação:

Durante o exercício de 2022, o Conglomerado realizou: (i) o mapeamento das alterações normativas, áreas e sistemas impactados, (ii) a definição de pontos focais, papéis e responsabilidades para cada frente de trabalho, (iii) a instalação de governança e reporte das ações planejadas e (iv) a aprovação de orçamento para as iniciativas que visam o pleno atendimento aos novos requisitos.

O Conglomerado planeja a aderência aos novos critérios por meio da execução de projeto interno que visa, além do desenho e construção dos requisitos técnicos e testes de homologação, capacitar e aculturar os profissionais envolvidos das diversas áreas através de treinamentos, reformulação de políticas e procedimentos internos, além de mapear, acompanhar e viabilizar a adequação do ambiente de tecnologia por toda a esteira operacional e tecnológica, de crédito e riscos, tesouraria e gestão de ativos e passivos (ALM), contábil, tributária, gerencial e dos negócios.

A execução do projeto ocorrerá de acordo com o cronograma macro a seguir:

Fases	Ações	Expectativa de realização
Planejamento	Definição de escopo Planejamento detalhado do Programa	Concluído 1º Semestre/2023
Desenvolvimento	Desenvolvimento sistêmico e adequação dos processos	Janeiro/2023 à dezembro/2024
Testes	Ambiente paralelo com realização de testes em homologação	2º Semestre/2024
Produção	Início em produção	01/Janeiro/2025

Dentre os principais temas da norma que requerem adequação aos quais o Conglomerado avalia que são alterações significativas, estão:

Tema	Regra atual	Resolução CMN 4.966/2021
<i>Stop accrual</i>	Interrupção do reconhecimento de juros de operações vencidas a mais de 59 dias de atraso.	90 dias de atraso ou antes, se o ativo for considerado 'ativo problemático' (estágio 3).
Provisão para perdas	9 ratings e rolagem por atraso com base na Resolução CMN nº 2.682/1999.	Perdas esperadas em 3 estágios com pisos mínimos definidos pelo Banco Central. Os pisos mínimos são qualificados como perda incorrida. Montantes de provisão acima dos pisos mínimos são qualificados como de perdas esperadas.
Baixa para prejuízo	Após 180 dias em rating H (360 dias de atraso no total)	Quando a entidade não tiver expectativa de recuperação.
Taxa de juros efetiva	Receitas e despesas de originação são reconhecidas de imediato.	Devem ser diferidas e controladas como parte integrante da taxa de juros efetiva, quando assim qualificadas.
<i>Hedge accounting</i>	Testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, com avaliação do intervalo de 80% a 125%. Possibilidade de descontinuidade voluntária.	Testes qualitativos e prospectivos ( <i>forward-looking</i> ). A efetividade é definida pela própria instituição na sua política de riscos. Descontinuidade prospectiva e somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação, exceto para hedge de valor justo de exposição à taxa de juros de carteira.

Os novos critérios acima dispostos afetarão não apenas as operações de crédito, mas também títulos e valores mobiliários públicos e privados e demais instrumentos financeiros, sendo que os ativos financeiros devem estar alinhados à estratégia da instituição e respectivamente documentados nos modelos de negócio.

Adicionalmente, as mudanças introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021 produzirão impactos pelos novos conceitos, com alterações nos modelos de avaliação e apuração de resultado financeiro, incluindo:

- Revisão dos parâmetros de risco e construção de modelos interno para aplicação das novas regras no cálculo da perda esperada, com visão de carteira para todos os ativos financeiros;
- Avaliação dos aspectos de principal e juros de cada papel no momento do seu registro;
- Revisão do processo de gestão e controle de garantias;
- Redesenho de produtos e serviços financeiros;
- Revisão dos processos de cobrança e de recuperação de créditos.

As principais frentes impactadas são Finanças (compreendendo as áreas Contábil, Tributária e Gerencial), Crédito, Tesouraria, Produtos, Operações, Riscos e Tecnologia. O levantamento dos esforços, bem como as ações necessárias para adequação, incluindo quanto se espera que seja incorrido, seja em montante financeiro, quantidade de horas para desenvolvimento, prazos e dependências sistêmicas ou avaliação de recursos, conta com a gestão e acompanhamento de área dedicada e com expertise no gerenciamento de programas que envolvem projetos, a qual é responsável por acompanhar e fazer cumprir o cronograma estabelecido sob acompanhamento contínuo de um fórum executivo multidisciplinar, garantindo o andamento e conclusão, no prazo acordado, das ações de desenvolvimento, adequação, homologações e controles.

A execução das ações de desenvolvimento sistêmico e outras ações necessárias para o cumprimento das novas exigências estão sendo realizadas pelas áreas responsáveis de tecnologia, em conjunto com as áreas diretamente impactadas e/ou que utilizam os respectivos sistemas.

Dentre os principais desafios para cumprimento do programa, ressalta-se a capacitação e aculturação das áreas sobre os novos requisitos, integração entre os aspectos estratégicos e operacionais da instituição, aprimoramento dos controles e governança além da robusta adequação dos modelos internos de riscos e provisionamento dos ativos financeiros.

A consequência nas demonstrações contábeis decorrente da adoção da Resolução em questão envolve potencial aumento da provisão para perdas esperadas, ampliação do escopo de ativos sujeitos à cálculo de perda esperada dado o reconhecimento dos custos de transação e carregos dos ativos financeiros em carteira por tempo variável em função de garantias e peculiaridades das operações, frente a necessidade de esgotamento da expectativa de recuperação do ativo para que seja procedida a sua baixa.

O Banco mantém à disposição do Banco Central o plano de implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 que foi aprovado pelo Conselho de Administração durante o exercício de 2022, em cumprimento ao inciso II do art. 76 da referida norma.

Por fim, ressaltamos que o plano de implementação pode ser readequado em função de normas complementares à Resolução CMN 4.966/2021 que porventura impactem substancialmente os requisitos em andamento.

#### **CPC 47 – Receita de contrato com cliente:**

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação. Embora o CPC 47 tenha sido aprovado por meio da Resolução CMN nº 4.924/2021 a partir de 01 de janeiro de 2022, tal diferença permanece uma vez que foram mantidos os dispositivos da Circular Bacen nº 3.693/2013. Por outro lado a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado até a vigência da referida Resolução, em 01 de janeiro de 2025.

#### **CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:**

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022, que incorpora conceitos do CPC 18, não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado até 01 de janeiro de 2025 com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 08 de fevereiro de 2023.

**f) Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:**

	Atividade	% de Participação	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>Instituições financeiras – País</b>			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BV DTVM) <sup>(1) (2)</sup>	Gestão de recursos de terceiros	100,00%	100,00%
<b>Instituições do mercado segurador</b>			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora) <sup>(3)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%
<b>Instituições não financeiras</b>			
Promotiva S.A. (Promotiva) <sup>(4)</sup>	Prestação de serviços	-	100,00%
BV Investimentos Altern. e Gestão de Recursos S.A. (BVIA)	Administração de ativos	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Fundos de investimento consolidados <sup>(6)</sup></b>			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) <sup>(5)</sup>	Fundo	88,61%	90,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) <sup>(7) (8)</sup>	Fundo	42,49%	25,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM) <sup>(7)</sup>	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim BII BTS (BTS) <sup>(10)</sup>	Fundo	-	62,70%
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master) <sup>(9)</sup>	Fundo	88,43%	88,40%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial) <sup>(9)</sup>	Fundo	99,62%	99,60%
<b>Controladas da BVIA</b>			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da BVEP</b>			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da Atenas</b>			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 <sup>(5)</sup>	SPE	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda (Votorantim Asset DTVM) para BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (BV DTVM) e em 29 de agosto de 2022 para BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

<sup>(2)</sup> Conforme fato relevante de agosto de 2022, o banco BV firmou uma parceria com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, irá adquirir 51% do capital da BV DTVM. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, legais e regulatórias (Nota 2c).

<sup>(3)</sup> Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora de Seguros S.A. (Votorantim Corretora Seguros) para BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora de Seguros).

<sup>(4)</sup> Em dezembro de 2022, o banco BV, controlador da Promotiva S.A., realizou a alienação da totalidade das ações da respectiva controlada (Nota 2d).

<sup>(5)</sup> Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

<sup>(6)</sup> O Fundo de Investimento Marítimo Renda Fixa (Marítimo), que passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021, foi liquidado em julho de 2021.

<sup>(7)</sup> Fundo de investimento constituído em maio de 2021.

<sup>(8)</sup> Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

<sup>(9)</sup> Fundo de investimento passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021.

<sup>(10)</sup> O investimento no BTS foi liquidado em maio de 2022.

### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

#### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

#### c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

#### e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

#### f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

**Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo;
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

### g) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de risco de mercado:** Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

**Hedge de fluxo de caixa:** Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

**h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito**

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal e o critério de classificação de ativos problemáticos. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Caracterizam-se como ativos problemáticos os ativos financeiros com atraso acima de noventa dias ou quando existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado (i) quando o Conglomerado considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, (ii) se o Conglomerado reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, (iii) se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), (iv) se o Conglomerado pede a falência ou toma outra medida similar em relação ao devedor, ou (v) se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

As operações de crédito classificadas como ativos problemáticos podem ser revertidas à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. A Administração avalia se o devedor (i) não possui qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, (ii) se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, (iii) se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e (iv) se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

### i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo;
- O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas não operacionais".

### j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 os demais investimentos que registravam as participações em entidades que não são coligadas, controladas ou controladas em conjunto foram reclassificados, a partir de 2022, para o grupo "Títulos e Valores Mobiliários" ou "Outros Créditos", conforme aplicável.

### k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (nota explicativa 16). O Conglomerado realiza inventário desses ativos e avalia o seu valor residual periodicamente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

### l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 17a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 23d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável.

Os intangíveis incluem os ágios pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na efetiva realização da expectativa de rentabilidade que fundamentou sua origem ou por outras formas de sua realização. Os saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem.

Os ativos intangíveis também incluem os créditos de carbono e títulos verdes que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO<sub>2</sub> é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de compensação de emissões de CO<sub>2</sub> que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono e títulos verdes adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não houve exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes - foram reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO<sub>2</sub>, controlados pelo custo médio que, uma vez aposentados, é consumido (amortizado) com base no volume mensal de CO<sub>2</sub> produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono e títulos verdes, o compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> dos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4r.

### m) Resultado por ação

A divulgação do resultado por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

### n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

#### Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

**Investimentos:** A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

**Intangível:** *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para *softwares* em desenvolvimento e para *softwares* concluídos.

**Ativos não financeiros mantidos para venda:** Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

**Créditos de carbono e títulos verdes:** Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

**Baixa de ativos:** Os ativos são baixados, inclusive os intangíveis, quando a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e, também, for constatada a inexistência, em definitivo, de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos.

**o) Benefícios a empregados**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 28.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

**p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

**q) Tributos**

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
<b>Tributos sobre o lucro</b>	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. <sup>(1)</sup>	21%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras <sup>(1)</sup>	de 9% a 16%
<b>Demais tributos</b>	
PIS / PASEP <sup>(2)</sup>	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS <sup>(2)</sup>	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN <sup>(3)</sup>	de 2% a 5%

<sup>(1)</sup> A Lei nº 14.446, de 02 de setembro de 2022, elevou a alíquota da CSLL dos bancos, de 20% para 21% e de 15% para 16% para as demais entidades do setor financeiro de 01 de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, retornando às alíquotas anteriores a partir de 01 de janeiro de 2023. No período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, a alíquota da CSLL dos bancos de qualquer espécie era de 25% e das demais instituições financeiras era de 20%, em função da Lei nº 14.183, de 15 de julho de 2021.

<sup>(2)</sup> Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

<sup>(3)</sup> Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A.

### r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 29).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão é revertida no momento em que é apurada e reconhecida a amortização destes créditos.

Ativos contingentes geralmente decorrem de eventos não planejados ou outros eventos inesperados que originam a possibilidade de um fluxo de entrada de benefícios econômicos à entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

### s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 22.a e 30.1.a.ii).

### t) Outros ativos e passivos

#### Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

#### Outros itens patrimoniais

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

### u) Administração de fundos de investimento

O Conglomerado gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores. Esses fundos não são consolidados nas Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado, exceto aqueles fundos controlados pelo Conglomerado, cujas informações estão dispostas na nota explicativa nº 3.f.

### v) Eventos subsequentes

Entre o encerramento do exercício e a data de autorização da emissão das demonstrações contábeis, podem existir eventos que, sob determinadas condições, demandam ou não ajustes às demonstrações contábeis.

Eventos que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis demandam ajustes nestas demonstrações, enquanto que eventos que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, não demandam ajustes.

Quando o evento subsequente demandar ajustes nas demonstrações contábeis do exercício encerrado, por exemplo perda por redução ao valor recuperável no crédito em caso de falência ou outros fatos relevantes de deterioração do crédito avaliados caso a caso, a Administração faz a atualização de suas divulgações contábeis reconhecendo os impactos no balanço patrimonial e no resultado, o que for aplicável. Para os eventos que não originam ajustes, a Administração divulga a natureza do evento e a estimativa de efeito financeiro para cada categoria significativa, quando aplicável, na nota explicativa de Eventos subsequentes.

## 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

### 1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica, em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas as principais políticas contábeis adotadas que possuem elevado nível de julgamento e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

#### a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco que podem tornar o ativo com problemas de recuperação de crédito, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

### **b) Provisões para redução ao valor recuperável e baixa de títulos e valores mobiliários**

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável, incluindo a classificação e mensuração de ativos problemáticos, considerando, no mínimo, as seguintes situações:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

### **c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários**

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 26.

### **d) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis (níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo). Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

### **e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas**

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos do Conglomerado para cada demanda, considerando as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e pode incorrer em alto grau de julgamento.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 29.

### **f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura**

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. Este tratamento também se aplica aos saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, que são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem, ou realizados em caso de redução ao valor recuperável dos ativos correspondentes. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes fluxos.

### g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

### h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

## 2) Outras informações relevantes

### a) Efeitos remanescentes decorrentes da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos no Conglomerado

As medidas tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes e parceiros comerciais frente ao cenário desafiador, principalmente em 2020 e 2021, causado pela pandemia contribuíram diretamente para minimizar os efeitos da crise sobre as operações do Conglomerado, garantindo a manutenção de níveis adequados de liquidez, capital e demais posições de ativos e passivos da Instituição.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central adotaram, desde o início da pandemia em 2020, medidas para minimizar os efeitos da crise sobre a economia e garantir a manutenção de níveis adequados de liquidez no sistema financeiro. Dentre elas, a flexibilização dos critérios de caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gestão do risco de crédito e a concessão de empréstimos a instituições financeiras por meio de linha temporária especial de liquidez contribuem para amenizar os impactos decorrentes da pandemia.

Desse modo, os efeitos remanescentes da pandemia não produziram impactos relevantes nas premissas utilizadas para aplicação das estimativas contábeis e julgamentos realizados pela Administração neste período.

## 6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Lucro líquido total</b>	<b>660.562</b>	<b>746.702</b>	<b>1.493.235</b>	<b>1.561.308</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes - Resolução BCB nº 2/2020</b>	<b>39.038</b>	<b>(72.361)</b>	<b>39.038</b>	<b>(5.284)</b>
Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos <sup>(1)</sup>	-	(191)	-	(569)
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário <sup>(2)</sup>	-	(72.170)	-	-
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV, líquido de impostos <sup>(3)</sup>	-	-	-	(4.715)
Lucro na alienação de investimentos <sup>(4)</sup>	39.038	-	39.038	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>621.524</b>	<b>819.063</b>	<b>1.454.197</b>	<b>1.566.592</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Lucro líquido</b>	<b>805.821</b>	<b>747.999</b>	<b>1.734.820</b>	<b>1.563.838</b>
(-) Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	(143.867)	-	(273.353)	-
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>661.954</b>	<b>747.999</b>	<b>1.461.467</b>	<b>1.563.838</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes - Resolução BCB nº 2/2020</b>	<b>39.038</b>	<b>(75.861)</b>	<b>39.038</b>	<b>(5.284)</b>
Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos <sup>(1)</sup>	-	(191)	-	(569)
Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário <sup>(2)</sup>	-	(75.670)	-	-
Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV, líquido de impostos <sup>(3)</sup>	-	-	-	(4.715)
Lucro na alienação de investimentos, líquido de impostos <sup>(4)</sup>	39.038	-	39.038	-
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>622.916</b>	<b>823.860</b>	<b>1.422.429</b>	<b>1.569.122</b>

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor bruto é de R\$ 1.068.

<sup>(2)</sup> Efeito decorrente da Lei nº 14.183 a qual elevou a alíquota de contribuição social no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, para as instituições financeiras, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 4q).

<sup>(3)</sup> Conforme Fato Relevante divulgado em abril de 2021, o processo de abertura de capital do BV foi cancelado em decorrência da conjuntura de mercado à época.

<sup>(4)</sup> Refere-se ao lucro na alienação de investimento em controlada (o valor bruto é de R\$ 73.904), conforme detalhado nas notas 2d e 24.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Disponibilidades</b>	<b>242.163</b>	<b>235.301</b>	<b>291.851</b>	<b>278.383</b>
Disponibilidades em moeda nacional	791	685	45.551	37.297
Disponibilidades em moeda estrangeira	241.372	234.616	246.300	241.086
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>389.240</b>	<b>2.656.736</b>	<b>389.240</b>	<b>2.656.736</b>
Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada	-	359.988	-	359.988
Aplicações em depósitos interfinanceiros	267.727	240.448	267.727	240.448
Aplicações em moedas estrangeiras <sup>(2)</sup>	121.513	2.056.300	121.513	2.056.300
<b>Total</b>	<b>631.403</b>	<b>2.892.037</b>	<b>681.091</b>	<b>2.935.119</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

<sup>(2)</sup> Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira, incluindo os mecanismos de *hedge* empregados pela instituição.

## 8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Aplicações no mercado aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>1.016.925</b>	<b>3.758.149</b>	<b>1.017.454</b>	<b>3.170.496</b>
<b>Revendas a liquidar - Posição bancada</b>	<b>50.589</b>	<b>866.995</b>	<b>301.330</b>	<b>279.342</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	529	280
Notas do Tesouro Nacional	41.718	689.477	291.930	101.544
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.871	177.518	8.871	177.518
<b>Revendas a liquidar - Posição financiada</b>	<b>461.087</b>	<b>2.306.239</b>	<b>210.875</b>	<b>2.306.239</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.199.989	-	2.199.989
Notas do Tesouro Nacional	461.087	106.250	210.875	106.250
<b>Revendas a liquidar - Posição vendida</b>	<b>505.249</b>	<b>584.915</b>	<b>505.249</b>	<b>584.915</b>
Notas do Tesouro Nacional	403.233	584.915	403.233	584.915
Títulos de Dívida Externa Brasileira	102.016	-	102.016	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.602.875</b>	<b>1.292.738</b>	<b>332.459</b>	<b>252.747</b>
<b>Total</b>	<b>3.619.800</b>	<b>5.050.887</b>	<b>1.349.913</b>	<b>3.423.243</b>
Ativo circulante	3.353.709	4.866.628	1.083.822	3.238.984
Ativo não circulante	266.091	184.259	266.091	184.259

<sup>(1)</sup> Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações interfinanceiras de liquidez.

**b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>126.318</b>	<b>113.338</b>	<b>438.229</b>	<b>200.278</b>
Posição bancada	23.484	44.429	102.224	77.839
Posição financiada	75.739	42.916	281.146	61.058
Posição vendida	27.095	25.993	54.859	61.381
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup></b>	<b>167.776</b>	<b>45.711</b>	<b>270.615</b>	<b>56.675</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>294.094</b>	<b>159.049</b>	<b>708.844</b>	<b>256.953</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>126.345</b>	<b>95.510</b>	<b>427.609</b>	<b>173.755</b>
Posição bancada	31.243	26.601	105.498	51.316
Posição financiada	68.007	42.916	267.252	61.058
Posição vendida	27.095	25.993	54.859	61.381
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup></b>	<b>25.213</b>	<b>9.500</b>	<b>41.458</b>	<b>16.142</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>151.558</b>	<b>105.010</b>	<b>469.067</b>	<b>189.897</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

<sup>(2)</sup> Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### a) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.12.2022								31.12.2021		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo
<b>1 – Títulos para negociação</b>	-	<b>1.826.329</b>	<b>424.943</b>	<b>4.281.659</b>	<b>714.991</b>	<b>7.234.670</b>	<b>7.247.922</b>	<b>13.252</b>	<b>4.856.712</b>	<b>4.849.307</b>	<b>(7.405)</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>1.826.329</b>	<b>424.943</b>	<b>4.281.659</b>	<b>238.849</b>	<b>6.748.501</b>	<b>6.771.780</b>	<b>23.279</b>	<b>4.253.883</b>	<b>4.252.949</b>	<b>(934)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	58.051	687.623	22.859	768.829	768.533	(296)	35.700	35.703	3
Letras do Tesouro Nacional	-	1.208.074	44.094	2.497.081	-	3.721.806	3.749.249	27.443	2.898.559	2.899.653	1.094
Notas do Tesouro Nacional	-	618.255	322.798	1.096.955	126.606	2.168.521	2.164.614	(3.907)	1.319.624	1.317.593	(2.031)
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	89.384	89.345	89.384	39	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	-	-	-	-	<b>476.142</b>	<b>486.169</b>	<b>476.142</b>	<b>(10.027)</b>	<b>602.829</b>	<b>596.358</b>	<b>(6.471)</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	514.096	509.526	(4.570)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	88.733	86.832	(1.901)
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	-	476.142	486.169	476.142	(10.027)	-	-	-
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>125.432</b>	<b>810.278</b>	<b>2.799.596</b>	<b>9.121.141</b>	<b>4.756.565</b>	<b>17.647.541</b>	<b>17.613.012</b>	<b>(34.529)</b>	<b>14.777.971</b>	<b>14.983.348</b>	<b>205.377</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>557.063</b>	<b>1.947.180</b>	<b>5.286.345</b>	<b>1.048.462</b>	<b>9.068.851</b>	<b>8.839.050</b>	<b>(229.801)</b>	<b>9.453.650</b>	<b>9.391.869</b>	<b>(61.781)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	51.740	45.794	877.418	-	975.743	974.952	(791)	4.314.787	4.312.175	(2.612)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	197.413	832.429	-	1.065.504	1.029.842	(35.662)	1.570.809	1.528.712	(42.097)
Notas do Tesouro Nacional	-	209.652	201.331	1.852.288	347.617	2.722.755	2.610.888	(111.867)	1.346.010	1.283.297	(62.713)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	295.671	-	1.224.589	700.845	2.289.315	2.221.105	(68.210)	1.717.559	1.751.021	33.462
Notas do governo de outros países	-	-	1.502.642	499.621	-	2.015.534	2.002.263	(13.271)	504.485	516.664	12.179
<b>Títulos privados</b>	<b>125.432</b>	<b>253.215</b>	<b>852.416</b>	<b>3.834.796</b>	<b>3.708.103</b>	<b>8.578.690</b>	<b>8.773.962</b>	<b>195.272</b>	<b>5.324.321</b>	<b>5.591.479</b>	<b>267.158</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	6.441	289.415	1.624.625	249.991	2.170.045	2.170.472	427	1.503.944	1.496.983	(6.961)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	11.386	4.904	-	16.295	16.290	(5)	73.677	73.408	(269)
Ações <sup>(3)</sup>	10.070	-	-	-	-	10.070	10.070	-	936	936	-
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	115.362	-	34.896	425.865	3.369.916	3.616.571	3.946.039	329.468	1.767.791	2.150.389	382.598
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	115.074	98.178	184.400	-	399.269	397.652	(1.617)	431.184	432.829	1.645
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	1	26	1	(25)	27	1	(26)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	76.566	153.674	452.225	-	696.774	682.465	(14.309)	769.840	772.684	2.844
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	9.207	49.480	576.413	88.195	843.686	723.295	(120.391)	752.410	639.859	(112.551)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	12.170	165.385	-	177.134	177.555	421	24.512	24.390	(122)
Notas comerciais	-	45.927	203.217	400.979	-	648.820	650.123	1.303	-	-	-
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	<b>1.542.756</b>	<b>3.873.171</b>	<b>10.222.976</b>	<b>754.448</b>	<b>17.084.433</b>	<b>16.393.351</b>	<b>(691.082)</b>	<b>13.796.106</b>	<b>13.115.352</b>	<b>(680.754)</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>1.542.756</b>	<b>3.873.171</b>	<b>10.222.976</b>	<b>754.448</b>	<b>17.084.433</b>	<b>16.393.351</b>	<b>(691.082)</b>	<b>13.796.106</b>	<b>13.115.352</b>	<b>(680.754)</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	499.738	532.434	5,662.480	-	6,891.257	6,694.652	(196.605)	5,348.854	5,134.760	(214.094)
Notas do Tesouro Nacional	-	1,043.018	3,340.737	4,560.496	754.448	10,193.176	9,698.699	(494.477)	7,933.136	7,499.074	(434.062)
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	514.116	481.518	(32.598)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>125.432</b>	<b>4.179.363</b>	<b>7.097.710</b>	<b>23.625.776</b>	<b>6.226.004</b>	<b>41.966.644</b>	<b>41.254.285</b>	<b>(712.359)</b>	<b>33.430.789</b>	<b>32.948.007</b>	<b>(482.782)</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.12.2022								31.12.2021		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor justo	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor justo
<b>1 – Títulos para negociação</b>	-	<b>1.843.193</b>	<b>433.990</b>	<b>4.381.825</b>	<b>716.771</b>	<b>7.362.527</b>	<b>7.375.779</b>	<b>13.252</b>	<b>6.328.083</b>	<b>6.396.879</b>	<b>68.796</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>1.843.193</b>	<b>425.990</b>	<b>4.381.825</b>	<b>240.629</b>	<b>6.868.358</b>	<b>6.891.637</b>	<b>23.279</b>	<b>5.714.977</b>	<b>5.790.244</b>	<b>75.267</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	16.864	59.098	787.789	24.639	888.686	888.390	(296)	515.617	515.433	(184)
Letras do Tesouro Nacional	-	1.208.074	44.094	2.497.081	-	3.721.806	3.749.249	27.443	2.898.559	2.899.653	1.094
Notas do Tesouro Nacional	-	618.255	322.798	1.096.955	126.606	2.168.521	2.164.614	(3.907)	2.300.801	2.375.158	74.357
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	89.384	89.345	89.384	39	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	-	-	<b>8.000</b>	-	<b>476.142</b>	<b>494.169</b>	<b>484.142</b>	<b>(10.027)</b>	<b>613.106</b>	<b>606.635</b>	<b>(6.471)</b>
Debêntures	-	-	8.000	-	-	8.000	8.000	-	524.373	519.803	(4.570)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	88.733	86.832	(1.901)
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	-	476.142	486.169	476.142	(10.027)	-	-	-
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>659.880</b>	<b>810.278</b>	<b>2.799.596</b>	<b>9.581.439</b>	<b>2.227.942</b>	<b>16.125.281</b>	<b>16.079.135</b>	<b>(46.146)</b>	<b>15.496.002</b>	<b>15.704.883</b>	<b>208.881</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>557.063</b>	<b>1.947.180</b>	<b>5.708.087</b>	<b>1.048.462</b>	<b>9.502.212</b>	<b>9.260.792</b>	<b>(241.420)</b>	<b>9.870.381</b>	<b>9.802.801</b>	<b>(67.580)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	51.740	45.794	1.051.405	-	1.149.568	1.148.939	(629)	4.471.442	4.468.592	(2.850)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	197.413	832.429	-	1.065.504	1.029.842	(35.662)	1.570.809	1.528.712	(42.097)
Notas do Tesouro Nacional	-	209.652	201.331	2.100.043	347.617	2.982.291	2.858.643	(123.648)	1.606.086	1.537.812	(68.274)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	295.671	-	1.224.589	700.845	2.289.315	2.221.105	(68.210)	1.717.559	1.751.021	33.462
Notas do governo de outros países	-	-	1.502.642	499.621	-	2.015.534	2.002.263	(13.271)	504.485	516.664	12.179
<b>Títulos privados</b>	<b>659.880</b>	<b>253.215</b>	<b>852.416</b>	<b>3.873.352</b>	<b>1.179.480</b>	<b>6.623.069</b>	<b>6.818.343</b>	<b>195.274</b>	<b>5.625.621</b>	<b>5.902.082</b>	<b>276.461</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	6.441	289.415	1.624.625	249.991	2.170.045	2.170.472	427	1.503.944	1.496.983	(6.961)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	11.386	4.904	-	16.295	16.290	(5)	73.677	73.408	(269)
Ações <sup>(3)</sup>	10.070	-	-	-	-	10.070	10.070	-	936	936	-
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	649.810	-	34.896	431.486	806.430	1.581.457	1.922.622	341.165	2.007.524	2.408.399	400.875
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	115.074	98.178	184.400	-	399.269	397.652	(1.617)	431.184	432.829	1.645
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	-	1	26	1	(25)	27	1	(26)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	76.566	153.674	452.225	-	696.774	682.465	(14.309)	769.840	772.684	2.844
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	9.207	49.480	609.348	123.058	923.179	791.093	(132.086)	813.977	692.452	(121.525)
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	12.170	165.385	-	177.134	177.555	421	24.512	24.390	(122)
Notas comerciais	-	45.927	203.217	400.979	-	648.820	650.123	1.303	-	-	-
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento</b>	-	<b>1.542.756</b>	<b>3.873.171</b>	<b>10.222.976</b>	<b>754.448</b>	<b>17.084.433</b>	<b>16.393.351</b>	<b>(691.082)</b>	<b>13.796.106</b>	<b>13.115.352</b>	<b>(680.754)</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>1.542.756</b>	<b>3.873.171</b>	<b>10.222.976</b>	<b>754.448</b>	<b>17.084.433</b>	<b>16.393.351</b>	<b>(691.082)</b>	<b>13.796.106</b>	<b>13.115.352</b>	<b>(680.754)</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	499.738	532.434	5.662.480	-	6.891.257	6.694.652	(196.605)	5.348.854	5.134.760	(214.094)
Notas do Tesouro Nacional	-	1.043.018	3.340.737	4.560.496	754.448	10.193.176	9.698.699	(494.477)	7.933.136	7.499.074	(434.062)
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	514.116	481.518	(32.598)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>659.880</b>	<b>4.196.227</b>	<b>7.106.757</b>	<b>24.186.240</b>	<b>3.699.161</b>	<b>40.572.241</b>	<b>39.848.265</b>	<b>(723.976)</b>	<b>35.620.191</b>	<b>35.217.114</b>	<b>(403.077)</b>

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações são apresentadas ao valor justo.

(1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 818.374 (R\$ 847.120 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 (R\$ 26.126 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.171 no Banco e R\$ 4.924 no Consolidado (R\$ 3.225 no Banco e Consolidado em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 81.869 (R\$ 85.458 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.

(5) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.160 (R\$ 25.314 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 761 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

**b) Resumo da carteira por categoria**

Por categoria	31.12.2022		31.12.2021	
<b>Banco</b>				
1 – Título para negociação	7.247.922	17%	4.849.307	14%
2 – Títulos disponíveis para venda	17.613.012	42%	14.983.348	45%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	17.084.433	41%	13.796.106	41%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>41.945.367</b>	<b>100%</b>	<b>33.628.761</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	(691.082)		(680.754)	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>41.254.285</b>		<b>32.948.007</b>	
<b>Consolidado</b>				
1 – Título para negociação	7.375.779	18%	6.396.879	18%
2 – Títulos disponíveis para venda	16.079.135	40%	15.704.883	44%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	17.084.433	42%	13.796.106	38%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>40.539.347</b>	<b>100%</b>	<b>35.897.868</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria três	(691.082)		(680.754)	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>39.848.265</b>		<b>35.217.114</b>	

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 17.084.433 no Banco e no Consolidado (R\$ 13.796.106 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2021), representando 41% no Banco e 42% no Consolidado do total de títulos e valores mobiliários (41% no Banco e 38% no Consolidado em 31 de dezembro de 2021).

**c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco			
	2º Semestre/2022	2º Semestre/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	294.094	159.049	708.844	256.953
Títulos de renda fixa	1.439.174	1.058.428	2.838.892	1.611.271
Títulos no exterior <sup>(1)</sup>	144.007	32.572	268.007	98.245
Títulos de renda variável	(1.224)	14.964	1.209	16.301
Aplicações em fundos de investimentos <sup>(1) (2)</sup>	203.856	172.797	411.629	190.351
Aplicações em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	2.462	130	20.457	14.853
<b>Total</b>	<b>2.082.369</b>	<b>1.437.940</b>	<b>4.249.038</b>	<b>2.187.974</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/2022	2º Semestre/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	151.558	105.010	469.067	189.897
Títulos de renda fixa	1.479.029	1.196.889	2.797.026	1.735.256
Títulos no exterior <sup>(1)</sup>	144.007	32.572	268.007	98.245
Títulos de renda variável	(418)	13.868	1.750	16.282
Aplicações em fundos de investimentos <sup>(1) (2)</sup>	71.377	54.706	180.346	68.822
Aplicações em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	2.350	130	20.344	14.853
<b>Total</b>	<b>1.847.903</b>	<b>1.403.175</b>	<b>3.736.540</b>	<b>2.123.355</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos.

<sup>(2)</sup> Inclui efeitos decorrentes de transações com terceiros e com entidades do conglomerado, incluindo a realização de ganhos e distribuição de rendimentos via amortização de cotas de fundos de investimentos em participações (FIPs).

**d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/2022	2º Semestre/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Ações <sup>(1)</sup>	25	675	54	934
Notas Promissórias	-	(16.122)	-	(26.126)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	(76)	-	121
Debêntures	945	(63.535)	28.746	(75.585)
Cotas de fundos de investimento	3.529	1.195	3.589	(22.995)
Cédulas de Produto Rural	-	-	1.154	691
<b>Total</b>	<b>4.499</b>	<b>(77.863)</b>	<b>33.543</b>	<b>(122.960)</b>

<sup>(1)</sup> Em 2022, ocorreu a reclassificação de títulos, incluindo a respectiva provisão para perdas que anteriormente eram apresentados em "outros investimentos", em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020, não impactando o resultado.

**e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

### Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps* registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021			31.12.2022			31.12.2021		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>1 - Contratos de futuros</b>												
<b>Compromissos de compra</b>	<b>11.034.309</b>	-	-	<b>25.171.942</b>	-	-	<b>11.034.309</b>	-	-	<b>25.171.942</b>	-	-
DI	5.742.911	-	-	16.772.346	-	-	5.742.911	-	-	16.772.346	-	-
Moedas	1.627.701	-	-	347.320	-	-	1.627.701	-	-	347.320	-	-
Índice	362.480	-	-	319.532	-	-	362.480	-	-	319.532	-	-
Cupom cambial	3.301.217	-	-	7.732.744	-	-	3.301.217	-	-	7.732.744	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>39.750.285</b>	-	-	<b>63.957.208</b>	-	-	<b>39.750.285</b>	-	-	<b>63.957.208</b>	-	-
DI	32.755.324	-	-	56.055.124	-	-	32.755.324	-	-	56.055.124	-	-
Moedas	59.951	-	-	2.863.884	-	-	59.951	-	-	2.863.884	-	-
Índice	637.881	-	-	183.881	-	-	637.881	-	-	183.881	-	-
Libor <sup>(1)</sup>	422.631	-	-	1.121.951	-	-	422.631	-	-	1.121.951	-	-
Cupom cambial	4.693.467	-	-	2.766.289	-	-	4.693.467	-	-	2.766.289	-	-
Outros	1.181.031	-	-	966.079	-	-	1.181.031	-	-	966.079	-	-
<b>2 - Operações a termo</b>												
<b>Posição ativa</b>	<b>271.783</b>	<b>271.783</b>	<b>272.734</b>	<b>276.038</b>	<b>276.038</b>	<b>276.164</b>	<b>271.783</b>	<b>271.783</b>	<b>272.734</b>	<b>276.038</b>	<b>276.038</b>	<b>276.164</b>
Termo de moeda	271.783	271.783	272.734	276.038	276.038	276.164	271.783	271.783	272.734	276.038	276.038	276.164
<b>Posição passiva</b>	<b>271.783</b>	<b>(271.783)</b>	<b>(278.476)</b>	<b>276.038</b>	<b>(276.038)</b>	<b>(273.166)</b>	<b>271.783</b>	<b>(271.783)</b>	<b>(278.476)</b>	<b>276.038</b>	<b>(276.038)</b>	<b>(273.166)</b>
Termo de moeda	271.783	(271.783)	(278.476)	276.038	(276.038)	(273.166)	271.783	(271.783)	(278.476)	276.038	(276.038)	(273.166)
<b>3 - Contratos de opções <sup>(2)</sup></b>												
<b>De compra – Posição comprada</b>	<b>2.772.253</b>	<b>117.650</b>	<b>49.095</b>	<b>2.109.409</b>	<b>72.673</b>	<b>69.719</b>	<b>2.772.253</b>	<b>117.650</b>	<b>49.095</b>	<b>2.109.409</b>	<b>72.673</b>	<b>69.719</b>
Moeda estrangeira	106.500	1.519	1.067	57.000	869	-	106.500	1.519	1.067	57.000	869	-
Opções Flexíveis	2.640.940	114.679	46.525	2.052.409	71.804	69.719	2.640.940	114.679	46.525	2.052.409	71.804	69.719
Outros	24.813	1.452	1.503	-	-	-	24.813	1.452	1.503	-	-	-
<b>De venda – Posição comprada</b>	<b>934.000</b>	<b>33.712</b>	<b>46.253</b>	<b>4.041.296</b>	<b>93.507</b>	<b>98.365</b>	<b>934.000</b>	<b>33.712</b>	<b>46.253</b>	<b>1.517.500</b>	<b>40.413</b>	<b>21.357</b>
Moeda estrangeira	934.000	33.712	46.253	1.502.500	40.406	21.356	934.000	33.712	46.253	1.502.500	40.406	21.356
Índice DI	-	-	-	15.000	7	1	-	-	-	15.000	7	1
Opções Flexíveis	-	-	-	2.523.796	53.094	77.008	-	-	-	-	-	-
<b>De compra – Posição vendida</b>	<b>1.416.898</b>	<b>(40.949)</b>	<b>(19.273)</b>	<b>4.126.860</b>	<b>(108.308)</b>	<b>(62.918)</b>	<b>1.416.898</b>	<b>(40.949)</b>	<b>(19.273)</b>	<b>1.603.064</b>	<b>(55.327)</b>	<b>(37.861)</b>
Moeda estrangeira	1.387.500	(36.099)	(15.245)	1.588.250	(52.082)	(34.252)	1.387.500	(36.099)	(15.245)	1.588.250	(52.082)	(34.252)
Opções Flexíveis	6.971	(2.193)	(700)	2.538.610	(56.226)	(28.666)	6.971	(2.193)	(700)	14.814	(3.245)	(3.609)
Outros	22.427	(2.657)	(3.328)	-	-	-	22.427	(2.657)	(3.328)	-	-	-



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021			31.12.2022			31.12.2021		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>De venda – Posição vendida</b>	<b>2.321.967</b>	<b>(114.679)</b>	<b>(131.094)</b>	<b>2.413.935</b>	<b>(72.969)</b>	<b>(43.973)</b>	<b>2.321.967</b>	<b>(114.679)</b>	<b>(131.094)</b>	<b>2.413.935</b>	<b>(72.969)</b>	<b>(43.973)</b>
Moeda estrangeira	-	-	-	619.500	(1.065)	(1.293)	-	-	-	619.500	(1.065)	(1.293)
Opções Flexíveis	2.321.967	(114.679)	(131.094)	1.789.185	(71.804)	(42.593)	2.321.967	(114.679)	(131.094)	1.789.185	(71.804)	(42.593)
Ações	-	-	-	5.250	(100)	(87)	-	-	-	5.250	(100)	(87)
<b>4 - Contratos de swaps <sup>(2) (3)</sup></b>												
<b>Posição ativa</b>	<b>12.852.219</b>	<b>950.171</b>	<b>881.182</b>	<b>26.990.692</b>	<b>2.819.751</b>	<b>3.760.166</b>	<b>12.852.219</b>	<b>950.171</b>	<b>881.182</b>	<b>26.510.501</b>	<b>2.389.387</b>	<b>3.271.778</b>
DI	8.992.751	337.681	558.613	18.838.153	97.261	412.138	8.992.751	337.681	558.613	18.838.153	97.261	412.138
Moeda estrangeira	1.680.185	403.376	93.948	6.820.701	2.404.919	2.892.422	1.680.185	403.376	93.948	6.340.510	1.974.555	2.404.034
Pré-fixado	2.039.969	158.079	181.743	1.136.040	239.752	384.056	2.039.969	158.079	181.743	1.136.040	239.752	384.056
IPCA	51.560	8.597	7.991	117.742	37.204	33.610	51.560	8.597	7.991	117.742	37.204	33.610
IGP-M	78.000	41.512	37.680	78.000	40.174	37.581	78.000	41.512	37.680	78.000	40.174	37.581
Libor <sup>(1)</sup>	9.754	926	1.207	56	401	359	9.754	926	1.207	56	401	359
Selic	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	40	-
<b>Posição passiva</b>	<b>13.233.879</b>	<b>(1.439.398)</b>	<b>(1.191.138)</b>	<b>7.462.371</b>	<b>(2.067.811)</b>	<b>(1.981.306)</b>	<b>13.233.879</b>	<b>(1.439.398)</b>	<b>(1.191.138)</b>	<b>7.433.274</b>	<b>(2.047.619)</b>	<b>(1.958.371)</b>
DI	4.836.847	(104.405)	(264.694)	3.171.764	(10.038)	(62.645)	4.836.847	(104.405)	(264.694)	3.171.764	(10.038)	(62.645)
Moeda estrangeira	1.566.089	(415.563)	(82.411)	3.442.164	(1.550.611)	(1.305.322)	1.566.089	(415.563)	(82.411)	3.413.067	(1.530.419)	(1.282.387)
Pré-fixado	6.351.483	(831.240)	(776.589)	350.080	(414.889)	(548.180)	6.351.483	(831.240)	(776.589)	350.080	(414.889)	(548.180)
IPCA	365.833	(65.765)	(47.340)	106.709	(36.177)	(35.849)	365.833	(65.765)	(47.340)	106.709	(36.177)	(35.849)
IGP-M	96.719	(20.768)	(19.125)	96.719	(23.178)	(21.042)	96.719	(20.768)	(19.125)	96.719	(23.178)	(21.042)
Libor <sup>(1)</sup>	16.908	(1.657)	(979)	94.935	(32.918)	(8.179)	16.908	(1.657)	(979)	94.935	(32.918)	(8.179)
Selic	-	-	-	200.000	-	(89)	-	-	-	200.000	-	(89)
<b>5 - Outros instrumentos financeiros derivativos</b>												
<b>Posição ativa</b>	<b>13.405.437</b>	<b>59.943</b>	<b>57.905</b>	<b>15.398.668</b>	<b>161.625</b>	<b>182.333</b>	<b>13.405.437</b>	<b>59.943</b>	<b>57.905</b>	<b>10.585.464</b>	<b>53.632</b>	<b>74.739</b>
<i>Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira</i> <sup>(2)</sup>	13.384.566	58.554	56.533	15.398.668	161.625	182.333	13.384.566	58.554	56.533	10.585.464	53.632	74.739
Derivativos de crédito	20.871	1.389	1.372	-	-	-	20.871	1.389	1.372	-	-	-
<b>Posição passiva</b>	<b>2.320.604</b>	<b>(407.528)</b>	<b>(185.619)</b>	<b>6.130.130</b>	<b>(180.059)</b>	<b>(78.092)</b>	<b>2.320.604</b>	<b>(407.528)</b>	<b>(185.619)</b>	<b>1.316.926</b>	<b>(120.050)</b>	<b>(51.968)</b>
<i>Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira</i> <sup>(2)</sup>	2.164.073	(405.379)	(183.729)	6.130.130	(180.059)	(78.092)	2.164.073	(405.379)	(183.729)	1.316.926	(120.050)	(51.968)
Derivativos de crédito	156.531	(2.149)	(1.890)	-	-	-	156.531	(2.149)	(1.890)	-	-	-
<b>Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>41.270.001</b>	<b>1.433.259</b>	<b>1.307.169</b>	<b>73.988.045</b>	<b>3.423.594</b>	<b>4.386.747</b>	<b>41.270.001</b>	<b>1.433.259</b>	<b>1.307.169</b>	<b>66.170.854</b>	<b>2.832.143</b>	<b>3.713.757</b>
<b>Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>59.043.633</b>	<b>(2.274.337)</b>	<b>(1.805.600)</b>	<b>84.090.504</b>	<b>(2.705.185)</b>	<b>(2.439.455)</b>	<b>59.043.633</b>	<b>(2.274.337)</b>	<b>(1.805.600)</b>	<b>76.724.407</b>	<b>(2.572.003)</b>	<b>(2.365.339)</b>

<sup>(1)</sup> Os contratos de futuros e *swap* indexados à *Libor* não sofreram impactos decorrentes da reforma das taxas de juros de referência.

<sup>(2)</sup> O valor justo das operações de *swap*, opções, derivativos de crédito e *non deliverable forward - moeda estrangeira* contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

<sup>(3)</sup> A apresentação dos contratos de *swap* por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2022	31.12.2021	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2022	31.12.2021
Contratos futuros	7.419.355	10.704.650	8.157.668	24.502.921	50.784.594	89.129.150	7.419.355	10.704.650	8.157.668	24.502.921	50.784.594	89.129.150
Contratos a termo	45.767	200.093	11.991	13.932	271.783	276.038	45.767	200.093	11.991	13.932	271.783	276.038
Contratos de opções	839.370	1.077.251	3.894.967	1.633.530	7.445.118	12.691.500	839.370	1.077.251	3.894.967	1.633.530	7.445.118	7.643.908
Contratos de swaps	428.274	2.193.494	5.595.309	17.869.021	26.086.098	34.453.063	428.274	2.193.494	5.595.309	17.869.021	26.086.098	33.943.775
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.393.987	13.003.718	1.008.516	142.418	15.548.639	21.528.798	1.393.987	13.003.718	1.008.516	142.418	15.548.639	11.902.390
Derivativos de crédito	-	-	-	177.402	177.402	-	-	-	-	177.402	177.402	-
<b>Total</b>	<b>10.126.753</b>	<b>27.179.206</b>	<b>18.668.451</b>	<b>44.339.224</b>	<b>100.313.634</b>	<b>158.078.549</b>	<b>10.126.753</b>	<b>27.179.206</b>	<b>18.668.451</b>	<b>44.339.224</b>	<b>100.313.634</b>	<b>142.895.261</b>

### c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.12.2022							31.12.2021
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total	
<b>Banco</b>								
Bolsa de valores	50.784.594	-	2.428.000	-	-	-	53.212.594	92.911.400
Balcão	-	271.783	5.017.118	26.086.098	15.548.639	177.402	47.101.040	65.167.149
Instituições do mercado financeiro	-	271.783	6.971	20.593.491	9.156.583	177.402	30.206.230	51.130.372
Clientes	-	-	5.010.147	5.492.607	6.392.056	-	16.894.810	14.036.777
<b>Consolidado</b>								
Bolsa de valores	50.784.594	-	2.428.000	-	-	-	53.212.594	92.911.400
Balcão	-	271.783	5.017.118	26.086.098	15.548.639	177.402	47.101.040	49.983.861
Instituições do mercado financeiro	-	271.783	6.971	20.593.491	9.156.583	177.402	30.206.230	35.947.084
Clientes	-	-	5.010.147	5.492.607	6.392.056	-	16.894.810	14.036.777



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### d) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	31.12.2022			31.12.2021		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>Swap de crédito</b>						
Risco transferido	177.402	(760)	(518)	-	-	-
<b>Por indexador</b>						
Posição ativa – Pré-fixado	20.871	1.389	1.372	-	-	-
Posição passiva – Pré-fixado	156.531	(2.149)	(1.890)	-	-	-

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de trading com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 819 em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021 não havia exposição para esse tipo de operação.

**e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Letras Financeiras do Tesouro	716.997	997.210	717.628	999.905
Letras do Tesouro Nacional	909.215	461.638	909.215	461.638
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	41.274	36.621	58.561	51.959
Outros	56.329	49.886	56.329	49.886
<b>Total</b>	<b>1.723.815</b>	<b>1.545.355</b>	<b>1.741.733</b>	<b>1.563.388</b>

**f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco					
	31.12.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de termo	258.805	13.929	272.734	258.451	17.713	276.164
Mercado de opções	65.719	29.629	95.348	130.103	37.981	168.084
Contratos de swaps	828.494	52.688	881.182	1.825.771	1.934.395	3.760.166
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	52.778	3.755	56.533	163.390	18.943	182.333
Derivativos de crédito	-	1.372	1.372	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.205.796</b>	<b>101.373</b>	<b>1.307.169</b>	<b>2.377.715</b>	<b>2.009.032</b>	<b>4.386.747</b>
<b>Passivo</b>						
Operações de termo	(263.940)	(14.536)	(278.476)	(255.453)	(17.713)	(273.166)
Mercado de opções	(16.500)	(133.867)	(150.367)	(65.597)	(41.294)	(106.891)
Contratos de swaps	(670.967)	(520.171)	(1.191.138)	(1.100.285)	(881.021)	(1.981.306)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(177.046)	(6.683)	(183.729)	(70.123)	(7.969)	(78.092)
Derivativos de crédito	-	(1.890)	(1.890)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.128.453)</b>	<b>(677.147)</b>	<b>(1.805.600)</b>	<b>(1.491.458)</b>	<b>(947.997)</b>	<b>(2.439.455)</b>

	Consolidado					
	31.12.2022			31.12.2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de termo	258.805	13.929	272.734	258.451	17.713	276.164
Mercado de opções	65.719	29.629	95.348	53.095	37.981	91.076
Contratos de swaps	828.494	52.688	881.182	1.803.726	1.468.052	3.271.778
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	52.778	3.755	56.533	61.358	13.381	74.739
Derivativos de crédito	-	1.372	1.372	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.205.796</b>	<b>101.373</b>	<b>1.307.169</b>	<b>2.176.630</b>	<b>1.537.127</b>	<b>3.713.757</b>
<b>Passivo</b>						
Operações de termo	(263.940)	(14.536)	(278.476)	(255.453)	(17.713)	(273.166)
Mercado de opções	(16.500)	(133.867)	(150.367)	(40.540)	(41.294)	(81.834)
Contratos de swaps	(670.967)	(520.171)	(1.191.138)	(1.100.766)	(857.605)	(1.958.371)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(177.046)	(6.683)	(183.729)	(43.999)	(7.969)	(51.968)
Derivativos de crédito	-	(1.890)	(1.890)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.128.453)</b>	<b>(677.147)</b>	<b>(1.805.600)</b>	<b>(1.440.758)</b>	<b>(924.581)</b>	<b>(2.365.339)</b>

**g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting**

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

**Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)**

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de ativos financeiros com acordo de revenda (operações compromissadas) indexado com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos de futuro DI;
- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2022		
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>	Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>
<b>Banco e Consolidado</b>		<b>Ativos</b>	<b>Ativos</b>	
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	16.936.827	(447.760)	1.786.143
<b>Total</b>		<b>16.936.827</b>	<b>(447.760)</b>	<b>1.786.143</b>
<b>31.12.2021</b>				
<b>Risco de taxa de juros</b>				
<i>Hedge</i> de operações compromissadas	Aplicações interfinanceiras de liquidez	402.746	(19)	8.439
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	16.736.078	(789.545)	(189.539)
<b>Risco de variação cambial</b>				
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	8.880	100	1.312
<b>Total</b>		<b>17.147.704</b>	<b>(789.464)</b>	<b>(179.788)</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e de operações de crédito e arrendamento mercantil, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2022		
	Valor referencial	Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
<b>Banco e Consolidado</b>	<b>Passivos</b>		
<b>Risco de taxa de juros</b>			
Futuro DI	19.915.037	(1.817.175)	(31.032)
<b>Total</b>	<b>19.915.037</b>	<b>(1.817.175)</b>	<b>(31.032)</b>
<b>31.12.2021</b>			
<b>Risco de taxa de juros</b>			
Futuro DI	18.473.942	174.987	(6.113)
<b>Risco de variação cambial</b>			
Futuro DDI	8.892	(1.625)	(313)
<b>Total</b>	<b>18.482.834</b>	<b>173.362</b>	<b>(6.426)</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

**Hedge de fluxo de caixa**

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	31.12.2022		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.447.448	(69.994)	24.048
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	78.354	(4.346)	35
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	445.028	-	(19.018)	29.140
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.587.770	257.241	91.721
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.014.704	(25.869)	23.009
<b>Total</b>		<b>445.028</b>	<b>11.128.276</b>	<b>138.014</b>	<b>167.953</b>
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>31.12.2021</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	13.573.577	(262.256)	244.173
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	93.362	(3.172)	2.596
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.433.131	(186.465)	330.224
<i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	1.684.531	(792.965)	84.108
<b>Total</b>		-	<b>18.784.601</b>	<b>(1.244.858)</b>	<b>661.101</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2022		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
	Ativos	Passivos			
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	-	4.385.438	76.004	(222.686)	979
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3) (4) (5)</sup>	6.664.911	495.479	(208.511)	(270.462)	3.008
<b>Total</b>	<b>6.664.911</b>	<b>4.880.917</b>	<b>(132.507)</b>	<b>(493.148)</b>	<b>3.987</b>
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>31.12.2021</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	-	13.187.458	265.693	277.270	3.913
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3) (6)</sup>	5.634.894	-	984.150	558.699	1.997
<b>Total</b>	<b>5.634.894</b>	<b>13.187.458</b>	<b>1.249.843</b>	<b>835.969</b>	<b>5.910</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

<sup>(3)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 5.711.855 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2021).

<sup>(4)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 561.334 em 31 de dezembro de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 não havia esse *hedge*).

<sup>(5)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 974.371 em 31 de dezembro de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 não havia esse *hedge*).

<sup>(6)</sup> O valor referencial do contrato de *swap* para o *hedge* de bônus perpétuos é de R\$ 970.620 em 31 de dezembro de 2021. O *hedge* foi encerrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com a recompra dos *bonds*.

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (493.148) (R\$ 835.969 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 1.923 (R\$ 7.482 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativos ao *hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 33.327 (ganhos líquidos de R\$ 224.883 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ 6.653 líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

**h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Contratos de <i>swap</i>	110.120	944.379	667.592	850.708
Contratos a termo	(8.457)	7.433	5.763	11.541
Contratos de opções	(28.535)	(144.113)	13.633	(84.595)
Contratos de futuros	(13.841)	430.034	(400.007)	685.042
Derivativos de crédito	(594)	296	(594)	(285)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	392.871	(423.594)	355.739	(1.178.938)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(62.212)	348.548	(339.038)	306.501
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(6.684)	176.461	(114.514)	119.454
<b>Total</b>	<b>382.668</b>	<b>1.339.444</b>	<b>188.574</b>	<b>709.428</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Contratos de <i>swap</i>	110.120	852.988	801.767	799.333
Contratos a termo	(8.457)	7.433	5.763	11.541
Contratos de opções	(28.535)	58.428	(100.957)	99.796
Contratos de futuros	(13.841)	430.034	(400.007)	685.042
Derivativos de crédito	(594)	296	(594)	(285)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	392.871	(423.594)	355.739	(1.178.938)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(62.212)	146.435	(224.867)	122.681
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(6.684)	176.461	(114.514)	119.454
<b>Total</b>	<b>382.668</b>	<b>1.248.481</b>	<b>322.330</b>	<b>658.624</b>

**11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo</b>	<b>1.924.717</b>	<b>1.490.076</b>	<b>1.961.377</b>	<b>1.492.118</b>
Créditos vinculados (Nota 11b)	1.924.717	1.490.076	1.961.377	1.492.118
<b>Passivo</b>	<b>40.217</b>	<b>16.946</b>	<b>3.472.198</b>	<b>2.840.131</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c)	40.217	16.946	3.472.198	2.840.131

**b) Créditos vinculados**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo</b>				
<b>Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>1.924.717</b>	<b>1.490.076</b>	<b>1.961.377</b>	<b>1.492.118</b>
Recursos a prazo	1.619.271	1.351.625	1.619.271	1.351.625
Operações de microfinanças	41.216	-	42.598	134
Pagamentos instantâneos	264.230	138.451	299.508	140.359
<b>Total</b>	<b>1.924.717</b>	<b>1.490.076</b>	<b>1.961.377</b>	<b>1.492.118</b>
Ativo circulante	1.924.717	1.490.076	1.961.377	1.492.118

**c) Pagamentos e recebimentos a liquidar**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Passivo</b>				
<b>Transações de pagamento</b>	<b>40.217</b>	<b>16.946</b>	<b>3.472.198</b>	<b>2.840.131</b>
Cartões de crédito	40.217	16.946	3.472.198	2.840.131
<b>Total</b>	<b>40.217</b>	<b>16.946</b>	<b>3.472.198</b>	<b>2.840.131</b>
Passivo circulante	40.217	16.946	3.472.198	2.840.131

**d) Resultado das aplicações compulsórias**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>104.393</b>	<b>32.630</b>	<b>180.953</b>	<b>44.015</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	97.076	32.630	173.636	44.015
Pagamentos instantâneos	7.317	-	7.317	-
<b>Total</b>	<b>104.393</b>	<b>32.630</b>	<b>180.953</b>	<b>44.015</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>107.797</b>	<b>32.630</b>	<b>184.357</b>	<b>44.015</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	97.076	32.630	173.636	44.015
Pagamentos instantâneos	10.721	-	10.721	-
<b>Total</b>	<b>107.797</b>	<b>32.630</b>	<b>184.357</b>	<b>44.015</b>

**12. CARTEIRA DE CRÉDITO**
**a) Carteira por modalidade**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações de crédito</b>	<b>59.352.481</b>	<b>55.569.267</b>	<b>62.008.362</b>	<b>57.332.216</b>
Empréstimos e títulos descontados	7.136.422	6.160.416	9.764.690	7.909.577
Financiamentos	40.855.702	41.110.430	44.266.896	42.680.041
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.353.722	811.970	1.353.722	811.970
Financiamentos imobiliários	96.579	55.455	96.579	55.455
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	9.910.056	7.430.996	6.526.475	5.875.173
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>4.769.158</b>	<b>5.437.360</b>	<b>8.272.176</b>	<b>8.452.836</b>
Operações com cartões de crédito	-	-	3.503.018	2.983.607
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	731.983	819.305	731.983	819.305
Outros créditos vinculados a transações de pagamento <sup>(2)</sup>	322.730	873.663	322.730	873.663
Títulos e créditos a receber	3.714.445	3.744.392	3.714.445	3.776.261
<b>Carteira de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.263</b>	<b>48.739</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>64.121.639</b>	<b>61.006.627</b>	<b>70.317.801</b>	<b>65.833.791</b>
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(4.622.992)</b>	<b>(4.933.006)</b>	<b>(5.597.006)</b>	<b>(5.545.020)</b>
(Operações de crédito)	(3.940.497)	(3.784.887)	(4.850.968)	(4.320.467)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) <sup>(3)</sup>	(682.495)	(1.148.119)	(745.880)	(1.224.334)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(158)	(219)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>59.498.647</b>	<b>56.073.621</b>	<b>64.720.795</b>	<b>60.288.771</b>
Ativo circulante	28.254.214	28.507.847	32.877.128	32.266.074
Ativo não circulante	31.244.433	27.565.774	31.843.667	28.022.697

<sup>(1)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(2)</sup> Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

<sup>(3)</sup> Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

**b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Operações de crédito</b>	<b>5.038.229</b>	<b>4.267.770</b>	<b>9.597.570</b>	<b>7.929.054</b>
Empréstimos e títulos descontados	889.913	549.703	1.659.311	878.956
Financiamentos	4.105.937	3.666.752	7.832.791	6.975.993
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.412	19.221	31.061	32.995
Financiamentos imobiliários	4.666	1.292	7.259	1.960
Financiamentos em moedas estrangeiras	8.736	5.095	8.898	7.411
Outras	16.565	25.707	58.250	31.739
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>5.038.229</b>	<b>4.267.770</b>	<b>9.597.570</b>	<b>7.929.054</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.058.132</b>	<b>4.880.734</b>	<b>11.378.462</b>	<b>8.866.456</b>
Empréstimos e títulos descontados	1.595.478	1.004.770	2.963.043	1.644.278
Financiamentos	4.419.525	3.836.439	8.308.067	7.161.494
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.412	19.221	31.061	32.995
Financiamentos imobiliários	4.666	1.292	7.259	1.960
Financiamentos em moedas estrangeiras	8.736	5.095	8.898	7.411
Outras	17.315	13.917	60.134	18.318
<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>(2.903)</b>	<b>3.200</b>	<b>(405)</b>	<b>6.842</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>6.055.229</b>	<b>4.883.934</b>	<b>11.378.057</b>	<b>8.873.298</b>

<sup>(1)</sup> Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Banco, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totalizariam R\$ 10.839.223 (R\$ 9.045.862 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) e no Consolidado totalizariam R\$ 12.619.710 (R\$ 9.990.106 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

**c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica**

Banco	31.12.2022	%	31.12.2021 <sup>(1)</sup>	%
<b>Setor privado</b>	<b>64.121.639</b>	<b>100,00%</b>	<b>61.006.627</b>	<b>100,00%</b>
Pessoa física	49.767.288	77,61%	47.164.742	77,31%
Pessoa jurídica	14.354.351	22,39%	13.841.885	22,69%
Açúcar e álcool	1.331.567	2,08%	740.410	1,21%
Agronegócio	1.389.314	2,17%	1.279.235	2,10%
Atividades específicas da construção	751.632	1,17%	825.447	1,35%
Automotivo	450.900	0,70%	770.896	1,26%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.652.246	4,14%	2.359.530	3,87%
Comércio varejista	1.360.597	2,12%	861.526	1,41%
Construção pesada	83.460	0,13%	619.977	1,02%
Cooperativas	1.110.323	1,73%	397.137	0,65%
Energia elétrica	278.512	0,43%	295.295	0,48%
Instituições e serviços financeiros	492.426	0,77%	961.156	1,58%
Madeireiro e moveleiro	6.651	0,01%	6.340	0,01%
Mineração e metalurgia	84.296	0,13%	58.083	0,10%
Papel e celulose	27.395	0,04%	64.954	0,11%
Pequenas e médias empresas <sup>(2)</sup>	1.044.433	1,63%	1.092.025	1,79%
Químico	784.221	1,22%	808.108	1,32%
Serviços	1.770.926	2,76%	1.998.925	3,28%
Telecomunicações	55.132	0,09%	118.580	0,19%
Têxtil e confecções	159.618	0,25%	153.445	0,25%
Transportes	434.020	0,68%	412.544	0,68%
Demais atividades	86.682	0,14%	18.272	0,03%
<b>Total da carteira de crédito <sup>(3)</sup></b>	<b>64.121.639</b>	<b>100,00%</b>	<b>61.006.627</b>	<b>100,00%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2021 <sup>(1)</sup></b>	<b>%</b>
<b>Setor privado</b>	<b>70.317.801</b>	<b>100,00%</b>	<b>65.833.791</b>	<b>100,00%</b>
Pessoa física	55.587.553	79,05%	51.911.330	78,85%
Pessoa jurídica	14.730.248	20,95%	13.922.461	21,15%
Açúcar e álcool	1.331.567	1,89%	740.410	1,12%
Agronegócio	1.293.270	1,84%	1.279.415	1,94%
Atividades específicas da construção	758.203	1,08%	829.518	1,26%
Automotivo	455.739	0,65%	776.692	1,18%
Comércio atacadista e indústrias diversas	3.037.664	4,32%	2.362.379	3,59%
Comércio varejista	1.420.453	2,02%	872.411	1,33%
Construção pesada	83.460	0,12%	619.977	0,94%
Cooperativas	1.110.323	1,58%	896.112	1,36%
Energia elétrica	278.512	0,40%	295.295	0,45%
Instituições e serviços financeiros	492.426	0,70%	961.156	1,46%
Madeireiro e moveleiro	6.651	0,01%	6.340	0,01%
Mineração e metalurgia	88.570	0,12%	64.345	0,10%
Papel e celulose	27.395	0,04%	64.954	0,10%
Pequenas e médias empresas <sup>(2)</sup>	1.044.433	1,49%	1.092.025	1,66%
Químico	784.522	1,12%	808.721	1,23%
Serviços	1.775.646	2,53%	1.541.344	2,34%
Telecomunicações	55.132	0,08%	118.580	0,18%
Têxtil e confecções	159.618	0,23%	153.445	0,23%
Transportes	439.982	0,63%	420.855	0,64%
Demais atividades	86.682	0,10%	18.487	0,03%
<b>Total da carteira de crédito <sup>(3)</sup></b>	<b>70.317.801</b>	<b>100,00%</b>	<b>65.833.791</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, o critério de apresentação dos setores de atividades foi alterado e cada setor passou a ser apresentado não só pelo custo corrigido de forma geral, mas também pelo valor justo exclusivamente para as operações que são objeto de *hedge* de risco de mercado. Para efeitos de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2021 estão reapresentados.

<sup>(2)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

<sup>(3)</sup> Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (447.760) em 31 de dezembro de 2022 (R\$ (789.445) em 31 de dezembro de 2021).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>3.724.922</b>	<b>32.959.705</b>	<b>12.225.156</b>	<b>5.710.909</b>	<b>1.017.897</b>	<b>528.948</b>	<b>92.708</b>	<b>802.874</b>	<b>287.333</b>	<b>57.350.452</b>	<b>55.702.097</b>
01 a 30	760.861	3.068.496	365.060	57.950	31.284	9.882	11.223	30.838	49.976	4.385.570	4.116.724
31 a 60	516.656	1.590.351	538.287	219.886	40.302	13.101	3.448	8.130	9.726	2.939.887	3.131.187
61 a 90	502.855	1.691.079	449.728	204.938	37.284	11.887	3.234	7.805	8.773	2.917.583	3.290.993
91 a 180	382.266	4.378.757	1.316.827	615.550	135.830	34.335	9.390	30.171	25.484	6.928.610	6.943.784
181 a 360	811.295	5.875.938	2.115.294	1.023.908	187.054	61.507	17.800	40.981	45.716	10.179.493	10.025.631
Acima de 360	750.989	16.355.084	7.439.960	3.588.677	586.143	398.236	47.613	684.949	147.658	29.999.309	28.193.778
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>9.268</b>	<b>84.034</b>	<b>25.430</b>	<b>30.188</b>	<b>11.929</b>	<b>6.980</b>	<b>518</b>	<b>2.569</b>	<b>1.430</b>	<b>172.346</b>	<b>315.724</b>
Até 14 dias	9.268	84.034	25.430	30.188	11.929	6.980	518	2.569	1.430	172.346	315.724
<b>Subtotal</b>	<b>3.734.190</b>	<b>33.043.739</b>	<b>12.250.586</b>	<b>5.741.097</b>	<b>1.029.826</b>	<b>535.928</b>	<b>93.226</b>	<b>805.443</b>	<b>288.763</b>	<b>57.522.798</b>	<b>56.017.821</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>843.737</b>	<b>1.153.209</b>	<b>921.915</b>	<b>911.630</b>	<b>236.593</b>	<b>798.758</b>	<b>1.020.918</b>	<b>5.886.760</b>	<b>4.824.544</b>
01 a 30	-	-	40.664	54.316	42.091	39.387	12.110	32.632	53.568	274.768	208.238
31 a 60	-	-	40.473	54.728	42.384	40.196	12.236	33.316	53.859	277.192	210.500
61 a 90	-	-	36.564	49.539	38.892	36.167	18.013	30.039	48.345	257.559	192.323
91 a 180	-	-	105.044	139.040	108.017	103.036	29.872	85.194	134.450	704.653	543.219
181 a 360	-	-	175.729	236.003	185.344	180.518	49.685	149.428	222.919	1.199.626	933.813
Acima de 360	-	-	445.263	619.583	505.187	512.326	114.677	468.149	507.777	3.172.962	2.736.451
<b>Parcelas vencidas <sup>(2)</sup></b>	-	-	<b>48.045</b>	<b>105.779</b>	<b>105.358</b>	<b>121.517</b>	<b>56.806</b>	<b>154.698</b>	<b>567.638</b>	<b>1.159.841</b>	<b>953.707</b>
01 a 14	-	-	-	20.453	17.534	16.680	5.448	14.414	23.531	98.060	78.834
15 a 30	-	-	48.045	37.830	24.497	22.357	6.644	17.808	30.001	187.182	155.781
31 a 60	-	-	-	47.496	34.220	40.565	12.451	33.210	55.615	223.557	182.563
61 a 90	-	-	-	-	29.107	25.314	10.419	27.768	54.160	146.768	110.136
91 a 180	-	-	-	-	-	16.601	21.844	61.498	156.955	256.898	194.142
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	247.376	247.376	232.251
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>891.782</b>	<b>1.258.988</b>	<b>1.027.273</b>	<b>1.033.147</b>	<b>293.399</b>	<b>953.456</b>	<b>1.588.556</b>	<b>7.046.601</b>	<b>5.778.251</b>
<b>Total</b>	<b>3.734.190</b>	<b>33.043.739</b>	<b>13.142.368</b>	<b>7.000.085</b>	<b>2.057.099</b>	<b>1.569.075</b>	<b>386.625</b>	<b>1.758.899</b>	<b>1.877.319</b>	<b>64.569.399</b>	<b>61.796.072</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(3)</sup></b>										<b>(447.760)</b>	<b>(789.445)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>64.121.639</b>	<b>61.006.627</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2022	31.12.2021
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>3.730.022</b>	<b>33.772.464</b>	<b>12.312.102</b>	<b>5.843.906</b>	<b>1.143.399</b>	<b>584.332</b>	<b>118.531</b>	<b>837.760</b>	<b>323.043</b>	<b>58.665.559</b>	<b>56.759.303</b>
01 a 30	761.153	3.621.745	423.222	164.451	115.207	63.541	35.457	64.440	77.925	5.327.141	4.948.582
31 a 60	516.934	1.592.107	538.287	219.886	40.302	13.101	3.448	8.130	9.726	2.941.921	3.133.638
61 a 90	503.133	1.692.817	449.728	204.938	37.284	11.887	3.234	7.805	8.773	2.919.599	3.293.344
91 a 180	383.101	4.383.898	1.316.827	615.550	135.830	34.335	9.390	30.171	25.484	6.934.586	7.451.214
181 a 360	812.855	5.884.120	2.115.294	1.023.908	187.054	61.507	17.800	40.981	45.716	10.189.235	9.552.674
Acima de 360	752.846	16.597.777	7.468.744	3.615.173	627.722	399.961	49.202	686.233	155.419	30.353.077	28.379.851
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>9.431</b>	<b>2.928.406</b>	<b>246.592</b>	<b>296.530</b>	<b>78.127</b>	<b>28.459</b>	<b>4.599</b>	<b>9.636</b>	<b>12.321</b>	<b>3.614.101</b>	<b>3.299.331</b>
Até 14 dias	9.431	2.928.406	246.592	296.530	78.127	28.459	4.599	9.636	12.321	3.614.101	3.299.331
<b>Subtotal</b>	<b>3.739.453</b>	<b>36.700.870</b>	<b>12.558.694</b>	<b>6.140.436</b>	<b>1.221.526</b>	<b>612.791</b>	<b>123.130</b>	<b>847.396</b>	<b>335.364</b>	<b>62.279.660</b>	<b>60.058.634</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>843.737</b>	<b>1.153.209</b>	<b>921.915</b>	<b>911.630</b>	<b>236.593</b>	<b>798.758</b>	<b>1.020.918</b>	<b>5.886.760</b>	<b>4.858.324</b>
01 a 30	-	-	40.664	54.316	42.091	39.387	12.110	32.632	53.568	274.768	208.238
31 a 60	-	-	40.473	54.728	42.384	40.196	12.236	33.316	53.859	277.192	210.500
61 a 90	-	-	36.564	49.539	38.892	36.167	18.013	30.039	48.345	257.559	192.323
91 a 180	-	-	105.044	139.040	108.017	103.036	29.872	85.194	134.450	704.653	543.219
181 a 360	-	-	175.729	236.003	185.344	180.518	49.685	149.428	222.919	1.199.626	933.813
Acima de 360	-	-	445.263	619.583	505.187	512.326	114.677	468.149	507.777	3.172.962	2.770.231
<b>Parcelas vencidas <sup>(2)</sup></b>	-	-	<b>143.332</b>	<b>265.474</b>	<b>263.120</b>	<b>269.743</b>	<b>194.639</b>	<b>380.974</b>	<b>1.081.859</b>	<b>2.599.141</b>	<b>1.706.278</b>
01 a 14	-	-	29.247	55.583	56.815	59.512	47.223	50.218	194.201	492.799	242.347
15 a 30	-	-	114.085	99.393	52.608	29.434	10.987	40.082	32.280	378.869	242.812
31 a 60	-	-	-	110.498	41.399	45.102	15.128	49.990	58.672	320.789	248.350
61 a 90	-	-	-	-	112.298	28.856	11.812	48.872	56.749	258.587	184.719
91 a 180	-	-	-	-	-	106.839	109.489	191.812	169.825	577.965	331.689
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	570.132	570.132	456.361
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>987.069</b>	<b>1.418.683</b>	<b>1.185.035</b>	<b>1.181.373</b>	<b>431.232</b>	<b>1.179.732</b>	<b>2.102.777</b>	<b>8.485.901</b>	<b>6.564.602</b>
<b>Total</b>	<b>3.739.453</b>	<b>36.700.870</b>	<b>13.545.763</b>	<b>7.559.119</b>	<b>2.406.561</b>	<b>1.794.164</b>	<b>554.362</b>	<b>2.027.128</b>	<b>2.438.141</b>	<b>70.765.561</b>	<b>66.623.236</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(3)</sup></b>										<b>(447.760)</b>	<b>(789.445)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>70.317.801</b>	<b>65.833.791</b>

<sup>(1)</sup> Inclui somente operações com pelo menos um parcela com atraso superior a 14 dias.

<sup>(2)</sup> O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

<sup>(3)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Provisão	31.12.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional <sup>(1)</sup>	Provisão existente
<b>Banco</b>									
AA	0,00%	3.734.190	-	-	-	2.380.851	-	-	-
A	0,50%	33.043.739	(165.219)	-	(165.219)	29.160.102	(145.801)	-	(145.801)
B	1,00%	13.142.368	(131.424)	-	(131.424)	11.494.317	(114.943)	-	(114.943)
C	3,00%	7.000.085	(210.003)	-	(210.003)	10.492.861	(314.786)	-	(314.786)
D	10,00%	2.057.099	(205.710)	-	(205.710)	1.887.685	(188.769)	-	(188.769)
E	30,00%	1.569.075	(470.723)	-	(470.723)	2.256.872	(677.055)	-	(677.055)
F	50,00%	386.625	(193.313)	-	(193.313)	357.085	(178.542)	-	(178.542)
G	70,00%	1.758.899	(1.231.229)	(138.052)	(1.369.281)	2.206.038	(1.544.230)	(208.619)	(1.752.849)
H	100,00%	1.877.319	(1.877.319)	-	(1.877.319)	1.560.261	(1.560.261)	-	(1.560.261)
<b>Total</b>		<b>64.569.399</b>	<b>(4.484.940)</b>	<b>(138.052)</b>	<b>(4.622.992)</b>	<b>61.796.072</b>	<b>(4.724.387)</b>	<b>(208.619)</b>	<b>(4.933.006)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(447.760)</b>				<b>(789.445)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>64.121.639</b>				<b>61.006.627</b>			
<b>Consolidado</b>									
AA	0,00%	3.739.453	-	-	-	2.403.068	-	-	-
A	0,50%	36.700.870	(183.504)	-	(183.504)	32.119.300	(160.596)	-	(160.596)
B	1,00%	13.545.763	(135.458)	-	(135.458)	11.855.999	(118.560)	-	(118.560)
C	3,00%	7.559.119	(226.774)	-	(226.774)	10.887.285	(326.620)	-	(326.620)
D	10,00%	2.406.561	(240.656)	-	(240.656)	2.212.853	(221.286)	-	(221.286)
E	30,00%	1.794.164	(538.250)	-	(538.250)	2.425.622	(727.687)	-	(727.687)
F	50,00%	554.362	(277.181)	-	(277.181)	476.973	(238.487)	-	(238.487)
G	70,00%	2.027.128	(1.418.990)	(138.052)	(1.557.042)	2.329.907	(1.630.936)	(208.619)	(1.839.555)
H	100,00%	2.438.141	(2.438.141)	-	(2.438.141)	1.912.229	(1.912.229)	-	(1.912.229)
<b>Total</b>		<b>70.765.561</b>	<b>(5.458.954)</b>	<b>(138.052)</b>	<b>(5.597.006)</b>	<b>66.623.236</b>	<b>(5.336.401)</b>	<b>(208.619)</b>	<b>(5.545.020)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(447.760)</b>				<b>(789.445)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>70.317.801</b>				<b>65.833.791</b>			

<sup>(1)</sup> Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

**f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**
**f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)</b>	<b>(772.171)</b>	<b>(1.234.450)</b>	<b>(1.702.385)</b>	<b>(2.246.289)</b>
Operações de crédito	(1.143.013)	(1.284.452)	(2.141.441)	(2.232.981)
Outros créditos com características de concessão de crédito	370.842	50.002	439.056	(13.308)
<b>Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo</b>	<b>246.928</b>	<b>380.155</b>	<b>648.583</b>	<b>679.984</b>
Operações de crédito	244.885	371.395	645.421	671.224
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.043	8.760	3.162	8.760
<b>Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito</b>	<b>(525.243)</b>	<b>(854.295)</b>	<b>(1.053.802)</b>	<b>(1.566.305)</b>
<b>Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>24.716</b>	<b>15.051</b>	<b>33.488</b>	<b>22.079</b>
Garantias financeiras prestadas	19.462	(778)	25.190	17.055
Outros riscos	5.254	15.829	8.298	5.024
<b>Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito</b>	<b>24.716</b>	<b>15.051</b>	<b>33.488</b>	<b>22.079</b>
<b>Total</b>	<b>(500.527)</b>	<b>(839.244)</b>	<b>(1.020.314)</b>	<b>(1.544.226)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)</b>	<b>(1.298.700)</b>	<b>(1.609.891)</b>	<b>(2.593.542)</b>	<b>(2.840.330)</b>
Operações de crédito	(1.675.950)	(1.637.189)	(3.050.405)	(2.795.976)
Outros créditos com características de concessão de crédito	377.207	27.167	456.802	(44.485)
Operações de arrendamento mercantil	43	131	61	131
<b>Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo</b>	<b>270.010</b>	<b>397.105</b>	<b>702.468</b>	<b>715.972</b>
Operações de crédito	267.863	387.969	698.875	704.364
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.043	8.760	3.162	8.760
Operações de arrendamento mercantil	104	376	431	2.848
<b>Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito</b>	<b>(1.028.690)</b>	<b>(1.212.786)</b>	<b>(1.891.074)</b>	<b>(2.124.358)</b>
<b>Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>24.716</b>	<b>15.051</b>	<b>33.488</b>	<b>22.079</b>
Garantias financeiras prestadas	19.462	(778)	25.190	17.055
Outros riscos	5.254	15.829	8.298	5.024
<b>Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito</b>	<b>24.716</b>	<b>15.051</b>	<b>33.488</b>	<b>22.079</b>
<b>Total</b>	<b>(1.003.974)</b>	<b>(1.197.735)</b>	<b>(1.857.586)</b>	<b>(2.102.279)</b>

<sup>(1)</sup> As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 22a).

**f.2) Movimentação**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.933.006</b>	<b>4.618.892</b>	<b>5.545.020</b>	<b>5.015.181</b>
<b>Reforço / (reversão) <sup>(1)</sup></b>	<b>1.702.385</b>	<b>2.246.289</b>	<b>2.593.542</b>	<b>2.840.330</b>
Provisão mínima requerida	1.772.952	2.244.241	2.664.109	2.838.282
Provisão / (reversão) de provisão adicional	(70.567)	2.048	(70.567)	2.048
<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>(2.012.399)</b>	<b>(1.932.175)</b>	<b>(2.541.556)</b>	<b>(2.310.491)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>4.622.992</b>	<b>4.933.006</b>	<b>5.597.006</b>	<b>5.545.020</b>

<sup>(1)</sup> Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**g) Concentração das operações de crédito**

	31.12.2022	% da carteira	31.12.2021	% da carteira
<b>Banco</b>				
Maior devedor	552.209	0,86%	620.316	1,00%
10 Maiores devedores	2.501.897	3,87%	2.874.205	4,65%
20 Maiores devedores	3.763.032	5,83%	4.173.942	6,75%
50 Maiores devedores	6.193.472	9,59%	6.522.388	10,55%
100 Maiores devedores	8.621.172	13,35%	8.928.189	14,45%
<b>Consolidado</b>				
Maior devedor	552.209	0,78%	620.316	0,93%
10 Maiores devedores	2.501.897	3,54%	2.874.205	4,31%
20 Maiores devedores	3.763.032	5,32%	4.173.942	6,26%
50 Maiores devedores	6.196.700	8,76%	6.523.486	9,79%
100 Maiores devedores	8.624.400	12,19%	8.929.287	13,40%

**h) Informações sobre cessões de crédito**
**h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

	31.12.2022		31.12.2021	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>
<b>Banco</b>	<b>9.910.056</b>	<b>10.794.946</b>	<b>7.430.996</b>	<b>8.177.509</b>
<b>Com coobrigação</b>	<b>6.526.475</b>	<b>7.411.365</b>	<b>5.875.173</b>	<b>6.621.686</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	6.526.475	7.411.365	5.875.173	6.621.686
<b>Sem coobrigação</b>	<b>3.383.581</b>	<b>3.383.581</b>	<b>1.555.823</b>	<b>1.555.823</b>
Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada	3.383.581	3.383.581	1.555.823	1.555.823
<b>Consolidado</b>	<b>6.526.475</b>	<b>7.411.365</b>	<b>5.875.173</b>	<b>6.621.686</b>
<b>Com coobrigação</b>	<b>6.526.475</b>	<b>7.411.365</b>	<b>5.875.173</b>	<b>6.621.686</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	6.526.475	7.411.365	5.875.173	6.621.686

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 22a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.241.653 no Banco e no Consolidado (R\$ 1.116.808 no Banco e no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). As despesas com obrigação por operações com essas mesmas características totalizaram R\$ 886.131 no Banco e no Conglomerado (R\$ 587.837 no Banco e R\$ 648.759 no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

**h.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os prejuízos com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 279.106 no Banco e R\$ 628.651 no Consolidado (não houve cessão no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). Antes do reconhecimento do prejuízo, as respectivas provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas foram revertidas e os impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 485.654 no Banco e R\$ 857.891 no Consolidado.

**h.3) Cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as receitas com cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 57.604 no Banco e R\$ 72.886 no Consolidado (R\$ 21.434 no Banco e no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

**i) Movimentação dos créditos renegociados**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Montante de créditos renegociados no período <sup>(1)</sup></b>	<b>2.367.005</b>	<b>2.613.158</b>	<b>5.660.217</b>	<b>5.442.565</b>
Renegociados por atraso <sup>(2)</sup>	265.393	265.564	503.866	507.220
Renovados <sup>(3)</sup>	2.101.612	2.347.594	5.156.351	4.935.345
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>754.583</b>	<b>889.939</b>	<b>839.584</b>	<b>922.412</b>
Contratações	265.393	265.564	503.866	507.220
(Recebimento) e apropriação de juros	(201.070)	(214.782)	(368.966)	(407.858)
Baixa para prejuízo	(71.416)	(101.137)	(226.994)	(182.190)
<b>Saldo final</b>	<b>747.490</b>	<b>839.584</b>	<b>747.490</b>	<b>839.584</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	331.324	423.478	331.324	423.478
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	44,32%	50,44%	44,32%	50,44%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	354.071	365.973	354.071	365.973
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	47,37%	43,59%	47,37%	43,59%

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Montante de créditos renegociados no período <sup>(1)</sup></b>	<b>2.699.569</b>	<b>2.794.095</b>	<b>6.212.796</b>	<b>5.773.453</b>
Renegociados por atraso <sup>(2)</sup>	302.909	265.933	574.697	507.894
Renovados <sup>(3)</sup>	2.396.660	2.528.162	5.638.099	5.265.559
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>775.803</b>	<b>926.000</b>	<b>876.493</b>	<b>957.016</b>
Contratações	302.909	265.933	574.697	507.894
(Recebimento) e apropriação de juros	(222.459)	(191.918)	(419.309)	(365.006)
Baixa para prejuízo	(80.467)	(123.522)	(256.095)	(223.411)
<b>Saldo final</b>	<b>775.786</b>	<b>876.493</b>	<b>775.786</b>	<b>876.493</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	352.854	454.425	352.854	454.425
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	45,48%	51,85%	45,48%	51,85%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	380.719	402.850	380.719	402.850
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	49,08%	45,96%	49,08%	45,96%

<sup>(1)</sup> Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso.

<sup>(2)</sup> Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

<sup>(3)</sup> Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

## j) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Créditos contratados a liberar	701.562	553.973	7.716.077	6.359.005
Garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	7.630.198	6.908.831	7.630.198	6.908.831

## 13. OUTROS ATIVOS

### a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>2.257.965</b>	<b>1.920.810</b>	<b>2.807.852</b>	<b>2.346.638</b>
Relações com correspondentes	33.117	4.290	34.406	4.347
Outros créditos e rendas a receber	42.223	40.261	163.961	312.584
Transações de cartão de crédito	-	-	192.467	122.212
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	15.234	60	15.234	60
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	59.106	194.310	62.533	201.516
Carteira de câmbio (Nota 13b)	2.106.484	1.677.409	2.106.484	1.677.409
Outros	1.801	4.480	232.767	28.510
<b>Outros ativos</b>	<b>1.230.836</b>	<b>939.310</b>	<b>881.864</b>	<b>875.317</b>
Despesas antecipadas	119.868	66.023	124.292	69.946
Devedores diversos - No país	144.006	86.137	170.547	93.685
Adiantamentos e antecipações salariais	6.000	5.182	6.331	5.384
Adiantamentos a fornecedores	418	667	756	999
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 29g)	468.605	524.421	518.401	573.609
Devedores por depósitos em garantia - Outros	581	640	581	640
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	142.107	30.939	-	-
Dividendos a receber / Juros sobre o capital próprio a receber <sup>(1)</sup>	304.552	149.584	151	657
Outros	44.699	75.717	60.805	130.397
<b>Total</b>	<b>3.488.801</b>	<b>2.860.120</b>	<b>3.689.716</b>	<b>3.221.955</b>
Ativo circulante	2.824.352	2.289.252	2.989.584	2.630.540
Ativo não circulante	664.449	570.868	700.132	591.415

<sup>(1)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

### b) Carteira de câmbio

Banco e Consolidado		31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo - Outros ativos <sup>(1)</sup></b>			
Câmbio comprado a liquidar		1.216.812	1.470.398
Direitos sobre vendas de câmbio		889.672	207.011
<b>Total</b>		<b>2.106.484</b>	<b>1.677.409</b>
Ativo circulante		2.106.484	1.677.409
<b>Passivo - Outros passivos <sup>(2)</sup></b>			
Câmbio vendido a liquidar		(902.714)	(163.423)
Obrigações por compras de câmbio		(1.204.779)	(1.437.856)
<b>Total</b>		<b>(2.107.493)</b>	<b>(1.601.279)</b>
Passivo circulante		(2.107.493)	(1.601.279)
<b>Contas de compensação</b>			
Créditos abertos para importação		52.785	59.498

<sup>(1)</sup> As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

**c) Resultado de operações de câmbio**

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Rendas de câmbio	1.598.934	1.451.378	2.764.752	3.038.002
Despesas de câmbio	(1.494.675)	(1.297.707)	(2.779.793)	(2.833.239)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>104.259</b>	<b>153.671</b>	<b>(15.041)</b>	<b>204.763</b>

**14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA**

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Imóveis	32.513	48.232	144.390	176.686
Veículos e afins	125.480	110.181	125.884	110.571
Provisão para perda ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	(30.803)	(49.644)	(62.705)	(86.617)
<b>Total</b>	<b>127.190</b>	<b>108.769</b>	<b>207.569</b>	<b>200.640</b>
Ativo circulante	127.190	108.769	138.002	118.056
Ativo não circulante	-	-	69.567	82.584

**15. INVESTIMENTOS**
**a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto**

	31.12.2021	Movimentação do exercício/2022		31.12.2022	Exercício/2021
		Valor do investimento	Dividendos/ Outros eventos <sup>(7)</sup>		
<b>No país - Controladas do Banco</b>	<b>3.829.650</b>	<b>(1.601.370)</b>	<b>171.022</b>	<b>2.399.302</b>	<b>306.154</b>
Banco BV S.A.	1.510.262	(311)	(242.760)	1.267.191	35.511
BV DTVM	307.729	-	(26.280)	281.449	(33.662)
BV Corretora de Seguros <sup>(1)</sup>	1.137.227	(1.431.838)	295.809	1.198	310.642
BVIA	182.723	(8.740)	36.800	210.783	30.710
Promotiva <sup>(2) (3)</sup>	120.864	(160.788)	39.924	-	35.891
Atenas	47.099	-	13.765	60.864	(15.756)
BVEP	523.746	307	53.764	577.817	(57.182)
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>5.381</b>	<b>2.039</b>	<b>(7.420)</b>	<b>-</b>	<b>(1.095)</b>
Coligadas <sup>(4) (5)</sup>	5.381	2.039	(7.420)	-	(1.095)
<b>Ágio na aquisição e imparidade (Nota 15c)</b>	<b>76.492</b>	<b>-</b>	<b>(248)</b>	<b>76.244</b>	<b>5.327</b>
<b>Total - Banco</b>	<b>3.911.523</b>	<b>(1.599.331)</b>	<b>163.354</b>	<b>2.475.546</b>	<b>310.386</b>
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>5.381</b>	<b>2.039</b>	<b>(7.420)</b>	<b>-</b>	<b>(1.095)</b>
Coligadas <sup>(4) (5)</sup>	5.381	2.039	(7.420)	-	(1.095)
<b>No país - Coligadas do Banco BV S.A.</b>	<b>-</b>	<b>10.615</b>	<b>(9.191)</b>	<b>1.424</b>	<b>-</b>
Coligadas <sup>(6)</sup>	-	10.615	(9.191)	1.424	-
<b>No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP</b>	<b>14.303</b>	<b>(10.583)</b>	<b>47</b>	<b>3.767</b>	<b>(248)</b>
Coligadas	2.601	-	740	3.341	171
Controladas em conjunto	11.702	(10.583)	(693)	426	(419)
<b>Ágio na aquisição e imparidade (Nota 15c)</b>	<b>90.479</b>	<b>96.784</b>	<b>(3.630)</b>	<b>183.633</b>	<b>(324)</b>
<b>Total - Consolidado</b>	<b>110.163</b>	<b>98.855</b>	<b>(20.194)</b>	<b>188.824</b>	<b>(1.667)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui principalmente a redução de capital social da BV Corretora de Seguros no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia, aprovado em abril de 2022 e também a distribuição de dividendos detalhados na nota 15b.

<sup>(2)</sup> Inclui a redução de capital social da Promotiva no montante de R\$ 21.000, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia, aprovado em setembro de 2022 e também a distribuição de dividendos detalhados na nota 15b.

<sup>(3)</sup> Em dezembro de 2022, o banco BV realizou a alienação da totalidade das ações da controlada Promotiva S.A. (Nota 2d).

<sup>(4)</sup> Investimento realizado em agosto de 2021 (Nota 2a).

<sup>(5)</sup> Investimento com passivo a descoberto apresentado em Outros passivos (Nota 22).

<sup>(6)</sup> Investimento realizado em janeiro de 2022 (Nota 2b).

<sup>(7)</sup> Inclui movimentação de outros resultados abrangentes e redução de capital.

**b) Composição da remuneração do capital das empresas controladas pelo banco BV**

	Exercício/2022			Exercício/2021
	Dividendos		Total	
	Distribuições através do lucro do período	Distribuições com reservas		
<b>No País - Controladas do Banco</b>				
Banco BV S.A.	-	-	-	70.000
BV DTVM	-	-	-	-
BV Corretora de Seguros	295.812	400.065	695.877	73.777
BVIA	8.740	-	8.740	7.294
Promotiva <sup>(1)</sup>	32.494	46.179	78.673	8.524
Atenas	-	-	-	-
BVEP	-	-	-	-
<b>Total - Banco <sup>(2)</sup></b>	<b>337.046</b>	<b>446.244</b>	<b>783.290</b>	<b>159.595</b>
Controladas da BVEP	6	-	6	1.107
Controladas em conjunto da BVEP	151	-	151	1.374
<b>Total - Consolidado</b>	<b>337.203</b>	<b>446.244</b>	<b>783.447</b>	<b>162.076</b>

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2022, o banco BV realizou a alienação da totalidade das ações da controlada Promotiva S.A. (Nota 2d).

<sup>(2)</sup> Considera o valor bruto declarado.

**c) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)**

	Ágio		Imparidade <sup>(1)</sup>	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Banco</b>				
Coligadas do Banco	88.084	91.455	-	-
Atenas <sup>(2)</sup>	-	-	(11.840)	(14.963)
<b>Total - Banco</b>	<b>88.084</b>	<b>91.455</b>	<b>(11.840)</b>	<b>(14.963)</b>
<b>Consolidado</b>				
Coligadas do Banco	88.084	91.455	-	-
Coligadas do Banco BV S.A.	96.525	-	-	-
Coligadas da BVEP	-	-	(453)	(453)
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	(523)	(523)
<b>Total - Consolidado</b>	<b>184.609</b>	<b>91.455</b>	<b>(976)</b>	<b>(976)</b>

<sup>(1)</sup> Aplicado sobre o valor do investimento.

**d) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis**

	31.12.2022		Exercício/2022	Quantidade de ações / cotas (em milhares)	Participação do capital social %
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias	
<b>No País - Controladas do Banco <sup>(1)</sup></b>					
Banco BV S.A.	1.300.131	1.267.191	(242.760)	823	100%
BV DTVM <sup>(2) (3)</sup>	322.774	281.449	(26.280)	32.277.389	100%
BV Corretora de Seguros <sup>(4)</sup>	1.000	1.198	295.809	200	100%
BVIA	132.186	210.783	36.800	75.758	100%
Atenas <sup>(5)</sup>	51.610	49.025	13.765	51.610	100%
BVEP <sup>(5)</sup>	598.400	577.817	53.764	598.400	100%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2022, o banco BV realizou a alienação da totalidade das ações da controlada Promotiva S.A. (Nota 2d).

<sup>(2)</sup> A Administração da BV DTVM aprovou em julho de 2021 o aumento de capital social no montante de R\$ 200.000, mediante a emissão de 20.000.000.000 de novas cotas.

<sup>(3)</sup> Em setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

<sup>(4)</sup> Em abril de 2022, foi aprovada a redução de capital social no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos detalhados na nota 15b.

<sup>(5)</sup> Inclui *impairment* de controladas.

**e) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas**

	31.12.2022				31.12.2021		
	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco <sup>(1)</sup>	Coligadas do Banco BV S.A. <sup>(2)</sup>	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco <sup>(1)</sup>
<b>Ativo Total <sup>(3)</sup></b>	<b>5.861</b>	<b>3.148</b>	<b>102</b>	<b>21.117</b>	<b>5.908</b>	<b>25.967</b>	<b>13.331</b>
<b>Passivo Total <sup>(3)</sup></b>	<b>5.861</b>	<b>3.148</b>	<b>102</b>	<b>21.117</b>	<b>5.908</b>	<b>25.967</b>	<b>13.331</b>
Passivo	3.513	1.994	5.156	16.477	3.420	2.624	2
Patrimônio líquido	2.348	1.154	(5.054)	4.640	2.488	23.343	13.329
	<b>2º Semestre/2022</b>				<b>2º Semestre/2021</b>		
<b>Resultado do período <sup>(3)</sup></b>	<b>(59)</b>	<b>(562)</b>	<b>(11.203)</b>	<b>(21.726)</b>	<b>(68)</b>	<b>(81)</b>	<b>(2.712)</b>
	<b>Exercício/2022</b>				<b>Exercício/2021</b>		
<b>Resultado do período <sup>(3)</sup></b>	<b>(158)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>(19.835)</b>	<b>(29.959)</b>	<b>5.500</b>	<b>(65)</b>	<b>(10.345)</b>

<sup>(1)</sup> Investimento realizado em agosto de 2021.

<sup>(2)</sup> Investimento realizado em janeiro de 2022.

<sup>(3)</sup> As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

**f) Outros investimentos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022 <sup>(1)</sup>	31.12.2021	31.12.2022 <sup>(1)</sup>	31.12.2021
Investimentos por incentivos fiscais	-	49.771	-	76.261
Ações e cotas	-	277	-	277
Outros	-	7	-	1.759
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	-	(49.771)	-	(78.013)
<b>Total</b>	-	<b>284</b>	-	<b>284</b>

(1) Com o início da vigência da Resolução CMN nº 4.817/2020, a partir de 2022, os investimentos em participações em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, passaram a ser apresentadas em títulos e valores mobiliários ou outros créditos.

**16. IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2021	Exercício/2022			31.12.2022		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Outros eventos <sup>(3)</sup>	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	34.732	607	-	(8.444)	141.417	(114.522)	26.895
Móveis e equipamentos de uso	7.744	233	-	(1.767)	42.555	(36.345)	6.210
Sistema de comunicação	2.991	711	-	(1.007)	18.404	(15.709)	2.695
Sistema de processamento de dados	35.152	32.187	-	(16.868)	217.218	(166.747)	50.471
Sistema de segurança	122	6	-	(44)	2.639	(2.555)	84
Sistema de transporte	351	318	-	(177)	1.277	(785)	492
<b>Total</b>	<b>81.092</b>	<b>34.062</b>	-	<b>(28.307)</b>	<b>423.510</b>	<b>(336.663)</b>	<b>86.847</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	34.961	607	(118)	(8.482)	142.941	(115.973)	26.968
Móveis e equipamentos de uso	7.832	233	(12)	(1.832)	45.316	(39.095)	6.221
Sistema de comunicação	2.991	711	-	(1.007)	19.773	(17.078)	2.695
Sistema de processamento de dados	35.152	32.187	-	(16.868)	220.538	(170.067)	50.471
Sistema de segurança	121	7	-	(44)	2.734	(2.650)	84
Sistema de transporte	351	318	-	(177)	1.277	(785)	492
<b>Total</b>	<b>81.408</b>	<b>34.063</b>	<b>(130)</b>	<b>(28.410)</b>	<b>432.579</b>	<b>(345.648)</b>	<b>86.931</b>

	31.12.2020	Exercício/2021			31.12.2021		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup>	Baixas	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	45.981	1.346	(107)	(12.488)	140.704	(105.972)	34.732
Móveis e equipamentos de uso	10.758	269	(1.459)	(1.824)	42.680	(34.936)	7.744
Sistema de comunicação	3.856	537	(181)	(1.221)	17.759	(14.768)	2.991
Sistema de processamento de dados	33.311	15.231	(871)	(12.519)	185.213	(150.061)	35.152
Sistema de segurança	203	-	(32)	(49)	2.635	(2.513)	122
Sistema de transporte	318	160	-	(127)	1.089	(738)	351
<b>Total</b>	<b>94.427</b>	<b>17.543</b>	<b>(2.650)</b>	<b>(28.228)</b>	<b>390.080</b>	<b>(308.988)</b>	<b>81.092</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	46.612	1.346	(107)	(12.890)	142.587	(107.626)	34.961
Móveis e equipamentos de uso	10.898	269	(1.459)	(1.876)	45.486	(37.654)	7.832
Sistema de comunicação	3.863	537	(181)	(1.228)	19.134	(16.143)	2.991
Sistema de processamento de dados	33.321	15.231	(871)	(12.529)	188.555	(153.403)	35.152
Sistema de segurança	215	-	(32)	(62)	2.730	(2.609)	121
Sistema de transporte	318	160	-	(127)	1.089	(738)	351
<b>Total</b>	<b>95.227</b>	<b>17.543</b>	<b>(2.650)</b>	<b>(28.712)</b>	<b>399.581</b>	<b>(318.173)</b>	<b>81.408</b>

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

(2) No exercício findo em 31 dezembro de 2022 não houve baixa de imobilizado de uso.

(3) Contempla movimentação relacionada à alienação da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2d).

**17. INTANGÍVEL**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativos intangíveis	1.883.075	1.280.807	2.025.228	1.391.171
(Amortização acumulada)	(732.142)	(517.961)	(772.588)	(538.357)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(168.327)	(168.327)	(178.156)	(178.156)
<b>Total</b>	<b>982.606</b>	<b>594.519</b>	<b>1.074.484</b>	<b>674.658</b>

**a) Composição**

	31.12.2022				31.12.2021			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>								
Softwares adquiridos	42.532	(42.129)	-	403	42.533	(40.387)	-	2.146
Licenças de uso	486.446	(416.208)	-	70.238	366.034	(296.890)	-	69.144
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	39.846	(38.723)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	1.218.461	(208.003)	(167.327)	843.131	791.451	(128.622)	(167.327)	495.502
Marcas e patentes	6.000	(2.583)	(1.000)	2.417	6.000	(1.583)	(1.000)	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	77.267	(10.850)	-	66.417	27.573	(4.386)	-	23.187
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.883.075</b>	<b>(732.142)</b>	<b>(168.327)</b>	<b>982.606</b>	<b>1.280.807</b>	<b>(517.961)</b>	<b>(168.327)</b>	<b>594.519</b>
<b>Consolidado</b>								
Softwares adquiridos	67.000	(42.320)	-	24.680	67.000	(40.577)	-	26.423
Licenças de uso	497.268	(425.883)	-	71.385	373.524	(304.378)	-	69.146
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	39.846	(38.723)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	1.325.324	(238.583)	(177.156)	909.585	869.858	(141.340)	(177.156)	551.362
Marcas e patentes	6.000	(2.583)	(1.000)	2.417	6.000	(1.583)	(1.000)	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	77.267	(10.850)	-	66.417	27.573	(4.386)	-	23.187
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>2.025.228</b>	<b>(772.588)</b>	<b>(178.156)</b>	<b>1.074.484</b>	<b>1.391.171</b>	<b>(538.357)</b>	<b>(178.156)</b>	<b>674.658</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

**b) Movimentação**

	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2) (5)</sup>	Amortização <sup>(5)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>				
Softwares adquiridos	2.146	-	(1.743)	403
Licenças de uso	69.144	120.448	(119.354)	70.238
Acordos por direitos de comercialização	1.123	5.488	(6.611)	-
Softwares desenvolvidos internamente	495.502	424.961	(77.332)	843.131
Marcas e patentes	3.417	-	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	49.694	(6.464)	66.417
<b>Total</b>	<b>594.519</b>	<b>600.591</b>	<b>(212.504)</b>	<b>982.606</b>
<b>Consolidado</b>				
Softwares adquiridos	26.423	-	(1.743)	24.680
Licenças de uso	69.146	123.790	(121.551)	71.385
Acordos por direitos de comercialização	1.123	5.488	(6.611)	-
Softwares desenvolvidos internamente	551.362	453.293	(95.070)	909.585
Marcas e patentes	3.417	-	(1.000)	2.417
Créditos de carbono e títulos verdes	23.187	49.694	(6.464)	66.417
<b>Total</b>	<b>674.658</b>	<b>632.265</b>	<b>(232.439)</b>	<b>1.074.484</b>

	31.12.2020	Exercício/2021					31.12.2021
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup>	Baixas <sup>(3)</sup>	Transferência	Amortização	Imparidade <sup>(3)(4)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Softwares adquiridos	5.155	5.348	-	-	(8.357)	-	2.146
Licenças de uso	74.007	68.979	-	-	(73.842)	-	69.144
Acordos por direitos de comercialização	1.012	8.005	-	-	(7.894)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	313.061	264.513	(49.914)	(9.067)	(59.514)	36.423	495.502
Marcas e patentes	4.417	-	-	-	(1.000)	-	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	-	27.573	-	-	(4.386)	-	23.187
Outros	-	7.370	-	-	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>397.652</b>	<b>381.788</b>	<b>(49.914)</b>	<b>(9.067)</b>	<b>(162.363)</b>	<b>36.423</b>	<b>594.519</b>
<b>Consolidado</b>							
Softwares adquiridos	29.432	5.348	-	-	(8.357)	-	26.423
Licenças de uso	74.037	70.189	-	-	(75.080)	-	69.146
Acordos por direitos de comercialização	1.012	8.005	-	-	(7.894)	-	1.123
Softwares desenvolvidos internamente	319.945	312.514	(49.914)	-	(67.606)	36.423	551.362
Marcas e patentes	4.417	-	-	-	(1.000)	-	3.417
Créditos de carbono e títulos verdes	-	27.573	-	-	(4.386)	-	23.187
Outros	-	7.370	-	-	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>428.843</b>	<b>430.999</b>	<b>(49.914)</b>	<b>-</b>	<b>(171.693)</b>	<b>36.423</b>	<b>674.658</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

<sup>(2)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve baixa de ativos intangíveis.

<sup>(3)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui a reversão da imparidade dos projetos e respectiva baixa do ativo intangível.

<sup>(4)</sup> Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

<sup>(5)</sup> Contempla movimentação relacionada à alienação da Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2d).

**c) Estimativa de amortização em 31 de dezembro de 2022**

	2023	2024	2025	2026	2027	A partir de 2028	Não amortizáveis <sup>(1)</sup>	Total
<b>Banco</b>								
Valores a amortizar	262.594	212.699	222.696	148.385	122.555	13.677	-	<b>982.606</b>
<b>Consolidado</b>								
Valores a amortizar e outros montantes	279.100	229.247	238.034	157.751	124.968	21.105	24.279	<b>1.074.484</b>

<sup>(1)</sup> Inclui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

**18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**
**a) Depósitos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Depósitos à vista</b>	<b>784.058</b>	<b>544.745</b>	<b>895.168</b>	<b>579.934</b>
Pessoas físicas <sup>(1)</sup>	137.918	24.886	263.885	76.488
Pessoas jurídicas <sup>(1)</sup>	642.504	516.716	631.277	503.440
Empresas ligadas	3.630	3.137	-	-
Vinculados	6	6	6	6
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>1.005.548</b>	<b>1.408.191</b>	<b>749.199</b>	<b>1.349.787</b>
<b>Depósitos a prazo <sup>(2)</sup></b>	<b>22.464.245</b>	<b>23.049.820</b>	<b>21.780.958</b>	<b>22.116.999</b>
Moeda nacional	21.389.997	21.374.660	20.706.710	20.441.839
Moeda estrangeira	1.074.248	1.675.160	1.074.248	1.675.160
<b>Total</b>	<b>24.253.851</b>	<b>25.002.756</b>	<b>23.425.325</b>	<b>24.046.720</b>
Passivo circulante	22.457.453	22.616.210	21.883.841	21.998.978
Passivo não circulante	1.796.398	2.386.546	1.541.484	2.047.742

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

<sup>(2)</sup> Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de dezembro de 2022**

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2022	31.12.2021
	<b>Banco</b>						
Depósitos à vista	784.058	-	-	-	-	784.058	544.745
Depósitos interfinanceiros	-	222.071	783.477	-	-	1.005.548	1.408.191
Depósitos a prazo	-	8.443.748	12.224.099	1.628.721	167.677	22.464.245	23.049.820
<b>Total</b>	<b>784.058</b>	<b>8.665.819</b>	<b>13.007.576</b>	<b>1.628.721</b>	<b>167.677</b>	<b>24.253.851</b>	<b>25.002.756</b>
<b>Consolidado</b>							
Depósitos à vista	895.168	-	-	-	-	895.168	579.934
Depósitos interfinanceiros	-	203.049	546.150	-	-	749.199	1.349.787
Depósitos a prazo	-	8.274.275	11.965.199	1.373.344	168.140	21.780.958	22.116.999
<b>Total</b>	<b>895.168</b>	<b>8.477.324</b>	<b>12.511.349</b>	<b>1.373.344</b>	<b>168.140</b>	<b>23.425.325</b>	<b>24.046.720</b>

**c) Captações no mercado aberto**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Carteira própria</b>	<b>17.929.671</b>	<b>15.123.292</b>	<b>17.580.715</b>	<b>13.932.899</b>
Títulos privados – Debêntures	1.469.437	1.401.031	1.469.437	1.401.031
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.560.755	-	2.112.017
Letras do Tesouro Nacional	6.767.451	5.270.015	6.764.250	4.563.958
Notas do Tesouro Nacional	7.486.747	3.943.228	7.140.992	3.907.630
Títulos privados – Outros	2.206.036	1.948.263	2.206.036	1.948.263
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>450.151</b>	<b>2.304.943</b>	<b>200.108</b>	<b>2.304.943</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.199.989	-	2.199.989
Notas do Tesouro Nacional	450.151	104.954	200.108	104.954
<b>Carteira de livre movimentação</b>	<b>496.988</b>	<b>582.751</b>	<b>496.988</b>	<b>582.751</b>
Notas do Tesouro Nacional	394.632	582.751	394.632	582.751
Títulos da Dívida Externa Brasileira	102.356	-	102.356	-
<b>Total</b>	<b>18.876.810</b>	<b>18.010.986</b>	<b>18.277.811</b>	<b>16.820.593</b>
Passivo circulante	16.733.288	16.496.561	16.134.289	15.306.168
Passivo não circulante	2.143.522	1.514.425	2.143.522	1.514.425

**d) Despesas com operações de captação no mercado**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Despesas de captações com depósitos</b>	<b>(1.281.711)</b>	<b>(713.668)</b>	<b>(2.522.651)</b>	<b>(1.062.380)</b>
Depósitos a prazo	(1.220.917)	(648.690)	(2.365.021)	(926.536)
Depósitos interfinanceiros	(60.794)	(64.978)	(157.630)	(135.844)
<b>Despesas de captações no mercado aberto</b>	<b>(1.127.448)</b>	<b>(575.946)</b>	<b>(1.989.566)</b>	<b>(825.399)</b>
Carteira própria	(1.032.381)	(485.921)	(1.651.972)	(687.640)
Carteira de terceiros	(73.663)	(41.430)	(276.254)	(59.318)
Carteira de livre movimentação <sup>(1)</sup>	(21.404)	(48.595)	(61.340)	(78.441)
<b>Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(2.453.320)</b>	<b>(2.348.802)</b>	<b>(4.125.028)</b>	<b>(2.854.854)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(19.270)	(12.805)	(36.020)	(18.118)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(201.225)	(59.492)	(356.290)	(80.439)
Letras Financeiras	(2.028.394)	(966.059)	(3.678.347)	(1.414.279)
Letras Financeiras Garantidas	(43.845)	(123.845)	(234.760)	(245.386)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(2)</sup>	(137.933)	(1.171.739)	222.905	(1.068.251)
Certificados de Operações Estruturadas	(1.394)	(4)	(1.620)	(146)
Outras	(21.259)	(14.858)	(40.896)	(28.235)
<b>Despesas com dívidas subordinadas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>(69.823)</b>	<b>(252.694)</b>	<b>(35.869)</b>	<b>(306.393)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.932.302)</b>	<b>(3.891.110)</b>	<b>(8.673.114)</b>	<b>(5.049.026)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Despesas de captações com depósitos</b>	<b>(1.230.226)</b>	<b>(683.818)</b>	<b>(2.412.011)</b>	<b>(1.021.944)</b>
Depósitos a prazo	(1.186.219)	(622.205)	(2.279.139)	(891.203)
Depósitos interfinanceiros	(44.007)	(61.613)	(132.872)	(130.741)
<b>Despesas de captações no mercado aberto</b>	<b>(1.095.785)</b>	<b>(537.375)</b>	<b>(1.904.288)</b>	<b>(776.771)</b>
Carteira própria	(1.000.718)	(447.350)	(1.566.694)	(639.012)
Carteira de terceiros	(73.663)	(41.430)	(276.254)	(59.318)
Carteira de livre movimentação <sup>(1)</sup>	(21.404)	(48.595)	(61.340)	(78.441)
<b>Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(2.453.417)</b>	<b>(2.348.820)</b>	<b>(4.125.186)</b>	<b>(2.854.872)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(19.270)	(12.805)	(36.020)	(18.118)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(201.225)	(59.492)	(356.290)	(80.439)
Letras Financeiras	(2.028.394)	(966.059)	(3.678.347)	(1.414.279)
Letras Financeiras Garantidas	(43.845)	(123.845)	(234.760)	(245.386)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(2)</sup>	(137.933)	(1.171.739)	222.905	(1.068.251)
Certificados de Operações Estruturadas	(1.394)	(4)	(1.620)	(146)
Outras	(21.356)	(14.876)	(41.054)	(28.253)
<b>Despesas com dívidas subordinadas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>(69.823)</b>	<b>(252.694)</b>	<b>(35.869)</b>	<b>(306.393)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.849.251)</b>	<b>(3.822.707)</b>	<b>(8.477.354)</b>	<b>(4.959.980)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

**19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Obrigações por empréstimos (Nota 19b)	5.496.487	4.277.287
Obrigações por repasses (Nota 19c)	1.144.520	825.268
<b>Total</b>	<b>6.641.007</b>	<b>5.102.555</b>

**b) Obrigações por empréstimos**

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Banco e Consolidado	
					31.12.2022	31.12.2021
<b>No exterior</b>	<b>1.396.748</b>	<b>3.315.502</b>	<b>3.193</b>	<b>781.044</b>	<b>5.496.487</b>	<b>4.277.287</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior <sup>(1)</sup>	1.318.025	3.271.924	3.193	781.044	5.374.186	4.187.259
Importação	78.723	43.578	-	-	122.301	90.028
<b>Total</b>	<b>1.396.748</b>	<b>3.315.502</b>	<b>3.193</b>	<b>781.044</b>	<b>5.496.487</b>	<b>4.277.287</b>
Passivo circulante					4.712.250	4.277.287
Passivo não circulante					784.237	-

<sup>(1)</sup> Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**c) Obrigações por repasses**
**Do país – Instituições oficiais**

Programas	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Banco e Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>245.918</b>	<b>286.899</b>
Pré-fixado	de 4,25% a.a. a 10,50% a.a.	217.245	245.826
Pós-fixado	100,00% da Selic	28.673	41.073
<b>BNDES</b>		<b>152.563</b>	<b>199.688</b>
Pré-fixado	de 2,70% a.a. a 9,22% a.a.	45.452	55.572
Pós-fixado	de 1,42% a.a. a 1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP	107.111	144.116
<b>FINAME</b>		<b>746.039</b>	<b>338.681</b>
Pré-fixado	de 0,80% a.a. a 8,00% a.a. 2,10% a.a. + TJLP	119.981	187.254
Pós-fixado	de 1,00% a.a. a 2,25% a.a. + IPCA de 1,15% a.a. a 2,40% a.a. + Selic	626.058	151.427
<b>Total</b>		<b>1.144.520</b>	<b>825.268</b>
Passivo circulante		337.831	450.658
Passivo não circulante		806.689	374.610

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2022.

**d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses**

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Resultado de obrigações por empréstimos <sup>(1)</sup></b>	<b>(105.477)</b>	<b>(335.841)</b>	<b>(75.191)</b>	<b>(189.763)</b>
<b>Resultado de obrigações por repasses</b>	<b>(38.315)</b>	<b>(31.962)</b>	<b>(79.803)</b>	<b>(56.818)</b>
Tesouro Nacional	(7.436)	(6.721)	(16.964)	(8.115)
BNDES	(6.064)	(10.689)	(13.388)	(20.059)
FINAME	(24.815)	(14.552)	(49.451)	(28.644)
<b>Resultado de obrigações com banqueiros no exterior <sup>(1)</sup></b>	<b>(3.005)</b>	<b>(134.927)</b>	<b>155.528</b>	<b>(101.483)</b>
<b>Total</b>	<b>(146.797)</b>	<b>(502.730)</b>	<b>534</b>	<b>(348.064)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

**20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2022	31.12.2021
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>334.418</b>	<b>330.963</b>
Pré-fixado	R\$	80.636	de 5,25% a.a. a 13,79% a.a.	2020	2024	88.473	72.281
Pós-fixado	R\$	194.362	de 98,00% a 117,00% do DI de 0,04% a.a. a 0,39% a.a. + DI	2021	2025	211.353	215.256
Pós-fixado	R\$	29.223	de 1,15% a.a. a 6,58% a.a. + IPCA	2021	2024	34.592	43.426
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>4.050.383</b>	<b>1.954.932</b>
Pré-fixado	R\$	887.707	de 5,33% a.a. a 14,30% a.a.	2020	2027	963.848	358.046
Pós-fixado	R\$	1.887.493	de 93,50% a 116,10% do DI de 0,25% a.a. a 0,79% a.a. + DI	2020	2025	2.028.937	1.193.206
Pós-fixado	R\$	976.164	de 1,23% a.a. a 7,63% a.a. + IPCA	2020	2027	1.057.598	403.680
<b>Letras Financeiras</b>						<b>29.159.302</b>	<b>23.151.473</b>
Pré-fixado	R\$	1.827.505	de 4,92% a.a. a 14,77% a.a.	2014	2031	2.125.239	2.069.161
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	21.715.887	de 100,00% a 129,50% do DI de 0,78% a.a. a 1,77% a.a. + DI	2019	2026	24.684.737	19.315.720
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	1.876.645	de 2,22% a.a. a 7,64% a.a. + IPCA	2018	2032	2.349.326	1.766.592
<b>Letras Financeiras Garantidas</b>						<b>-</b>	<b>4.020.986</b>
Pós-fixado	R\$	-	-	2021	2022	-	4.020.986
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>6.391.996</b>	<b>8.814.927</b>
Pré-fixado	R\$	65.328	de 10,00% a.a. a 13,59% a.a.	2019	2023	77.967	54.029
Com variação cambial <sup>(2)</sup>	USD	1.212.434	de 3,35% a.a. a 8,12% a.a. + variação cambial	2019	2025	6.314.029	8.760.898
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>						<b>21.518</b>	<b>-</b>
Pré-fixado	R\$	19.898	de 13,93% a.a. a 14,09% a.a.	2022	2023	21.518	-
<b>Total</b>						<b>39.957.617</b>	<b>38.273.281</b>
Passivo circulante						14.782.770	15.060.253
Passivo não circulante						25.174.847	23.213.028

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2022.

<sup>(2)</sup> Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Dívidas subordinadas (Nota 21b)	53.864	93.651
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21c)	2.613.770	3.494.796
<b>Total</b>	<b>2.667.634</b>	<b>3.588.447</b>

**b) Dívidas subordinadas**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2022	31.12.2021
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>53.864</b>	<b>93.651</b>
Pós-fixado	R\$	35.400	de 113,00% a 119,00% do DI	2016	2023	53.864	92.576
Pós-fixado	R\$	-	-	2021	-	-	1.075
<b>Total</b>						<b>53.864</b>	<b>93.651</b>
Passivo circulante						53.864	93.651

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2022.

**c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2022	31.12.2021
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>2.076.390</b>	<b>1.811.737</b>
Pós-fixado	R\$	1.152.110	de 100,00% a 119,00% do DI de 0,95% a.a. a 2,36% a.a. + DI	2016	2032	1.513.288	1.140.297
Pós-fixado	R\$	171.700	de 5,72% a.a. a 8,30% a.a. + IPCA	2013	2030	458.293	465.698
Pré-fixado	R\$	29.690	de 11,03% a.a. a 14,21% a.a.	2016	2024	55.657	162.894
Pós-fixado	R\$	27.500	117,50% da Selic	2016	2023	49.152	42.848
<b>Bônus Perpétuos</b>						<b>-</b>	<b>1.683.059</b>
Pré-fixado <sup>(2)</sup>	USD	-	-	2017	-	-	1.683.059
<b>Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas</b>						<b>537.380</b>	<b>-</b>
Pós-fixado <sup>(3)</sup>	R\$	500.100	4,50% a.a. + CDI	2022	-	537.380	-
<b>Total</b>						<b>2.613.770</b>	<b>3.494.796</b>
Passivo circulante						878.202	1.916.697
Passivo não circulante						1.735.568	1.578.099

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2022.

<sup>(2)</sup> Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais. Em dezembro de 2022, o Banco exerceu a opção de recompra dos *bonds*.

<sup>(3)</sup> Em agosto de 2022, foi realizada a emissão de R\$ 500.100 com pagamentos de juros anuais a partir de Ago/2024.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Ago/2027 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen.

**22. OUTROS PASSIVOS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>12.967.931</b>	<b>10.083.155</b>	<b>9.749.840</b>	<b>11.072.760</b>
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	10.794.946	8.177.509	7.411.365	6.621.686
Comissões por intermediação de operações a pagar	23.862	19.623	24.031	21.096
Operações com cartão de crédito	-	-	154.589	150.610
Obrigações por aquisição de bens e direitos	54	14.371	54	14.371
Negociação e intermediação de valores	41.537	245.900	51.978	303.612
Carteira de câmbio (Nota 13b)	2.107.493	1.601.279	2.107.493	1.601.279
Obrigações por cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	-	-	-	2.262.809
Outros	39	24.473	330	97.297
<b>Outros passivos</b>	<b>1.779.900</b>	<b>2.061.981</b>	<b>2.044.880</b>	<b>2.272.414</b>
Recursos em trânsito de terceiros	123.144	24.388	131.103	29.925
Provisão para participação nos lucros e resultados	216.826	211.299	260.555	254.076
Provisão para despesas de pessoal	348.560	272.793	410.120	333.808
Provisão para despesas administrativas	235.304	256.094	278.525	275.613
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	189.858	201.475	189.858	201.475
Provisão para perda - Outros riscos	6.919	15.217	6.919	15.217
Obrigações legais (Nota 29h)	57.147	52.325	66.099	59.394
Credores diversos - No país	300.933	358.317	393.153	415.261
Valores a pagar a sociedades ligadas	133	23.378	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar <sup>(3)</sup>	271.700	595.000	271.700	595.000
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV (Nota 31)	672	428	672	428
Outros	28.704	51.267	36.176	92.217
<b>Total</b>	<b>14.747.831</b>	<b>12.145.136</b>	<b>11.794.720</b>	<b>13.345.174</b>
Passivo circulante				
	8.219.801	7.127.010	7.167.597	9.174.755
Passivo não circulante				
	6.528.030	5.018.126	4.627.123	4.170.419

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

<sup>(2)</sup> A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

<sup>(3)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

**23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**
**a) Receitas de prestação de serviços**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Cobrança	7.931	11.850	16.763	24.415
Comissões sobre colocação de títulos	62.336	47.319	127.109	148.747
Rendas de serviços de custódia	108	100	145	127
Rendas de garantias prestadas	50.293	57.152	101.042	111.337
Comissões sobre seguros	14.225	11.521	22.553	24.435
Assessoria financeira	15.147	6.870	22.722	9.115
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros <sup>(1)</sup>	17.975	12.051	34.741	21.749
Outros serviços	6.624	6.456	12.565	11.118
<b>Total</b>	<b>174.639</b>	<b>153.319</b>	<b>337.640</b>	<b>351.043</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Administração de recursos de terceiros	42.865	53.899	92.186	111.953
Cobrança	7.931	4.954	13.963	11.164
Comissões sobre colocação de títulos	62.721	47.737	128.107	149.399
Corretagens de operações em bolsa	835	1.178	2.076	2.925
Rendas de serviços de custódia	7.889	8.501	16.703	17.704
Rendas de garantias prestadas	50.293	57.152	101.042	111.337
Transações de cartão de crédito	133.112	135.448	249.230	213.911
Comissões sobre seguros	298.090	257.995	485.987	530.196
Assessoria financeira	15.147	6.870	22.722	9.115
Correspondente bancário	205.503	194.750	408.060	369.715
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros <sup>(1)</sup>	8.259	(3.941)	13.364	3.283
Outros serviços	33.399	29.701	64.228	56.648
<b>Total</b>	<b>866.044</b>	<b>794.244</b>	<b>1.597.668</b>	<b>1.587.350</b>

<sup>(1)</sup> No Consolidado, são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. Inclui o resultado com parcerias envolvendo o negócio de liquidação financeira.

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Confecção de cadastro	233.216	232.487	414.325	481.677
Transferência de recursos	255	93	973	184
Avaliação de bens	83.040	81.647	146.542	173.472
Outras	166	318	297	582
<b>Total</b>	<b>316.677</b>	<b>314.545</b>	<b>562.137</b>	<b>655.915</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Confecção de cadastro	233.216	232.487	414.325	481.677
Transferência de recursos	255	93	973	184
Avaliação de bens	83.040	81.647	146.542	173.472
Rendas de cartão de crédito	61.831	65.292	126.688	128.829
Outras	331	591	644	2.425
<b>Total</b>	<b>378.673</b>	<b>380.110</b>	<b>689.172</b>	<b>786.587</b>

**c) Despesas de pessoal**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(12.010)	(11.376)	(23.147)	(21.588)
Benefícios	(76.200)	(66.515)	(142.399)	(125.737)
Encargos sociais	(109.991)	(87.528)	(208.700)	(164.614)
Proventos <sup>(1)</sup>	(383.427)	(346.279)	(754.757)	(575.240)
Demandas trabalhistas	(169.476)	(126.536)	(233.892)	(199.098)
Treinamentos	(7.155)	(5.757)	(12.067)	(10.449)
Previdência privada complementar	(6.821)	(5.604)	(12.953)	(10.196)
<b>Total</b>	<b>(765.080)</b>	<b>(649.595)</b>	<b>(1.387.915)</b>	<b>(1.106.922)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(16.065)	(14.959)	(31.205)	(28.372)
Benefícios	(94.175)	(78.666)	(179.768)	(147.745)
Encargos sociais	(135.856)	(108.327)	(260.331)	(202.038)
Proventos <sup>(1)</sup>	(474.590)	(420.961)	(939.933)	(712.720)
Demandas trabalhistas	(173.173)	(135.249)	(247.418)	(213.965)
Treinamentos	(8.963)	(7.053)	(15.075)	(12.710)
Previdência privada complementar	(8.853)	(7.183)	(16.802)	(13.060)
<b>Total</b>	<b>(911.675)</b>	<b>(772.398)</b>	<b>(1.690.532)</b>	<b>(1.330.610)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

#### d) Outras despesas administrativas

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Água, energia e gás	(1.274)	(762)	(1.903)	(1.783)
Aluguéis <sup>(1)</sup>	(13.186)	(18.393)	(24.495)	(46.828)
Comunicações	(11.743)	(11.932)	(22.807)	(25.690)
Contribuições filantrópicas <sup>(2)</sup>	(2.846)	(2.446)	(3.277)	(3.155)
Manutenção e conservação de bens <sup>(1)</sup>	(4.885)	(6.484)	(9.566)	(12.861)
Materiais	(3.002)	(2.034)	(5.247)	(3.189)
Processamento de dados	(142.917)	(144.739)	(278.424)	(239.932)
Promoções e relações públicas	(29.472)	(21.355)	(42.648)	(24.652)
Propaganda e publicidade	(86.571)	(90.112)	(125.492)	(102.387)
Publicações	-	-	(111)	(521)
Seguros	(3.451)	(2.801)	(7.009)	(5.638)
Serviços do sistema financeiro	(35.272)	(27.247)	(70.431)	(68.324)
Serviços de terceiros	(5.973)	(7.136)	(11.867)	(12.419)
Serviços de vigilância e segurança	(492)	(486)	(973)	(994)
Serviços técnicos especializados	(263.042)	(272.804)	(506.738)	(513.669)
Transportes	(3.078)	(2.414)	(6.052)	(4.129)
Viagens	(4.677)	(758)	(7.070)	(859)
Emolumentos judiciais e cartorários	(41.024)	(32.357)	(77.583)	(63.209)
Amortização <sup>(3) (4)</sup>	(91.112)	(82.625)	(177.090)	(139.413)
Depreciação <sup>(3)</sup>	(11.531)	(9.962)	(23.058)	(23.580)
Outras <sup>(5)</sup>	(48.234)	(34.080)	(87.008)	(66.454)
<b>Total</b>	<b>(803.782)</b>	<b>(770.927)</b>	<b>(1.488.849)</b>	<b>(1.359.686)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Água, energia e gás	(1.604)	(1.018)	(2.374)	(2.347)
Aluguéis <sup>(1)</sup>	(15.510)	(22.295)	(28.690)	(54.788)
Comunicações	(14.512)	(20.138)	(29.903)	(42.706)
Contribuições filantrópicas <sup>(2)</sup>	(8.359)	(11.684)	(8.791)	(12.393)
Manutenção e conservação de bens <sup>(1)</sup>	(6.573)	(8.490)	(12.279)	(16.691)
Materiais	(3.308)	(2.726)	(6.120)	(4.314)
Processamento de dados	(240.406)	(228.925)	(460.060)	(375.488)
Promoções e relações públicas	(30.767)	(22.773)	(46.388)	(27.160)
Propaganda e publicidade	(95.748)	(104.754)	(176.861)	(128.422)
Publicações	-	-	(219)	(1.104)
Seguros	(3.990)	(3.228)	(8.122)	(6.438)
Serviços do sistema financeiro	(39.577)	(30.352)	(78.069)	(74.575)
Serviços de terceiros	(7.228)	(7.973)	(14.529)	(14.127)
Serviços de vigilância e segurança	(633)	(653)	(1.285)	(1.359)
Serviços técnicos especializados	(332.617)	(323.961)	(636.991)	(596.670)
Transportes	(3.288)	(2.599)	(6.399)	(4.438)
Viagens	(5.441)	(925)	(8.210)	(1.038)
Emolumentos judiciais e cartorários	(41.579)	(33.051)	(78.670)	(65.362)
Amortização <sup>(3) (4)</sup>	(120.560)	(101.501)	(232.439)	(171.693)
Depreciação <sup>(3)</sup>	(14.139)	(12.209)	(28.410)	(28.712)
Outras <sup>(5)</sup>	(55.816)	(43.625)	(97.281)	(83.099)
<b>Total</b>	<b>(1.041.655)</b>	<b>(982.880)</b>	<b>(1.962.090)</b>	<b>(1.712.924)</b>

<sup>(1)</sup> Em 2021, inclui efeitos da revisão da Administração da ocupação de andares de imóveis de terceiros.

<sup>(2)</sup> As respectivas contribuições filantrópicas estão detalhadas na nota 31.

<sup>(3)</sup> Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

<sup>(4)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, inclui o montante de R\$ 6.464 no Banco e no Consolidado (R\$ 4.386 no Banco e no Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) referente as despesas de amortização dos créditos de carbono e títulos verdes consumidos pela compensação da emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV (Nota 31).

<sup>(5)</sup> Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 31.

**e) Outras receitas operacionais**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	12.319	747	20.815	3.118
Atualização de depósitos em garantia <sup>(2)</sup>	16.879	5.487	28.585	2.013
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	23.203	2.856	42.110	4.793
Ressarcimento de custos operacionais	209	951	335	1.329
Outras <sup>(3)</sup>	89.555	4.059	94.975	25.412
<b>Total <sup>(4)</sup></b>	<b>142.165</b>	<b>14.100</b>	<b>186.820</b>	<b>36.665</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>	15.013	1.703	24.466	4.533
Atualização de depósitos em garantia <sup>(2)</sup>	19.394	6.576	31.933	3.282
Ressarcimento de multas de tributos pagos a maior	30.318	3.351	50.355	6.018
Ressarcimento de custos operacionais	209	951	335	1.329
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	10.002	(1.813)	13.296	4.034
Direitos de exclusividade e preferência bancária	(1.967)	9.824	1.934	20.796
Resultado da atividade imobiliária	9.247	-	19.262	-
Outras <sup>(3)</sup>	17.936	6.661	27.698	32.855
<b>Total <sup>(4)</sup></b>	<b>100.152</b>	<b>27.253</b>	<b>169.279</b>	<b>72.847</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos decorrentes da mudança no Índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).

<sup>(3)</sup> Inclui reversão de provisão para reestruturação e efeitos de harmonização de práticas contábeis de fundos consolidados.

<sup>(4)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**f) Outras despesas operacionais**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Custos associados à produção – Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	(337.130)	(393.456)	(628.997)	(767.756)
Demandas cíveis	(65.144)	(51.960)	(113.950)	(105.724)
Demandas fiscais	(4.050)	(7.699)	(8.289)	(11.641)
Perdas operacionais	(25.845)	(24.981)	(51.452)	(50.869)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(115)	(123)	(230)	(233)
Direitos de exclusividade e preferência bancária	(23.099)	(15.980)	(40.727)	(30.566)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(137)	(1)	(244)	(428)
Outras	(9.048)	(29.263)	(31.885)	(44.297)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(464.568)</b>	<b>(523.463)</b>	<b>(875.774)</b>	<b>(1.011.514)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Custos associados à produção – Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	(522.770)	(570.345)	(989.391)	(1.097.999)
Custos associados à produção - Outras despesas	(32.021)	(3.977)	(42.453)	(4.019)
Demandas cíveis	(67.288)	(55.306)	(118.540)	(111.492)
Demandas fiscais	(5.663)	(9.012)	(11.197)	(13.732)
Perdas operacionais	(30.556)	(22.659)	(61.402)	(54.332)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(115)	(123)	(230)	(233)
Resultado da atividade imobiliária	-	1.866	-	(1.947)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(137)	(1)	(244)	(428)
Outras	(17.767)	(54.813)	(91.194)	(111.650)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(676.317)</b>	<b>(714.370)</b>	<b>(1.314.651)</b>	<b>(1.395.832)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

<sup>(2)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Outras receitas</b>	<b>98.241</b>	<b>25.962</b>	<b>108.795</b>	<b>41.695</b>
Lucro na alienação de investimentos	73.904	-	73.904	-
Lucro na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	22.452	-	32.341
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	11.993	-	18.841	-
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de investimentos por incentivos fiscais	5.230	1.483	5.230	1.483
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	7.114	2.027	10.820	7.871
<b>Outras despesas</b>	<b>(9.157)</b>	<b>(32.874)</b>	<b>(10.082)</b>	<b>(34.606)</b>
Perdas de capital	(153)	(688)	(458)	(767)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	-	(14.674)	-	(8.246)
Despesas com imóveis não de uso	(588)	(1.255)	(1.378)	(6.675)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(13.491)	-	(13.491)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(7.759)	-	(7.589)	-
Baixas de ativos imobilizados	-	-	-	(2.650)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(657)	(2.766)	(657)	(2.777)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>89.084</b>	<b>(6.912)</b>	<b>98.713</b>	<b>7.089</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Outras receitas</b>	<b>115.349</b>	<b>28.334</b>	<b>129.130</b>	<b>44.240</b>
Lucro na alienação de investimentos	73.904	-	73.904	-
Reversão de imparidade em controladas	9.736	-	6.293	-
Lucro na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	-	22.606	-	32.501
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	10.400	-	23.912	-
Reversão de provisão para perdas ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de investimentos por incentivos fiscais	8.853	3.616	8.853	3.616
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	12.456	2.112	16.168	8.123
<b>Outras despesas</b>	<b>(13.773)</b>	<b>(30.873)</b>	<b>(15.063)</b>	<b>(101.334)</b>
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	(181)	-	(66.608)
Perdas de capital	(153)	(688)	(458)	(767)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	-	(12.478)	-	(8.344)
Despesas com imóveis não de uso	(588)	(1.255)	(1.378)	(6.675)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(13.491)	-	(13.491)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(7.517)	-	(7.357)	-
Baixas de ativos imobilizados	-	-	-	(2.650)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(5.515)	(2.780)	(5.870)	(2.799)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>101.576</b>	<b>(2.539)</b>	<b>114.067</b>	<b>(57.094)</b>

<sup>(1)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital social**

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 (R\$ 8.130.372 em 31 de dezembro de 2021) está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (2.131.587.081 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.168.083.325 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

Em fevereiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o grupamento da totalidade das ações representativas do Capital social do Banco, na proporção de 31,94 para 1 ação da mesma espécie, passando o Capital social a ser representado por 3.299.670.406 ações. Após o grupamento, foi aprovada a conversão de 448.421.874 ações preferenciais em ações ordinárias.

Em abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de Capital social do Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 350.000, através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar apurados com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O Capital Social passou de R\$ 8.130.372 para R\$ 8.480.372, mediante a emissão de 95.539.646 novas ações, sendo 61.718.612 ações ordinárias e 33.821.034 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,663400624 por ação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022.

**b) Reserva de capital**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**
**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva estatutária para expansão**

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para “Reserva estatutária para expansão”, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

**d) Juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia realizou a seguinte destinação:

	Exercício/2022			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ <sup>(4)</sup>	Data-base da posição acionária	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	169.492	50,27	31.03.2022	24.10.2022
Juros sobre capital próprio <sup>(1)(2)</sup>	330.508	98,04	30.09.2022	até 31.12.2023
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>500.000</b>	<b>148,31</b>		

	Exercício/2021			
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$ <sup>(4)</sup>	Data-base da posição acionária	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	288.235	85,50	31.12.2021	13.04.2022
Juros sobre capital próprio <sup>(1)(3)</sup>	411.765	122,14	31.12.2021	-
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>700.000</b>	<b>207,63</b>		

<sup>(1)</sup> Valores não deduzidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

<sup>(2)</sup> O Banco Votorantim realizou o pagamento parcial no dia 24 de outubro de 2022 no valor bruto de R\$ 10.861 (R\$ 9.232 líquido dos efeitos fiscais).

<sup>(3)</sup> Em abril de 2022, foi aprovado o aumento de Capital social do Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 350.000 (líquido de impostos), através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio (Nota 25a).

<sup>(4)</sup> O valor por lote de mil ações é calculado com base no número médio ponderado por lote de mil ações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Nota 25e). Os montantes do exercício de 2021 foram reapresentados para fins de comparabilidade.

	Exercício/2022	Exercício/2021
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
<b>Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.</b>	<b>1.493.235</b>	<b>1.561.308</b>
Reserva legal	(74.662)	(78.065)
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.418.573</b>	<b>1.483.243</b>
Juros sobre o capital próprio (bruto)	500.000	700.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(75.000)	(105.000)
<b>Valor proposto</b>	<b>425.000</b>	<b>595.000</b>
<b>% sobre a base de cálculo</b>	<b>30%</b>	<b>40%</b>

**e) Resultado por ação**

	2º Semestre/2022	2º Semestre/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil)	660.562	746.702	1.493.235	1.561.308
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) <sup>(1)(2)</sup>	3.371.325	3.371.325	3.371.325	3.371.325
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	195,94	221,49	442,92	463,11

<sup>(1)</sup> O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

<sup>(2)</sup> O número médio ponderado de ações foi reapresentado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 devido ao aumento de capital e grupamento da totalidade de ações descrito na nota 25a, em conformidade com o CPC 41.

**f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido**

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2022	2º Semestre/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Banco Votorantim S.A.</b>	<b>660.562</b>	<b>746.702</b>	<b>1.493.235</b>	<b>1.561.308</b>	<b>12.857.806</b>	<b>11.922.690</b>
Resultado não realizado - (RNR) <sup>(1)</sup>	1.392	1.297	(31.768)	2.530	29.966	5.861
Participações de não controladores <sup>(2)</sup>	143.867	-	273.353	-	1.901.975	-
<b>Consolidado</b>	<b>805.821</b>	<b>747.999</b>	<b>1.734.820</b>	<b>1.563.838</b>	<b>14.789.747</b>	<b>11.928.551</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas, líquido de impostos.

<sup>(2)</sup> A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido, bem como passaram a ser destacados o resultado do período (Nota 3c).

**g) Outros resultados abrangentes**

Banco e Consolidado	2º Semestre/2022			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>46.928</b>	<b>(150.800)</b>	<b>67.944</b>	<b>(35.928)</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	57.543	(157.151)	70.718	(28.890)
Controladas	(10.615)	6.351	(2.774)	(7.038)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>153.800</b>	<b>(111.683)</b>	<b>50.258</b>	<b>92.375</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	153.800	(111.683)	50.258	92.375
<b>Total - Banco</b>	<b>200.728</b>	<b>(262.483)</b>	<b>118.202</b>	<b>56.447</b>
<b>Efeito do RNR <sup>(2)</sup></b>	<b>72.846</b>	<b>(2.321)</b>	<b>-</b>	<b>70.525</b>
<b>Total - Consolidado <sup>(3)</sup></b>	<b>273.574</b>	<b>(264.804)</b>	<b>118.202</b>	<b>126.972</b>

Banco e Consolidado	Exercício/2022				Exercício/2021			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>100.960</b>	<b>(249.135)</b>	<b>112.247</b>	<b>(35.928)</b>	<b>245.530</b>	<b>(262.640)</b>	<b>118.070</b>	<b>100.960</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	107.990	(248.873)	111.993	(28.890)	237.675	(235.368)	105.683	107.990
Controladas	(7.030)	(262)	254	(7.038)	7.855	(27.272)	12.387	(7.030)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>363.606</b>	<b>(493.148)</b>	<b>221.917</b>	<b>92.375</b>	<b>(96.177)</b>	<b>835.969</b>	<b>(376.186)</b>	<b>363.606</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	363.606	(493.148)	221.917	92.375	(96.177)	835.969	(376.186)	363.606
<b>Total - Banco</b>	<b>464.566</b>	<b>(742.283)</b>	<b>334.164</b>	<b>56.447</b>	<b>149.353</b>	<b>573.329</b>	<b>(258.116)</b>	<b>464.566</b>
<b>Efeito do RNR <sup>(2)</sup></b>	<b>14.652</b>	<b>55.873</b>	<b>-</b>	<b>70.525</b>	<b>18.870</b>	<b>(4.218)</b>	<b>-</b>	<b>14.652</b>
<b>Total - Consolidado <sup>(3)</sup></b>	<b>479.218</b>	<b>(686.410)</b>	<b>334.164</b>	<b>126.972</b>	<b>168.223</b>	<b>569.111</b>	<b>(258.116)</b>	<b>479.218</b>

<sup>(1)</sup> Inclui agência no exterior.

<sup>(2)</sup> O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

<sup>(3)</sup> Refere-se aos outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores.

**h) Participações de não controladores**

Consolidado	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2022	2º Semestre/2021	Exercício/2022	Exercício/2021	31.12.2022	31.12.2021
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV)	140.706	-	265.454	-	1.893.506	-
Outros fundos	3.161	-	7.899	-	8.469	-
<b>Participação de não controladores <sup>(1)</sup></b>	<b>143.867</b>	<b>-</b>	<b>273.353</b>	<b>-</b>	<b>1.901.975</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido, bem como passaram a ser destacados o resultado do período (Nota 3c).

**i) Participações acionárias (Quantidade de ações)**

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente:

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2022					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
<b>Total</b>	<b>2.193.306</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.201.904</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.395.210</b>	<b>100,00%</b>
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

Acionistas - Ações (mil)	31.12.2021					
	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.065.793	50,00%	584.042	50,00%	1.649.835	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.065.793	50,00%	584.042	50,00%	1.649.835	50,00%
<b>Total</b>	<b>2.131.587</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.168.083</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.299.670</b>	<b>100,00%</b>
Residentes no país	2.131.587	100,00%	1.168.083	100,00%	3.299.670	100,00%

**26. TRIBUTOS**
**a) Ativos fiscais**
**Total de ativos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativos tributários correntes (Nota 26 a.1)	493.837	447.097	559.544	499.250
Ativos fiscais diferidos (Nota 26 a.2)	6.097.435	6.549.550	7.452.875	7.626.269
<b>Total</b>	<b>6.591.272</b>	<b>6.996.647</b>	<b>8.012.419</b>	<b>8.125.519</b>
Ativo circulante	500	297.514	49.699	329.129
Ativo não circulante	6.590.772	6.699.133	7.962.720	7.796.390

**a.1) Ativos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Impostos e contribuições a compensar	345.072	298.332	401.584	349.322
Imposto de renda a recuperar	-	-	9.195	1.163
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	148.765	148.765	148.765	148.765
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>493.837</b>	<b>447.097</b>	<b>559.544</b>	<b>499.250</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

**a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)**

Banco	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022	
		Saldo	Movimentação no período		
			Constituição		Baixa
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>5.924.836</b>	<b>1.402.152</b>	<b>(1.846.752)</b>	<b>5.480.236</b>	
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.347.415	1.299.836	(1.545.972)	4.101.279	
Provisões passivas	629.598	64.584	(117.367)	576.815	
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	353.887	30.335	(159.078)	225.144	
Outras provisões <sup>(3)</sup>	593.936	7.397	(24.335)	576.998	
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>624.714</b>	<b>24.837</b>	<b>(32.352)</b>	<b>617.199</b>	
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>6.549.550</b>	<b>1.426.989</b>	<b>(1.879.104)</b>	<b>6.097.435</b>	
Imposto de renda	3.613.292	787.476	(1.043.920)	3.356.848	
Contribuição social	2.936.258	639.513	(835.184)	2.740.587	

Consolidado	31.12.2021	Exercício/2022		31.12.2022	
		Saldo	Movimentação no período		
			Constituição		Baixa
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.588.757</b>	<b>1.828.711</b>	<b>(2.038.210)</b>	<b>6.379.258</b>	
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.898.254	1.710.513	(1.704.806)	4.903.961	
Provisões passivas	724.963	80.213	(147.476)	657.700	
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	358.536	30.588	(159.091)	230.033	
Outras provisões <sup>(3)</sup>	607.004	7.397	(26.837)	587.564	
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.037.512</b>	<b>83.541</b>	<b>(47.436)</b>	<b>1.073.617</b>	
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>7.626.269</b>	<b>1.912.252</b>	<b>(2.085.646)</b>	<b>7.452.875</b>	
Imposto de renda	4.387.465	1.058.090	(1.165.114)	4.280.441	
Contribuição social	3.238.804	854.162	(920.532)	3.172.434	

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a parcela de R\$ 30.335 (do total de R\$ 225.144), no Banco, e de R\$ 35.223 (do total de R\$ 230.033), no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela era de R\$ 4.635 (do total de R\$ 358.536) no Consolidado (no Banco não havia crédito tributário desta natureza em 31 de dezembro de 2021).

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são de R\$ 30.335 (do total de R\$ (128.743)), no Banco, e de R\$ 30.588 (do total de R\$ (128.503)) no Consolidado. Os valores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, eram de R\$ (78.690) (do total de R\$ (385.299)), no Banco, e de R\$ (74.056) (do total de R\$ (380.650)), no Consolidado.

<sup>(3)</sup> Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

**Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2022.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2023	1.829.590	1.615.568	2.362.390	2.086.041
Em 2024	1.526.282	1.195.135	2.011.347	1.574.960
Em 2025	1.793.732	1.247.014	1.868.312	1.298.863
Em 2026	167.848	103.721	177.528	109.703
Em 2027	23.912	13.127	44.617	24.494
De 2028 a 2029	242.269	108.038	363.677	163.341
De 2030 a 2032	513.802	165.715	625.004	206.388
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>6.097.435</b>	<b>4.448.318</b>	<b>7.452.875</b>	<b>5.463.790</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 1.941.703 (R\$ 1.986.861 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), correspondente a 103% (100% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) da respectiva estimativa de realização fiscal do saldo de créditos tributários para todo o ano de 2022, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2021.

**Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados**

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2023	16%	32%	13%	35%
Em 2024	20%	26%	22%	28%
Em 2025	6%	32%	10%	28%
Em 2026	0%	3%	1%	2%
Em 2027	0%	0%	0%	1%
De 2028 a 2029	39%	0%	34%	0%
De 2030 a 2032	19%	7%	20%	6%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	94.088	94.088	150.977	168.052
Parcela de provisões passivas	-	-	530	266
Parcela de outras provisões	1.517	-	41.024	42.267
<b>Total dos créditos tributários não ativados</b>	<b>95.605</b>	<b>94.088</b>	<b>192.531</b>	<b>210.585</b>
Imposto de renda	53.114	52.271	137.159	150.713
Contribuição social	42.491	41.817	55.372	59.872

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

**b) Passivos fiscais**
**Total de passivos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Passivos tributários correntes (Nota 26 b.1)	156.793	230.910	277.075	459.590
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 26 b.2)	115.110	662.362	115.709	663.031
<b>Total</b>	<b>271.903</b>	<b>893.272</b>	<b>392.784</b>	<b>1.122.621</b>
Passivo circulante	154.631	230.910	268.906	454.564
Passivo não circulante	117.272	662.362	123.878	668.057

**b.1) Passivos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
IOF a recolher	30.531	32.911	32.409	35.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	410	6.533	6.569
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.004	-	83.166	197.262
Impostos e contribuições a recolher	125.258	197.589	154.967	220.685
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>156.793</b>	<b>230.910</b>	<b>277.075</b>	<b>459.590</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

**b.2) Obrigações fiscais diferidas**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(1)(2)</sup>	100.035	644.971	100.063	644.971
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	15.075	15.075	15.075	15.075
Outros passivos	-	2.316	571	2.985
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>115.110</b>	<b>662.362</b>	<b>115.709</b>	<b>663.031</b>
Imposto de renda	64.223	369.282	64.813	369.941
Contribuição social	50.887	293.080	50.896	293.090

<sup>(1)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a parcela de R\$ 79.512 (do total de R\$ 100.035), no Banco, e de R\$ 79.477 (do total de R\$ 100.063), no Consolidado, corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela era de R\$ 383.087 (do total de R\$ 644.971), no Banco e de R\$ 383.052 (do total de R\$ 644.971), no Consolidado.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são de R\$ (303.575) (do total de R\$ (544.936)), no Banco, e de R\$ (303.575) (do total de R\$ (544.908)), no Consolidado. Os valores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, eram de R\$ 193.676 (do total de R\$ 324.795), no Banco, e de R\$ 185.924 (do total de R\$ 317.043), no Consolidado.

**c) Despesas tributárias**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Cofins	(165.754)	(124.938)	(294.066)	(251.566)
ISSQN	(24.487)	(21.124)	(44.035)	(45.983)
PIS	(26.935)	(20.302)	(47.786)	(40.879)
Outras	(7.991)	(3.623)	(17.359)	(11.481)
<b>Total</b>	<b>(225.167)</b>	<b>(169.987)</b>	<b>(403.246)</b>	<b>(349.909)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Cofins	(230.950)	(180.336)	(415.678)	(354.273)
ISSQN	(40.092)	(37.246)	(73.381)	(76.504)
PIS	(38.894)	(30.520)	(69.870)	(60.073)
Outras	(10.808)	(2.183)	(22.514)	(8.366)
<b>Total</b>	<b>(320.744)</b>	<b>(250.285)</b>	<b>(581.443)</b>	<b>(499.216)</b>

**d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)**
**d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Valores correntes</b>	<b>(73.738)</b>	<b>54.999</b>	<b>(15.018)</b>	<b>(110.213)</b>
IR e CSLL no país – Corrente	(74.061)	25.120	(74.061)	(140.092)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	323	29.879	59.043	29.879
<b>Valores diferidos</b>	<b>87.881</b>	<b>(21.653)</b>	<b>(238.773)</b>	<b>(314.677)</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>488.494</b>	<b>(325.860)</b>	<b>243.678</b>	<b>(136.392)</b>
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	446.579	(323.527)	241.361	(132.982)
Outros passivos	41.915	(2.333)	2.317	(3.410)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(400.613)</b>	<b>304.207</b>	<b>(482.451)</b>	<b>(178.285)</b>
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	(244.333)	18.248	(7.515)	(82.250)
Diferenças temporárias	(5.857)	118.101	(315.858)	210.575
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(150.423)	167.858	(159.078)	(306.610)
<b>Total</b>	<b>14.143</b>	<b>33.346</b>	<b>(253.791)</b>	<b>(424.890)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Valores correntes</b>	<b>(221.264)</b>	<b>(134.217)</b>	<b>(257.551)</b>	<b>(480.537)</b>
IR e CSLL no país – Corrente	(221.587)	(163.878)	(316.921)	(510.198)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	323	29.661	59.370	29.661
<b>Valores diferidos</b>	<b>278.347</b>	<b>114.554</b>	<b>53.953</b>	<b>(113.504)</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>488.633</b>	<b>(325.993)</b>	<b>244.001</b>	<b>(136.535)</b>
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	446.579	(323.527)	241.361	(132.982)
Outros passivos	42.054	(2.466)	2.640	(3.553)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(210.286)</b>	<b>440.547</b>	<b>(190.048)</b>	<b>23.031</b>
Prejuízos fiscais/Bases negativas de CSLL	(237.531)	755	36.105	(107.864)
Diferenças temporárias	177.668	271.918	(67.061)	437.489
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(150.423)	167.874	(159.092)	(306.594)
<b>Total</b>	<b>57.083</b>	<b>(19.663)</b>	<b>(203.598)</b>	<b>(594.041)</b>

**d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>731.692</b>	<b>796.104</b>	<b>1.931.509</b>	<b>2.161.170</b>
Encargo total do IR e CSLL <sup>(1)</sup>	(336.578)	(398.132)	(876.496)	(1.012.411)
Encargos sobre JCP	152.034	315.000	228.305	315.000
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	32.576	88.259	74.218	148.499
Participação nos lucros e resultados	39.226	41.374	83.871	82.875
Majoração de alíquota da CSLL <sup>(2)</sup>	-	(72.170)	-	-
Resultados do exterior <sup>(3)</sup>	(26.946)	59.871	(24.447)	45.618
Outros valores	153.831	(856)	260.758	(4.471)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>14.143</b>	<b>33.346</b>	<b>(253.791)</b>	<b>(424.890)</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>852.151</b>	<b>868.391</b>	<b>2.170.360</b>	<b>2.374.869</b>
Encargo total do IR e CSLL <sup>(1)</sup>	(391.990)	(434.195)	(985.183)	(1.112.110)
Encargos sobre JCP	152.034	350.000	228.305	350.000
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	(6.601)	(511)	(9.231)	(750)
Participação nos lucros e resultados	47.570	45.328	105.408	97.645
Majoração de alíquota da CSLL <sup>(2)</sup>	-	(75.670)	-	-
Resultados do exterior <sup>(3)</sup>	(26.946)	59.871	(24.447)	45.618
Outros valores	283.016	35.514	481.550	25.556
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>57.083</b>	<b>(19.663)</b>	<b>(203.598)</b>	<b>(594.041)</b>

<sup>(1)</sup> Os encargos do IR foram calculados pela alíquota nominal de 25% e os da CSLL foram calculados pelas alíquotas: (i) 20% no período de 01 de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021; (ii) 25% no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021; (iii) 20% no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de julho de 2022; e (iv) 21% no período de 01 de agosto a 31 de dezembro de 2022 (nota 4q).

<sup>(2)</sup> Refere-se aos efeitos da elevação de alíquota da CSLL de instituições financeiras sobre o saldo dos ativos fiscais diferidos existentes em 30 de junho de 2021, aplicável ao crédito tributário realizado no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021.

<sup>(3)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui encargos sobre variação cambial de investimentos no exterior.

**27. PARTES RELACIONADAS**

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco <sup>(1)</sup>				Consolidado <sup>(1)</sup>			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Honorários, pró labore e outros	12.010	11.376	23.147	21.588	16.065	14.959	31.205	28.372
Gratificações	36.180	44.542	86.588	78.334	37.282	46.702	90.646	82.099
Encargos sociais	15.162	17.277	34.190	30.811	15.750	18.248	36.117	32.625
<b>Total</b>	<b>63.352</b>	<b>73.195</b>	<b>143.925</b>	<b>130.733</b>	<b>69.097</b>	<b>79.909</b>	<b>157.968</b>	<b>143.096</b>

<sup>(1)</sup> Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

O Conglomerado oferece um plano de previdência privada de contribuição definida ao pessoal chave da Administração.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia, Nexa, Citrosuco e Companhia Brasileira de Alumínio).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 4.280.153 (R\$ 5.852.020 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 4.080.515 (R\$ 2.676.052 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	Banco							Total
	31.12.2022							
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>		
<b>Ativos</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	2.270.398	-	-	-	-	<b>2.270.398</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.081	36.818	-	-	-	3.200.546	-	<b>3.240.445</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.106	949	-	-	381	-	-	<b>53.436</b>
Outros ativos	26.656	-	66.041	11.498	-	113.690	-	<b>217.885</b>
<b>Passivos</b>								
Depósitos à vista	(638)	(730)	(2.107)	(1.319)	(9)	(11.430)	-	<b>(16.233)</b>
Depósitos a prazo	(852.289)	(875.176)	-	(732.413)	(156)	(41.394)	-	<b>(2.501.428)</b>
Depósitos interfinanceiros	-	-	(256.330)	-	-	-	-	<b>(256.330)</b>
Captações no mercado aberto	(28.541)	(60.032)	(598.999)	-	-	-	-	<b>(687.572)</b>
Recursos de aceites e emissão títulos	(114.908)	(560.197)	-	-	(9.961)	-	-	<b>(685.066)</b>
Instrumentos financeiros derivativos	(8.928)	(41.339)	-	-	-	-	-	<b>(50.267)</b>
Outros passivos	(7.828.789)	(135.850)	(11.615)	-	-	(3.400.021)	-	<b>(11.376.275)</b>
<b>2º Semestre/2022</b>								
<b>Resultado</b>								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	264.356	114	162.137	-	-	248.280	-	<b>674.887</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.694)	(12.212)	-	-	-	-	-	<b>(17.906)</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(64.338)	(88.605)	(48.459)	(37.555)	(507)	(7.773)	-	<b>(247.237)</b>
<b>Exercício/2022</b>								
<b>Resultado</b>								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	479.941	243	265.983	-	-	370.848	-	<b>1.117.015</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.780)	(112.205)	-	-	-	(133.757)	-	<b>(253.742)</b>
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(128.890)	(160.201)	(80.006)	(115.986)	(1.065)	(12.884)	-	<b>(499.032)</b>

	Banco						
	31.12.2021						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	1.039.991	-	-	587.933	1.627.924
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2	80.255	-	-	-	2.396.826	2.477.083
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	1.721	-	-	59	-	1.780
Outros ativos	5.536	-	125.599	98.337	-	8.336	237.808
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(761)	(1.442)	(1.338)	(1.584)	(232)	(13.491)	(18.848)
Depósitos a prazo	(1.306.989)	(1.153.805)	-	(936.130)	-	(30.888)	(3.427.812)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(58.404)	-	-	-	(58.404)
Captações no mercado aberto	-	(31.332)	(484.337)	(706.056)	(1.330)	-	(1.223.055)
Recursos de aceites e emissão títulos	(260.229)	(379.729)	-	-	(4.398)	-	(644.356)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.901)	-	-	-	(74.116)	(76.017)
Outros passivos	(7.163.553)	(351.570)	(12.144)	(33.775)	-	(1.560.676)	(9.121.718)
<b>2º Semestre/2021</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	141.822	430	55.677	-	4	165.752	363.685
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.990	63.941	-	-	-	90.963	156.894
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(55.046)	(50.162)	(20.021)	(44.765)	(187)	(6.374)	(176.555)
<b>Exercício/2021</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	392.310	1.419	78.998	-	9	177.019	649.755
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	285	31.473	-	-	-	50.803	82.561
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(81.535)	(69.691)	(23.578)	(58.731)	(261)	(6.457)	(240.253)
<b>Consolidado</b>							
<b>31.12.2022</b>							
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(6)</sup>	Total		
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	80	-	-	-	80		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.081	36.818	-	541.274	581.173		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	52.106	949	426	-	53.481		
Outros ativos	26.656	11.624	1.100	-	39.380		
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(638)	(730)	(9)	-	(1.377)		
Depósitos a prazo	(852.289)	(875.176)	(156)	-	(1.727.621)		
Captações no mercado aberto	(28.541)	(60.032)	-	-	(88.573)		
Recursos de aceites e emissão títulos	(114.908)	(560.197)	(9.961)	-	(685.066)		
Instrumentos financeiros derivativos	(8.928)	(41.339)	-	-	(50.267)		
Outros passivos	(7.828.789)	(135.850)	-	-	(7.964.639)		
<b>2º Semestre/2022</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	493.229	114	-	-	493.343		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.694)	(12.212)	-	-	(17.906)		
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(64.338)	(88.605)	(507)	-	(153.450)		
<b>Exercício/2022</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	708.814	243	-	-	709.057		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(7.780)	(112.205)	-	-	(119.985)		
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(128.890)	(160.201)	(1.065)	-	(290.156)		

	Consolidado				
	31.12.2021				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(6)</sup>	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	514	-	-	-	514
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2	80.255	-	531.057	611.314
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	1.721	59	-	1.780
Outros ativos	39.360	11.276	607	-	51.243
<b>Passivos</b>					
Depósitos à vista	(761)	(1.442)	(232)	-	(2.435)
Depósitos a prazo	(1.306.989)	(1.153.805)	-	-	(2.460.794)
Captações no mercado aberto	-	(31.332)	(1.330)	-	(32.662)
Recursos de aceites e emissão títulos	(260.229)	(379.729)	(4.398)	-	(644.356)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(1.901)	-	-	(1.901)
Outros passivos	(7.163.553)	(351.570)	-	-	(7.515.123)
	<b>2º Semestre/2021</b>				
<b>Resultado</b>					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	362.992	430	4	-	363.426
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.990	63.941	-	-	65.931
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(57.234)	(50.162)	(187)	-	(107.583)
	<b>Exercício/2021</b>				
<b>Resultado</b>					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	814.141	1.419	9	-	815.569
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	285	31.473	-	-	31.758
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(83.723)	(69.691)	(261)	-	(153.675)

<sup>(1)</sup> Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

<sup>(2)</sup> Inclui a BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda e Promotiva S.A. até período findo da respectiva alienação (Nota 2d). Não inclui operações entre as controladas.

<sup>(3)</sup> Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

<sup>(4)</sup> Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

<sup>(5)</sup> Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

<sup>(6)</sup> Inclui fundos de investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3e.4.

## 28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Os programas de remuneração de curto prazo e longo prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foram encerrados no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

**Plano ILP:** Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo, que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor (em relação às práticas ESG – Meio ambiente, Social e Governança, neste exercício os executivos possuem um indicador específico atrelado a ESG e seu resultado impactará na remuneração variável apurada ao final do ciclo, maiores detalhes na nota explicativa 31a); e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços ao Conglomerado pelos beneficiários dos programas de remuneração variável: no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram reconhecidos no resultado do Conglomerado, em Despesas de pessoal – Proventos R\$ 134.210 (R\$ 67.335 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

Ano do programa	Exercício/2022	Exercício/2021
2016	-	27.625
2017	5.534	5.453
2018	778	674
<b>Total</b>	<b>6.312</b>	<b>33.752</b>

Em 31 de dezembro de 2022, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 228.544 (R\$ 148.820 em 31 de dezembro de 2021).

**Movimentação de ações virtuais**

Programa de compra de ações virtuais	Banco		Consolidado	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Quantidade inicial</b>	-	12.792.843	-	14.137.436
Pagas	-	(12.743.493)	-	(14.088.086)
Canceladas	-	(49.350)	-	(49.350)
<b>Quantidade final <sup>(1)</sup></b>	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> O Programa de Compra de Ações Virtuais foi encerrado no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	Exercício/2022	Exercício/2021	Exercício/2022	Exercício/2021
<b>Quantidade inicial</b>	21.125	-	22.449	-
Novas / Atualizações	25.805	-	28.394	-
<b>Quantidade final <sup>(1)</sup></b>	46.930	-	50.843	-

<sup>(1)</sup> O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada.

Em março de 2019, entrou em vigor o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

**29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

**b) Ações trabalhistas**

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**c) Ações fiscais**

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

**d) Ações de natureza cível**

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

**e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis**

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

**Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	46.538	53.398	60.511	73.819
Demandas cíveis	231.454	253.641	242.978	266.316
Demandas trabalhistas	281.097	372.520	291.703	391.956
<b>Total</b>	<b>559.089</b>	<b>679.559</b>	<b>595.192</b>	<b>732.091</b>

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Demandas fiscais</b>				
Saldo inicial	48.945	39.236	53.398	37.235
Constituições	3.011	22.891	4.412	22.975
Reversão da provisão	(7.040)	(7.488)	(8.663)	(7.523)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	-	(3.841)	(7.059)	(3.852)
Atualizações	1.622	2.600	4.450	4.563
<b>Saldo final</b>	<b>46.538</b>	<b>53.398</b>	<b>46.538</b>	<b>53.398</b>
<b>Demandas cíveis</b>				
Saldo inicial	249.227	253.902	253.641	259.758
Constituições	22.672	25.597	44.009	50.946
Reversão da provisão	(34.249)	(23.064)	(56.922)	(47.733)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(25.651)	(20.088)	(41.006)	(46.900)
Atualizações <sup>(2)</sup>	19.455	17.294	31.732	37.570
<b>Saldo final</b>	<b>231.454</b>	<b>253.641</b>	<b>231.454</b>	<b>253.641</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
Saldo inicial	369.826	442.294	372.520	470.740
Constituições	78.357	65.331	141.630	179.073
Reversão da provisão	(28.540)	(31.103)	(56.682)	(107.800)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(151.593)	(114.143)	(204.806)	(189.941)
Atualizações <sup>(2)</sup>	13.047	10.141	28.435	20.448
<b>Saldo final</b>	<b>281.097</b>	<b>372.520</b>	<b>281.097</b>	<b>372.520</b>
<b>Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>559.089</b>	<b>679.559</b>	<b>559.089</b>	<b>679.559</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Demandas fiscais</b>				
Saldo inicial	66.650	52.127	73.819	53.301
Constituições	23.810	38.729	27.116	39.105
Reversão da provisão	(30.754)	(9.774)	(36.701)	(9.966)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(1.326)	(10.060)	(8.837)	(13.402)
Atualizações	2.131	2.797	5.114	4.781
<b>Saldo final</b>	<b>60.511</b>	<b>73.819</b>	<b>60.511</b>	<b>73.819</b>
<b>Demandas cíveis</b>				
Saldo inicial	259.874	267.803	266.316	273.612
Constituições	25.750	28.530	50.146	57.318
Reversão da provisão	(36.430)	(24.678)	(61.575)	(51.033)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(27.894)	(22.435)	(46.217)	(52.421)
Atualizações <sup>(2)</sup>	21.678	17.096	34.308	38.840
<b>Saldo final</b>	<b>242.978</b>	<b>266.316</b>	<b>242.978</b>	<b>266.316</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
Saldo inicial	382.321	460.495	391.956	491.785
Constituições	80.189	77.539	145.986	195.901
Reversão da provisão	(29.714)	(34.688)	(58.820)	(115.214)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(154.475)	(121.883)	(216.995)	(201.670)
Atualizações <sup>(2)</sup>	13.448	10.493	29.642	21.154
Outros <sup>(3)</sup>	(66)	-	(66)	-
<b>Saldo final</b>	<b>291.703</b>	<b>391.956</b>	<b>291.703</b>	<b>391.956</b>
<b>Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>595.192</b>	<b>732.091</b>	<b>595.192</b>	<b>732.091</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 23c e 23f.

<sup>(2)</sup> Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

<sup>(3)</sup> Refere-se a efeito de alienação da ora controlada Promotiva, que deixou de ser consolidada a partir de dezembro de 2022 (Nota 2d).

**e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2022**

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	23.334	231.454	281.097	29.190	242.978	291.703
De 5 a 10 anos	23.204	-	-	31.321	-	-
<b>Total</b>	<b>46.538</b>	<b>231.454</b>	<b>281.097</b>	<b>60.511</b>	<b>242.978</b>	<b>291.703</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes**

	Banco			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Demandas fiscais	2.407	(14.162)	6.860	(16.163)
Demandas cíveis	17.773	261	22.187	6.117
Demandas trabalhistas	88.729	69.774	91.423	98.220
<b>Total</b>	<b>108.909</b>	<b>55.873</b>	<b>120.470</b>	<b>88.174</b>

	Consolidado			
	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
Demandas fiscais	6.139	(21.692)	13.308	(20.518)
Demandas cíveis	16.896	1.487	23.338	7.296
Demandas trabalhistas	90.552	68.539	100.187	99.829
<b>Total</b>	<b>113.587</b>	<b>48.334</b>	<b>136.833</b>	<b>86.607</b>

**f) Passivos contingentes – Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

**f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais (Nota 29.f.1.1)	2.060.157	1.881.740	2.445.438	2.239.056
Demandas cíveis <sup>(1)</sup>	134.081	122.950	145.938	139.108
Demandas trabalhistas <sup>(2)</sup>	226.586	223.760	233.902	250.663
<b>Total</b>	<b>2.420.824</b>	<b>2.228.450</b>	<b>2.825.278</b>	<b>2.628.827</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

<sup>(2)</sup> Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**f.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível**

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
INSS s/ PLR <sup>(1)</sup>	762.184	678.211	785.574	699.820
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 <sup>(2)</sup>	479.015	316.479	584.326	412.534
IPVA - Terceiros <sup>(3)</sup>	130.692	164.497	131.076	172.530
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	177.016	166.645	177.016	166.645
ISS VRG <sup>(4)</sup>	-	-	160.803	143.476
IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores <sup>(5)</sup>	143.508	111.104	172.068	137.376
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	99.838	92.955	99.838	92.955
IRRF oriundo de remessas para o exterior: impossibilidade compensação <sup>(6)</sup>	-	50.083	-	50.083
PIS/COFINS sobre desmutualização	20.040	22.227	45.473	46.725
ISS	26.640	22.325	48.411	42.384
INSS sobre PLR - Nassau Branch	46.410	42.040	46.410	42.040
IRPJ compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários	33.024	30.186	33.024	30.186
IRPJ/CSLL - Exclusão indevida: ágio na aquisição títulos governos estrangeiros	27.545	24.912	27.545	24.912
INSS - Benefícios (VA/VR) <sup>(7)</sup>	-	23.413	-	23.413
IRPJ - FINOR	8.129	7.659	12.054	11.403
Outras causas	106.116	129.004	121.820	142.574
<b>Total</b>	<b>2.060.157</b>	<b>1.881.740</b>	<b>2.445.438</b>	<b>2.239.056</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

<sup>(2)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

<sup>(3)</sup> Referem-se a discussão sobre a responsabilidade pelo pagamento do IPVA de veículos financiados com alienação fiduciária em garantia somente nos casos em que o credor fiduciário realizar a garantia.

<sup>(4)</sup> Referem-se a discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017.

<sup>(5)</sup> Referem-se a possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores, dentre outras discussões relativas à dedutibilidade dos JCP.

<sup>(6)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida, em definitivo, a procedência da compensação, restando em discussão apenas os débitos relativos à multa isolada, os quais foram reclassificados para remoto, em razão do êxito obtido na ação principal.

<sup>(7)</sup> No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o prognóstico foi alterado de possível para remoto, em razão do êxito obtido nos processos anteriores que tinham como origem o mesmo crédito.

**g) Depósitos em garantia de recursos**
**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	223.643	205.966	260.809	240.504
Demandas cíveis	126.059	146.728	137.487	160.249
Demandas trabalhistas	118.903	171.727	120.105	172.856
<b>Total</b>	<b>468.605</b>	<b>524.421</b>	<b>518.401</b>	<b>573.609</b>

**h) Obrigações legais**

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 66.099 (R\$ 59.394 em 31 de dezembro de 2021) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 57.147 (R\$ 52.325 em 31 de dezembro de 2021), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 36.230 (R\$ 32.013 em 31 de dezembro de 2021).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

**i) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos clientes interessados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

**30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**
**1) Processo de gestão de riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social;
- Risco ambiental;
- Risco climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas.
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular Bacen nº 3.907/2018, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri). Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado.

## a) Risco de crédito

### (i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

### (ii) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

	Banco e Consolidado			
	31.12.2022		31.12.2021	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.297.443	6.198	955.502	3.060
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.366.601	163.906	3.197.605	163.868
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	518.806	94	257.278	86
Outras fianças bancárias	2.274.695	19.649	2.312.293	34.458
Outras garantias financeiras prestadas	172.653	11	186.153	3
<b>Total</b>	<b>7.630.198</b>	<b>189.858</b>	<b>6.908.831</b>	<b>201.475</b>

## b) Risco de mercado

### (i) Definição

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

### (ii) Análises de sensibilidade

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

**Análise de sensibilidade 1**

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

**Carteira trading**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2022		31.12.2021	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	200.629	6.148	(6.026)	106	(104)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(2.821)	(345)	338	7.191	(7.049)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(47.734)	886	(868)	(1.333)	1.306

**Carteira trading e banking**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2022		31.12.2021	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.787.258	(206.083)	202.002	(186.677)	182.980
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(1.442.672)	(24.956)	24.462	48.703	(47.739)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	75.773	(3.520)	3.450	(9.578)	9.388
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	14.981	(377)	370	(48)	47

**Análise de sensibilidade 2**

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,3444 (101% de R\$ 5,2915) (R\$ 5,5779 em 31 de dezembro de 2021). O índice BOVESPA chocado é de 110.832 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2022 (105.871 pontos em 31 de dezembro de 2021). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.
- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 31 de dezembro de 2022, para o prazo de um ano é 13,41% (11,80% em 31 de dezembro de 2021). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,35% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (2,95% em 31 de dezembro de 2021).
- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data-base:

**Carteira trading**

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>31.12.2022</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	200.629	Aumento	609	Redução	(20.208)	Redução	(40.416)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	(2.821)	Aumento	(34)	Aumento	(526)	Aumento	(1.052)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	1.064.036	Aumento	10.640	Redução	(266.009)	Redução	(532.018)
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	(47.734)	Aumento	88	Redução	(1.433)	Redução	(2.866)
<b>31.12.2021</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	676.492	Aumento	52	Redução	(1.675)	Redução	(3.729)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	1.446.655	Aumento	(816)	Aumento	(1.945)	Aumento	(3.882)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	2.005.058	Aumento	19.969	Redução	(513.924)	Redução	(1.023.743)
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	47.172	Aumento	(194)	Aumento	(2.198)	Aumento	(3.605)
<b>Outros</b> / Risco de variação dos demais cupons	2.552	Aumento	21	Redução	(1.220)	Redução	(2.530)

**Carteira trading e banking**

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>31.12.2022</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	18.787.258	Aumento	(20.404)	Aumento	(691.050)	Aumento	(1.382.099)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	(1.442.672)	Aumento	(2.471)	Aumento	(38.051)	Aumento	(76.103)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	71.420	Aumento	714	Redução	(17.855)	Redução	(35.710)
<b>TJLP</b> / Risco de variação de cupom de TJLP	3.818	Aumento	(5)	Aumento	(111)	Aumento	(222)
<b>TR/TBF</b> / Risco de variação de cupom de TR e TBF	14.981	Aumento	(37)	Aumento	(246)	Aumento	(491)
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	75.773	Aumento	(348)	Aumento	(5.809)	Aumento	(11.618)
<b>31.12.2021</b>							
<b>Taxa prefixada</b> / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(2.305.895)	Aumento	(16.593)	Aumento	(472.276)	Aumento	(911.620)
<b>Cupons de moedas estrangeiras</b> / Risco de variação de cupom cambial	1.219.867	Aumento	6.250	Redução	(16.254)	Redução	(32.705)
<b>Variação cambial</b> / Risco de variação das taxas de câmbio	(56.928)	Aumento	495	Redução	(29.560)	Redução	(57.266)
<b>TJLP</b> / Risco de variação de cupom de TJLP	(15.048)	Aumento	(6)	Aumento	(73)	Aumento	(142)
<b>TR/TBF</b> / Risco de variação de cupom de TR e TBF	20.929	Aumento	218	Manutenção	-	Manutenção	-
<b>Índice de preços</b> / Risco de variação de cupons de índices de preços	682.265	Aumento	(985)	Aumento	(11.895)	Aumento	(21.081)
<b>Outros</b> / Risco de variação dos demais cupons	2.610	Aumento	21	Redução	(1.220)	Redução	(2.530)

**(iii) Testes de estresse**

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

**Testes retrospectivos**

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários é de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 31 de dezembro de 2022 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

**Cenário I** - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,9874 (R\$ 6,3115 em 31 de dezembro de 2021); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2022; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2021).

**Cenário II** - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,7188 (R\$ 4,9742 em 31 de dezembro de 2021); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2022; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2021).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

#### Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2022		31.12.2021	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Ações	-	-	2.610	(1.797)
Moedas estrangeiras	71.420	(25.631)	(56.928)	(11.392)
Taxa de juros	17.439.158	(339.873)	(397.882)	(282.723)
<b>Total</b>	<b>17.510.578</b>	<b>(365.504)</b>	<b>(452.200)</b>	<b>(295.912)</b>

#### Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2022		31.12.2021	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Ações	-	-	2.610	86
Moedas estrangeiras	71.420	8.276	(56.928)	10.040
Taxa de juros	17.439.158	290.341	(397.882)	223.992
<b>Total</b>	<b>17.510.578</b>	<b>298.617</b>	<b>(452.200)</b>	<b>234.118</b>

<sup>(1)</sup> Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

#### (iv) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	31.12.2022				31.12.2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de hedge (Nota 10g)	-	-	-	-	-	402.746	-	402.746
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	13.914.039	8.456.959	1.083.916	23.454.914	14.592.676	6.796.323	712.763	22.101.762
Títulos para negociação	7.147.112	220.667	8.000	7.375.779	4.732.679	1.664.200	-	6.396.879
Títulos disponíveis para venda	6.766.927	8.236.292	1.075.916	16.079.135	9.859.997	5.132.123	712.763	15.704.883
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	47.321	1.259.848	-	1.307.169	21.357	3.692.400	-	3.713.757
Carteira de crédito objeto de hedge (Nota 10g)	-	16.936.827	-	16.936.827	-	16.744.958	-	16.744.958
<b>Total</b>	<b>13.961.360</b>	<b>26.653.634</b>	<b>1.083.916</b>	<b>41.698.910</b>	<b>14.614.033</b>	<b>27.636.427</b>	<b>712.763</b>	<b>42.963.223</b>
<b>Passivo</b>								
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 18c)	-	(496.988)	-	(496.988)	-	(582.751)	-	(582.751)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(15.245)	(1.790.355)	-	(1.805.600)	(35.545)	(2.329.794)	-	(2.365.339)
<b>Total</b>	<b>(15.245)</b>	<b>(2.287.343)</b>	<b>-</b>	<b>(2.302.588)</b>	<b>(35.545)</b>	<b>(2.912.545)</b>	<b>-</b>	<b>(2.948.090)</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

### (v) Movimentação do nível 3

Consolidado	Saldo em 31.12.2021	Exercício/2022			Saldo em 31.12.2022
		Transferências entre níveis <sup>(1)</sup>	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
<b>Ativo</b>					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	-	12.432	-	(4.432)	8.000
Títulos disponíveis para venda	712.763	294.911	9.514	58.728	1.075.916
<b>Total</b>	<b>712.763</b>	<b>307.343</b>	<b>9.514</b>	<b>54.296</b>	<b>1.083.916</b>

<sup>(1)</sup> Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 1, 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

Consolidado	Saldo em 31.12.2020	Exercício/2021		Saldo em 31.12.2021
		Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimen- tações	
<b>Ativo</b>				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos disponíveis para venda	575.439	64.121	73.203	712.763
<b>Total</b>	<b>575.439</b>	<b>64.121</b>	<b>73.203</b>	<b>712.763</b>

**(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido**

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	31.12.2022		31.12.2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>	<b>65.642.271</b>	<b>64.950.746</b>	<b>68.048.099</b>	<b>67.367.302</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11b)	1.961.377	1.961.377	1.492.118	1.492.118
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a)	1.739.153	1.739.153	6.079.979	6.079.979
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	17.084.433	16.393.351	13.796.106	13.115.352
Carteira de crédito (Notas 12a / 30.1.b.iv)	42.049.456	42.049.013	44.333.258	44.333.215
Outros ativos financeiros (Nota 13a)	2.807.852	2.807.852	2.346.638	2.346.638
<b>Passivos</b>	<b>(100.222.246)</b>	<b>(98.923.239)</b>	<b>(98.321.605)</b>	<b>(99.527.169)</b>
Captações no mercado aberto (Notas 18c / 30.1.b.iv)	(17.780.823)	(16.907.990)	(16.237.842)	(16.102.470)
Depósitos (Nota 18a)	(23.425.325)	(23.249.413)	(24.046.720)	(24.650.396)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 19)	(6.641.007)	(6.609.937)	(5.102.555)	(5.038.626)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)	(39.957.617)	(39.593.096)	(38.273.281)	(38.797.695)
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21)	(2.667.634)	(2.812.963)	(3.588.447)	(3.865.222)
Outros passivos financeiros (Nota 22a)	(9.749.840)	(9.749.840)	(11.072.760)	(11.072.760)
<b>Total</b>	<b>(34.579.975)</b>	<b>(33.972.493)</b>	<b>(30.273.506)</b>	<b>(32.159.867)</b>

**Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros**

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

**Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

**Operações de crédito e arrendamento mercantil:** As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

**Depósitos:** Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

**Obrigações por empréstimos e repasses:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

**Captações no mercado aberto:** Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Recursos de aceites e emissão de títulos:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital:** Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**c) Risco de liquidez**
**(i) Definição**

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de o Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

#### **d) Risco operacional**

##### **(i) Definição**

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

#### **e) Risco social, ambiental e climático**

##### **(i) Definição**

O risco social e ambiental são definidos, nos termos da Resolução CMN n° 4.943/2021, como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas, respectivamente, por eventos associados à (i) práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns, e (ii) atos de degradação do meio ambiente. O risco climático é definido, em suas vertentes, como risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

##### **(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático**

A gestão do risco social, ambiental e climático do Conglomerado é baseada nos requisitos da Resolução CMN N° 4.943/2021, que entrou em vigor em julho de 2022. Além de instituir uma definição específica para o risco social e ambiental e introduzir o conceito de risco climático, a resolução estabeleceu novas regras para a estrutura do gerenciamento integrado dos riscos social, ambiental e climático e das suas interações entre os demais riscos incorridos pela Instituição.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC) também tangencia o gerenciamento do risco social, ambiental e climático. Esta política está em conformidade com as disposições da nova Resolução CMN n° 4.945/2021, que entrou em vigor em julho de 2022 e a autorregulação Febraban SARB n° 14, orientando o comportamento das empresas do Conglomerado no que tange às práticas sociais, ambientais e climáticas de negócios e relacionamentos com as partes interessadas.

Nesse sentido, a estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático do banco BV é responsável por identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar os riscos incorridos das atividades e operações da Instituição, de acordo com os requisitos normativos e seguindo os princípios de relevância e proporcionalidade de que trata a Resolução CMN n° 4.557/2017.

Logo, a gestão de risco social, ambiental e climático observa a legislação ambiental aplicável, bem como avalia os aspectos socioambientais e climáticos com os quais o cliente, fornecedor ou investida esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços.

Demonstrando a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV contempla uma dimensão exclusiva sobre risco social, ambiental e climático, sendo monitorado mensalmente e reportado para o Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA).

No âmbito da concessão de crédito, o gerenciamento do risco social, ambiental e climático é realizado por meio de metodologias específicas de análise que determinam o *Rating* ESG, incluso no processo de atribuição do *Rating* de Crédito. Os dados identificados relativos aos riscos sociais, ambientais e climáticos incorridos das exposições em operações de crédito e a títulos de valores mobiliários serão remetidos ao Bacen, por meio do documento 2030 - Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC), a partir da data-base de junho de 2023, conforme exigido pela Resolução BCB n° 151/2021.

O risco climático foi disposto como um dos requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos das Instituições, conforme Resolução CMN n° 4.943/2021, devendo elas identificá-los, mensurá-los, avaliá-los, monitorá-los, reportá-los, controlá-los e mitigá-los. Em atendimento ao cenário regulatório, um pilar de avaliação de Mudanças Climáticas foi estabelecido como uma das variáveis do *Rating* ESG no âmbito da concessão de crédito. Adicionalmente, a Instituição desenvolveu metodologias voltadas à avaliação dos riscos físicos e de transição incorridos do relacionamento com as contrapartes do Atacado, com objetivo de avaliar a exposição da carteira às mudanças climáticas em suas duas vertentes, seja pela vulnerabilidade da organização aos impactos negativos a partir da transição para uma economia de baixo carbono (Risco de Transição), seja pelos efeitos físicos das mudanças do clima nos seus clientes (Risco Físico).

Cabe ressaltar, ainda, que a Instituição tornou-se signatária dos Princípios do Equador (PE) no ano de 2016, em linha com a PR SAC do Conglomerado. O PE é iniciativa global que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação, e gestão de riscos ambientais e sociais em *project finance* (em operações acima de US\$ 10 milhões) e financiamentos corporativos destinados a projetos. Estas diretrizes ainda estipulam um padrão mínimo para a realização da devida diligência durante a implantação destes empreendimentos e auxiliam a tomada de decisão de crédito.

## 2) Processo de gestão de capital

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, e Circular nº 3.846/2017 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

### (i) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA);
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o Conglomerado;
- participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior, no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; e II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022.
- Participação de não controladores no capital de: a) subsidiária no país que não seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que não exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- entre outros.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 entrou em vigor a partir de 03 de janeiro de 2022 e revogou a Resolução CMN 4.192/2013. Não houve impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021 e revogou a Resolução CMN nº 4.280/2013. Não houve impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

**(ii) Suficiência de capital (visão regulatória)**

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2022	31.12.2021
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>11.361.496</b>	<b>12.209.489</b>
<b>Nível I</b>	<b>10.445.533</b>	<b>11.419.468</b>
Capital complementar	537.380	1.683.059
Capital principal	9.908.153	9.736.409
Patrimônio líquido <sup>(1)</sup>	12.656.845	11.390.169
Ajustes prudenciais <sup>(2)</sup>	(2.748.692)	(1.653.760)
Outros	(2.746.908)	(1.652.121)
Ajustes ao valor justo	(1.784)	(1.639)
<b>Nível II</b>	<b>915.963</b>	<b>790.021</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	915.963	790.021
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 <sup>(3)</sup>	915.963	790.021
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>79.548.776</b>	<b>77.154.848</b>
Risco de crédito (RWACPAD)	71.566.189	69.307.571
Risco de mercado (RWAMPAD)	687.289	909.356
Risco operacional (RWAOPAD)	7.295.298	6.937.921
<b>Patrimônio de referência mínimo requerido <sup>(4)</sup></b>	<b>6.363.902</b>	<b>6.172.388</b>
<b>Capital principal mínimo requerido <sup>(5)</sup></b>	<b>3.579.695</b>	<b>3.471.968</b>
<b>Patrimônio de referência nível I mínimo requerido <sup>(6)</sup></b>	<b>4.772.927</b>	<b>4.629.291</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>726.774</b>	<b>310.146</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido</b>	<b>4.997.593</b>	<b>6.037.101</b>
<b>Margem sobre o capital mínimo requerido</b>	<b>6.328.458</b>	<b>6.264.441</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido</b>	<b>5.672.606</b>	<b>6.790.178</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP <sup>(7)</sup></b>	<b>2.282.101</b>	<b>4.183.859</b>
<b>Índice de capital principal (CP / RWA)</b>	<b>12,46%</b>	<b>12,62%</b>
<b>Índice de capital nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>13,13%</b>	<b>14,80%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>14,28%</b>	<b>15,82%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>7,20%</b>	<b>8,02%</b>

<sup>(1)</sup> Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

<sup>(2)</sup> Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; e II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022.

<sup>(3)</sup> Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

<sup>(4)</sup> Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

<sup>(5)</sup> Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

<sup>(6)</sup> Representa o mínimo de 6% do RWA.

<sup>(7)</sup> Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico.

**Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:**

	31.12.2022	31.12.2021
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(184.611)	(101.827)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.049.187)	(647.617)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	(451.864)	(169.013)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.061.246)	(733.664)
Ajuste prudencial XV - Diferença a menor - Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.784)	(1.639)
<b>Total</b>	<b>(2.748.692)</b>	<b>(1.653.760)</b>

**Índice de imobilização**

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 12,17% (18,19% em 31 de dezembro de 2021), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/2021 que passou a vigorar a partir de 03 de janeiro de 2022. Não houve impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do Conglomerado Prudencial com essa alteração normativa.

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Limite para imobilização</b>	<b>5.680.747</b>	<b>6.104.745</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	1.382.286	2.220.489
Valor da margem ou insuficiência	4.298.461	3.884.256

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

### 31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

#### a) Governança e regulação

Em maio de 2021, o banco lançou seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um futuro mais leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 28. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

No contexto da dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#, o Banco Central do Brasil (Bacen), utilizando como referência as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), força-tarefa criada em 2015 pelo Comitê de Estabilidade Financeira (FSB), publicou em setembro de 2021: Resolução BCB nº 139 e Instrução Normativa BCB nº 153 as quais dispõem sobre o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e entram em vigor em dezembro de 2022 e a Resolução CMN nº 4.945/2021 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

As diretrizes e definições de gerenciamento de risco socioambiental estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.327/2014 foram substituídas pela Resolução CMN nº 4.943/2021 que altera a Resolução CMN 4.557/2017, para a inclusão de seção específica com definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicáveis às Instituições Financeiras, e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 30.1.e.

Em junho de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade criou através da Resolução CFC nº 1.670/2022 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que visa estudar e preparar documentos técnicos sobre padrões de divulgação de sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza.

#### b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de dezembro de 2022 essa carteira é de R\$ 4.640.703 (R\$ 2.513.353 em 31 de dezembro de 2021).

Em março de 2020, o banco BV realizou a primeira emissão de título verde (*green bond*) no montante de R\$ 255.535 registrado na rubrica de Recursos de aceites e emissão de títulos, que foram destinados a ativos ou projetos relacionados à geração de energia renovável, como financiamento de painéis solares e desenvolvimento de parques eólicos. A emissão inaugural do banco obteve a certificação internacional do *Climate Bonds Standard*, que é coordenado pela *Climate Bonds Initiative* (CBI). A CBI é uma organização sem fins lucrativos focada na promoção de investimentos em grande escala na economia de baixo carbono. É a única organização no mundo que possui *Climate Bonds Standard* e Critérios Setoriais para certificar as emissões como verde. Os materiais referentes à emissão como *Green Bond Framework*, Parecer de Segunda Opinião, Relatório Anual, e *Post-issuance Verification* podem ser consultados em [www.bancobv.com.br](http://www.bancobv.com.br).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o banco BV realizou novas emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R\$ 593.255. Em julho e em outubro de 2022, o banco realizou captações no montante de R\$ 269.960 (USD 50.000) e R\$ 517.000 (USD 100.000), respectivamente, junto à *International Finance Corporation* (IFC), cujo recursos serão utilizados para ampliar o acesso ao financiamento de veículos sustentáveis no Brasil, incluindo veículos elétricos, híbridos e multicompostível, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país.

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.12.2022	31.12.2021
<b>Depósitos (Nota 18a)</b>						<b>317.315</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos a prazo</b>						<b>317.315</b>	<b>-</b>
Pós-fixado	R\$	10.000	107,30% a.a. do DI	2022	2024	10.913	-
Com variação cambial	USD	56.250	de 97,80% a.a. a 100,60% a.a. + variação cambial	2022	2023	306.402	-
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)</b>						<b>1.173.233</b>	<b>1.082.731</b>
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>262.770</b>	<b>280.739</b>
Com variação cambial	USD	50.000	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	262.770	280.739
<b>Letras financeiras</b>						<b>910.463</b>	<b>801.992</b>
Pós-fixado	R\$	298.150	de 1,03% a.a. a 1,37% a.a. + DI	2021	2025	351.249	302.919
Pós-fixado	R\$	466.700	de 5,26% a.a. a 5,84% a.a. + IPCA	2021	2027	559.214	499.073
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (nota 19b)</b>						<b>790.148</b>	<b>-</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>						<b>790.148</b>	<b>-</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	150.000	de 5,05% a.a. a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2027	790.148	-
<b>Total</b>						<b>2.280.696</b>	<b>1.082.731</b>

Em novembro de 2020, o banco BV anunciou um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO<sub>2</sub> dos automóveis que financiar a partir de 2021. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO<sub>2</sub>, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 8,995 milhões toneladas de CO<sub>2</sub>, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO<sub>2</sub> produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas administrativas - Amortização. As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono e títulos verdes que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4l e 4r, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo</b>	<b>66.417</b>	<b>23.187</b>
<b>Ativos intangíveis (Nota 17a)</b>	<b>66.417</b>	<b>23.187</b>
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	77.267	27.573
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	(10.850)	(4.386)
<b>Passivo</b>		
<b>Outros passivos (Nota 22a)</b>	<b>672</b>	<b>428</b>
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	672	428

	2º Semestre/ 2022	2º Semestre/ 2021	Exercício/ 2022	Exercício/ 2021
<b>Resultado</b>				
<b>Outras despesas administrativas (Nota 23d)</b>	<b>(3.552)</b>	<b>(2.550)</b>	<b>(6.464)</b>	<b>(4.386)</b>
Amortização	(3.552)	(2.550)	(6.464)	(4.386)
<b>Outras despesas operacionais (Nota 23f)</b>	<b>(137)</b>	<b>(1)</b>	<b>(244)</b>	<b>(428)</b>
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(137)	(1)	(244)	(428)
<b>Total de despesas reconhecidas no resultado</b>	<b>(3.689)</b>	<b>(2.551)</b>	<b>(6.708)</b>	<b>(4.814)</b>

Desde 2020, o Banco faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o que se tornou um compromisso público em 2021. O compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas, reconhecendo no resultado (em Outras despesas administrativas – Outros) o montante de R\$ 61 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, referente a despesas de consultoria e realização do inventário de GEE (R\$ 57 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, referentes à aquisição de 10 mil toneladas de créditos de carbono e demais despesas com consultoria e auditoria). Não houve novas aquisições de crédito de carbono para emissões diretas, pois o montante incorrido em 2021 foi suficiente para compensar as emissões do ano de 2022.

### c) Social

Diante da pandemia causada pela COVID-19, o banco BV apoiou às famílias em situação de vulnerabilidade e contribuiu com a melhoria da infraestrutura hospitalar, cuja gestão conta com o suporte da Fundação Banco do Brasil e do Instituto Votorantim. O banco BV também apoia diversos projetos sociais incentivados e promove outras ações de apoio, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 destinou o montante de R\$ 8.791 (R\$ 12.393 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

## 32. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Informações de agências no exterior

	31.12.2022		31.12.2021	
	Luxemburgo Branch <sup>(1)</sup>	Nassau Branch	Luxemburgo Branch	Nassau Branch
<b>Ativo total</b>	<b>4.625</b>	<b>7.109.571</b>	-	<b>7.979.096</b>
<b>Passivo total</b>	<b>4.625</b>	<b>7.109.571</b>	-	<b>7.979.096</b>
Passivo	-	5.386.651	-	6.185.903
Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	4.625	1.722.920	-	1.793.193
	<b>2º Semestre/2022</b>		<b>2º Semestre/2021</b>	
<b>Resultado do período</b>	<b>(592)</b>	<b>57.608</b>	-	<b>54.098</b>
	<b>Exercício/2022</b>		<b>Exercício/2021</b>	
<b>Resultado do período</b>	<b>(592)</b>	<b>144.339</b>	-	<b>114.327</b>

<sup>(1)</sup> Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo (Nota 2e).

<sup>(2)</sup> Inclui variação cambial.

### b) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

**Seguros vigentes**

Riscos cobertos	31.12.2022		31.12.2021	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
<b>Banco</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.318.648	8.200	1.196.449	7.676
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.300	36	117.000	28
Seguro cibernético	100.000	2.986	100.000	2.318
<b>Consolidado</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.834.684	10.052	1.374.444	8.411
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	117.300	36	122.700	31
Seguro cibernético	100.000	2.986	100.000	2.318

**c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento**

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 30.06.2022</b>	<b>50.057</b>	<b>3.588.556</b>	<b>144.067</b>	<b>8.480.372</b>	<b>3.369.386</b>	<b>15.632.438</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	951.601	951.601
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(1.206.554)</b>	<b>(153.300)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.359.854)</b>
Juros sobre capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	-	-	(153.300)	-	-	(153.300)
Liquidação	-	(1.717.340)	-	-	-	(1.717.340)
Recursos provenientes de novas captações	-	500.100	-	-	-	500.100
Impostos e taxas	-	10.686	-	-	-	10.686
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>3.807</b>	<b>231.768</b>	<b>280.933</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>516.508</b>
Despesas com juros	3.807	229.248	-	-	-	233.055
Variação cambial	-	2.520	-	-	-	2.520
Juros sobre capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	280.933	-	-	280.933
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>53.864</b>	<b>2.613.770</b>	<b>271.700</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.320.987</b>	<b>15.740.693</b>

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>93.651</b>	<b>3.494.796</b>	<b>595.000</b>	<b>8.130.372</b>	<b>3.327.752</b>	<b>15.641.571</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	993.235	993.235
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(50.373)</b>	<b>(1.194.199)</b>	<b>(398.300)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.642.872)</b>
Juros sobre capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	-	-	(398.300)	-	-	(398.300)
Liquidação	-	(1.966.617)	-	-	-	(1.966.617)
Transferências	(250.473)	250.473	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	200.100	500.100	-	-	-	700.200
Impostos e taxas	-	21.845	-	-	-	21.845
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>10.586</b>	<b>313.173</b>	<b>75.000</b>	<b>350.000</b>	<b>-</b>	<b>748.759</b>
Transferências	-	-	(350.000)	350.000	-	-
Despesas com juros	10.586	413.403	-	-	-	423.989
Variação cambial	-	(100.230)	-	-	-	(100.230)
Juros sobre capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	425.000	-	-	425.000
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>53.864</b>	<b>2.613.770</b>	<b>271.700</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.320.987</b>	<b>15.740.693</b>

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>193.543</b>	<b>3.499.583</b>	<b>72.709</b>	<b>8.130.372</b>	<b>2.466.444</b>	<b>14.362.651</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	861.308	861.308
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(112.552)</b>	<b>(399.054)</b>	<b>(72.709)</b>	-	-	<b>(584.315)</b>
Juros sobre capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	-	-	(72.709)	-	-	(72.709)
Liquidação	(27.684)	(1.012.750)	-	-	-	(1.040.434)
Transferências	(588.432)	588.432	-	-	-	-
Recursos provenientes de novas captações	503.564	-	-	-	-	503.564
Impostos e taxas	-	25.264	-	-	-	25.264
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>12.660</b>	<b>394.267</b>	<b>595.000</b>	-	-	<b>1.001.927</b>
Despesas com juros	12.660	279.127	-	-	-	291.787
Variação cambial	-	115.140	-	-	-	115.140
Juros sobre capital próprio declarados a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	595.000	-	-	595.000
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>93.651</b>	<b>3.494.796</b>	<b>595.000</b>	<b>8.130.372</b>	<b>3.327.752</b>	<b>15.641.571</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

<sup>(2)</sup> Valor líquido de impostos.

### e) Administração e gestão de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos que estão sob gestão e/ou são administrados pela BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>:

	Quantidade de fundos/carteiras		Saldo	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fundos de investimentos e carteiras administradas	192	210	47.821.997	52.340.574

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

<sup>(2)</sup> Em 29 de agosto de 2022, foi aprovada transformação do seu tipo jurídico Ltda. para S.A.

### f) Aliança estratégica e celebração de memorando de entendimento com a Méliuz

Conforme comunicado ao mercado em 30 de dezembro de 2022, o banco BV firmou aliança estratégica com o Méliuz S.A. (Méliuz) contemplando:

- Acordo comercial para oferta de produtos e serviços financeiros BV para clientes Méliuz;
- Aquisição de participação acionária de 3,85% no Méliuz por meio do Fundo de CVC do banco BV;
- Opção de compra da totalidade das ações ordinárias de emissão do Méliuz de titularidade de determinados acionistas; e
- Memorando de entendimentos com o Méliuz, por meio do qual as partes acordaram que negociarão os documentos definitivos da venda do controle de Bankly para o banco BV durante o primeiro trimestre de 2023.

A efetivação das operações descritas acima e os respectivos efeitos contábeis decorrentes destas, estão sujeitos a determinadas condições precedentes (incluindo aprovações de órgãos societários e regulatórios) que, se atendidas, produzirão efeitos contábeis a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis do banco BV na data de conclusão de cada transação.

## 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

### a) Cessões sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo

Em janeiro de 2023, o banco BV realizou cessões de crédito sem coobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo com terceiros no montante de R\$ 43.759.

### b) Cessões sem coobrigação

Em fevereiro de 2023, o banco BV realizou cessões de crédito sem coobrigação com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada no montante de R\$ 321.678.